Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9319 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes :

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

UM CASO PATHOLOGICO

Embora com subterfugios onde, mais que a má fé, avulta uma requintada ignorancia, tenham intentado os proselytos do Sr. Ruy Barbosa demonstrar que S. Ex. se não acha atacado de desordem mental, o exame attento do manifesto com que foi surprehendida a Nação indica-o claramente. O illustre erudito acha-se *surmené*, em um estado de excitação morbida que lhe tirou á personalidade psychica a necessaria integridade. A' hypertrophia do seu *eu*, que as vastas ambições lhe determinaram, um periodo succedeu de agitação sentimental em que esse *eu* se debate, inconsciente, a procurar levantar-se do abatimento em que jaz. Ainda não chegou á lypemania, nos accessos de tristeza desta, mas vai a caminho della, na marcha fatal que a ella conduz. Sempre que a megalomania, pelo desmentido dos factos, tende a findar em um doente, a phase da melancolia lhe succederá, depressiva tanto, quanto a primeira teve de exaltamento das funcções. Na *Pathologia do espirito*, muito antes de Lombroso, disse-o Mandsley, como tambem o affirmou James Sully nas *Illusões dos sentidos e do espirito*.

O excesso de faculdades no Sr. Ruy Barbosa, o do trabalho que ultimamente teve, a sua organização, que é a de um homem doente, fraco, necessariamente trariam esse resultado.

Se é o uso que faz o orgão, a funcção que o determina, o abuso, o excesso de funcção trazem como consequencia a ruina organica, ainda mais se no individuo existiam antecedentes morbidos na organização funccional.

A paixão do grande foi sempre a caracteristica do erudito senador bahiano, o seu idéal foi a grandeza, concepção que o aproxima no sentido esthetico das civilizações primitivas, que não haviam ainda chegado ao conceito da belleza proporcional. Logo nos primeiros tempos em que tomou parte nas sessões legislativas da Camara do imperio, os seus discursos se assignalam pelo tamanho descommunal, fatigantes, a embotar a attenção do auditorio. A imprensa da época notou o facto e, como o Sr. Ruy Barbosa não fosse ainda elevado á categoria de semi-deus com que hoje o gratificam, passou a ser considerada logar commum a prolixidade de S. Ex.

Sem necessidade que lhe exigisse tamanho dispendio de palavras e de pulmão, quando na tribuna, das ditas e de tinta, no jornal, o parlamentar da monarchia, a servir ás ordens de Saraiva ou Dantas, espraiava-se em orações cyclopicas ou artigos mastodontaes. Feito relator de pareceres, que, aliás, foram bem concebidos, escreveu longos volumes onde a materia soffreu com a extensão demasiada dos consideranda. O bello, o justamente proporcionado, esse o Sr. Ruy Barbosa nunca o comprehendeu, jamais teve a concepção serena de que um discurso ou um escripto, se se quer que produza effeito, não póde ir além de certos limites, não só porque é impossivel ao seu autor fazer que nelle reine sempre o mesmo interesse, como porque não ha meio physiologico de obter que o ouvinte ou leitor possa largo tempo empregar na audição ou leitura uma attenção constante. Assim, essa paixão pela grandeza é uma tara no espirito do Sr. Ruy Barbosa, tara que explica as suas ambições e que nos dá a intelligencia das condições em que se acha a sua mentalidade. Para o physio-psychologista, na enfermidade psychica que hoje ataca um homem, não existem só os factos de momento; o estudo dos anteriores, ás vezes de alguns apparentemente insignificantes, indica o germen morbido que, no caso presente, avolumado e desenvolvido no curso da existencia, faz inteira explosão. A megalopathia foi a origem do mal que assoberba hoje o derrotado e exhausto candidato de 22 de agosto de 1909.

Na desordem que invadiu a intelligencia do Sr. Ruy Barbosa até a sua grammatica, d'antes esmerada, tem soffrido deliquios. Uma das maiores difficuldades para o escriptor portuguez é a correlação dos tempos do verbo, graças á abundancia, á riqueza das fórmas verbaes no nosso idioma. Se d'antes o senador bahiano era quasi sempre feliz nos empregos que fazia, obedecendo a uma correcta correlação de tempos, no seu manifesto até isso esqueceu.

Assim, lê-se no seu enorme desabafo o seguinte topico: "*Onde se* ENCONTRARA', *na minha carreira tão longa, de resistencia e desafio aos violentos, uma circumstancia que* AUTORIZASSE *essa anecdota de ridicula poltroneria?*" O verbo "ENCONTRARA'", que se acha no futuro absoluto do indicativo, exigia que AUTORIZAR se achasse, não no imperfeito subjunctivo, mas no presente do mesmo modo, como ensina a correcta grammatica. Porém, uma vez que se trata de factos passados, "*na minha carreira tão longa*", o emprego do futuro "ENCONTRARA'" é erroneo, o tempo a empregar seria ENCONTROU, unico que correctamente se póde pôr em correlação com "*autorizasse*". O que não soffre duvida é estar errada a phrase, não nos moldes do portuguez vernaculo. A outrem que não fosse o Sr. Ruy Barbosa, que, no exame do projecto de codigo de Clovis Bevilacqua só soube andar catando imperfeições grammaticaes, fôra injustiça, ou antes, exigencia, apontar essa falta, mas a S. Ex. não, que quem é severo com os outros não merece que lhe concedam indulgencia. Tambem para nós não padece duvida que, se S. Ex. não estivesse em desordem mental, não commettera erro tal de syntaxe.

Mais um outro ponto e esse não de grammatica. E' sabido de todos que o Sr. Ruy Barbosa não tem conhecimentos de sciencias positivas, sempre que aborda assumptos destas commette erros deploraveis; mas, em todo caso, ninguem pretenderá que S. Ex. não saiba as mais comesinhas coisas de arithmetica, ignore os processos da multiplicação, S. Ex., que, quando ministro, tanto multiplicou as emissões bancarias.

Pois bem, no manifesto do erudito bahiano lê-se o que segue: "... *comparados aos meus suffragios em S. Paulo e Minas, excedendo estes seis vezes em numero aos 25.000 suffragios paulistas do marechal Hermes?*" Acima desse trecho o Sr. Ruy Barbosa computou os seus suffragios em S. Paulo e Minas no total de 149.000. Por que operação S. Ex. fez 149.000 maior que 25.000 multiplicado por 6? Sabem todos que 25.000 multiplicado por 6 é igual a 150.000, numero superior de um milhar ao *quantum* a que o Sr. Ruy Barbosa fez subir os seus votos. E' permittido duvidar de que esteja com as faculdades combalidas quem affirma semelhante disparate, commettendo erro em uma simples multiplicação?

Nos dominios da philosophia quiz o illustre candidato de agosto dizer umas coisas manifestamente absurdas e que affirmam por ahi algumas pessoas estão sendo defendidas por um defensor á altura dellas.

Foi o caso que S. Ex. disse que a substancia das coisas era o conjunto dos attributos destas, erro palmar, só commettivel por quem ignora a technologia philosophica. O proprio Stuart Mill, com o seu extremo realismo, vendo nas coisas apenas uma possibilidade de sensações, não chega a negar a substancia, deixando-a, porém, ás investigações dos metaphysicos, sciente como estava de que affirmar que os attributos das coisas, todos nascidos da sensação, se fossem a propria coisa, teriamos o nada do mundo exterior, chegariamos á conclusão de Berkeley, que a materia não existe.

Basta ler Wundt, citado por A. Hermant, para se conhecer que um objecto ou coisa não é somma de attributos ou propriedades. Eis como se exprime o philosopho allemão: "O objecto — e esta é a theoria realista — é uma especie de entidade que as propriedades não compõem nem amplificam, mas que, quando muito circumscrevem, o processo aqui é igualmente analytico." (P. Hermant e A. Van de Waele, *Les principales théories de la logique contemporaine*). Substancia, de Spinosa, essencia, de Wolff e Hegel, e o objecto, de Wundt, em ultima analyse, são a mesma coisa, reduzem-se á affirmação de que, além da sensação que nos determina os attributos dos corpos, existe um sêr não condicionado, sem o qual a sensação seria impossivel.

Querer ver nos attributos a substancia das coisas é, como já o dissemos, disparatar em philosophia. Nem os idéalistas da escola de Kant, mão grado affirmarem que todo conhecimento além da apercepção nos é vedado, chegam ao absurdo de ver nos attributos a realidade ultima das coisas, elles que sabem que o mestre affirmou o *Noumenon*, a *Coisa em si*, independente das suas relações com o eu.

Não estivessem perturbadas as funcções psychicas do Sr. Ruy Barbosa, e certo S. Ex. não claudicara no emprego da palavra substancia, não se equivocara no uso dos tempos do verbo portuguez, não errara em uma simples multiplicação.

Embora fraco argumentador, maior em rhetorica que em dialectica, S. Ex. daria no seu manifesto uma sequencia mais logica, nelle não accumulara tanta coisa desnecessaria, entremeada de tanta falha, de tanta puerilidade, que nem pelo menos se apresenta graciosa. A molestia que de ha annos persegue ao illustre orador e que hoje se acha no seu periodo agudo é que explica o declinio em que a sua mentalidade vai. A primeira explosão foi a carta aos senadores Azeredo e Glycerio, onde se continha o mais que depois veiu, desde o discurso do theatro Lyrico até o actual manifesto. Siga-se o pensamento de S. Ex. nessa longa peregrinação de tantas paginas, e ver-se-ha como o seu espirito veiu baixando de nivel, enredando-se na desordem que o invade. O *eu*, que na carta é o thema de tudo, envolve-se a cada momento nas phrases do discurso, é elle que palpita debaixo daquella alluvião de palavras, sedimentos que não o recobrem, não conseguem mascaral-o. Assim como a proposito do Sr. do Rio Branco, na resposta ao deputado Lobo Jurumenha, o Sr. Ruy Barbosa se inculcou de uma especie de Messias, salvador internacional, a arrancar os povos á barbaria da guerra, assim na sua campanha presidencial, novamente se arvora em filho de Deus, a salvar o Brazil, que pinta ameaçado de desapparecer ás garras do militarismo. A nevrose vem de longe, mas só agora se revela inteira, sem rebuço, derrocando a estatura intellectual de S. Ex., minando-lhe a personalidade moral, que nem mais respeita a linha que separa a verdade — da mentira, o justo — do deshonesto.

E' triste que a tanto chegasse aquelle lucido espirito que foi o Sr. Ruy Barbosa e mais triste que ainda encontre elle individuos que lhe apoiem a perigosa mania e o defendam ineptamente, sacrificando-o ainda mais.

A gente apieda-se do talento que descamba, mas não póde ter compaixão por individuos que, levados de interesses pouco confessaveis, com truanices e destemperos, querem encobrir o occaso do astro que se põe.

M. de Bithencourt.

OS EMPLASTROS PURIFICADORES

Partiu, ha pouco, para a Europa o illustre advogado e homem de letras, Dr. Souza Bandeira, commissionado pelo governo para representar o Brazil no congresso que proximamente se reunirá em Paris, com o objectivo de regular a acção conjunta dos poderes administrativos na repressão, desde muito desejada, do livre transito postal, e da circulação facil de publicações obscenas.

Em seguida, tivemos em Petropolis o Congresso dos Jornalistas Catholicos, no qual se tratou de fechar as columnas dos periodicos filiados na sua doutrina á inserção de annuncios, convites, escriptos e qualquer especie de producções immoraes, ou capazes de corromper os bons costumes e irritar a justa susceptibilidade dos homens serios.

Antes, já, o Centro Catholico, pelo orgão de seu respeitavel presidente, o Sr. Ignacio Tosta, dirigira uma representação ao Sr. presidente da Republica contra a exhibição cinematographica de fitas indecentes, quaes as offerecidas quotidianamente á população desta capital por uma casa de espectaculos, instalada na Avenida, e, provavelmente, fiscalizada pela policia.

Mostrámos, então, quão necessaria se nos afigurava a adopção de medidas efficazes para cohibir o alastramento do impudor, que por toda a parte se vai operando desassombradamente, e lembrámos que a nossa legislação criminal possue algumas disposições salutares, cuja observancia fiel e esforçada deveriamos, todos, e empenhadamente, deprecar.

Providencias legaes, firmemente executadas; vigilancia policial, assiduamente exercida; educação popular, exemplarmente liberalizada; collaboração de todos os cidadãos bem intencionados na obra regeneradora de rectificação dos costumes, maculados pela obscenidade florescente; diffusão do ensino, culto da moralidade; propaganda activa contra a acção dissolvente da industria das obras de corrupção, tanto mais temivel, quanto mais lucrativa, e portanto mais estimulante de imitações... são meios que intuitivamente se nos deparam como habeis para a construcção do potente quebra-mar, de encontro ao qual ficarão inertes as vagas enormes, que estão alagando a sociedade e envergonhando a civilização.

Com relação ao illustre Sr. Ignacio Tosta, presidente do Centro Catholico, estranhámos, apenas, que,—alto funccionario publico —, houvesse S. Ex. endereçado sua representação ao palacio do Cattete, quando fôra preferivel a tivesse apresentado ao Sr. ministro da justiça, a quem cabe a superintendencia dos negocios concernentes á fiscalização policial das casas de espectaculo no ponto de vista das infracções de leis e regulamentos; parecendo-nos, talvez erradamente, que no particular das categorizações hierarchicas, o honrado director dos correios vivia num mundo á parte, entre a sua fé, que ninguem deixará de venerar, e os seus almejos, que embora purissimos, não podem ser praticamente aberrantes em coisas de administração, de fórmulas e de governo.

Acaba S. Ex., agora, de ordenar aos empregados da repartição que em boa hora lhe foi confiada, e com a melhor vontade está dirigindo, que desenvolvam o mais decidido esmero no impedir a circulação de jornaes e publicações illustradas que julguem immoraes, destruindo-as, a seu arbitrio, ainda que selladas, isto é, ainda que credoras da transmissão postal, devidamente paga, promettida, e assegurada pela responsabilidade do correio.

Sem embargo do applauso que merece a nobreza de pensamento que inspirou semelhante providencia, e ainda sem desconhecer os altos dotes moraes que concorrem na pessoa estimabilissima do nosso director geral dos correios, ousamos presumir, que no tocante aos seus direitos de gestor de um departamento da administração esteja S. Ex. a exorbitar, confundindo a repartição postal com qualquer outra instituição, official ou officiosa, legalmente incumbida, ou a isso voluntariamente devotada, de levar a noção da moralidade aos escarcéos onde a impudencia marulha, para aperfeiçoar os costumes publicos.

De zelo igual, nos primeiros tempos do imperio, em França, se revelou inflado o adoravel visconde Sosthenes de la Rochefoucauld, que andava, pelas praças e museus, a collocar pudico emplastro nas estatuas núas, com medo de que a mocidade inexperiente, ou a velhice, de meros arrobos retrospectivos, surprehendessem na formosura de certos detalhes, incitamentos para a dansa dos desejos lubricos ou para o pranto de desalentadas reminiscencias. Mas, o carinhoso intuito do visconde findava na precariedade dos emplastros, que os guardas dos museus e dos jardins irreverentemente arrancavam dos sitios interditos, porque os reputavam mais perigosos que a nudez fria e immovel; certos ainda de que, se o não fizessem, o povo rir-se-hia, á vontade, das precauções do visconde e das condescendencias das estatuas.

Como quer que fosse, e sem entrar a fundo na philosophia do phenomeno, Sosthenes não exercia funcção publica de limitações traçadas na rigidez de nenhum regulamento: era uma especie de monomaniaco inoffensivo e calmo, possuidor de uma idéa, e apostolo da mesma, consagrado ao culto dos idéaes do bello, sem malicias, e á conquista do céo, sem alardes...

A medida vigente, posta em pratica pelo honrado director dos correios tem seu quê de semelhança com os myrificos emplastros; porque prohibe, sómente, que os estafetas transportem as publicações reputadas immoraes, mas não têm alcance sobre a feitura dellas, nem sobre a respectiva circulação irrestricta dentro deste archineutralizado Districto Federal e das zonas contiguas, para as quaes muita coisa póde ir sem prévia licença do correio.

Verdade é que as disposições geraes da tarifa alfandegaria tambem prohibem a *entrada* de publicações obscenas; mas, na conjunctura, o legislador aduaneiro adoptou um recurso de prophylaxia, chamado a obstar que nossa virtude interna fosse deslustrada pela impudencia forasteira. Cuidava-se de uma medida de defesa. No caso do correio, porém, dá-se o contrario: o Sr. director não quer que nossa devassidão *interna* transborde sobre a virgindade sentimental dos povos dos Estados e do estrangeiro, e, comquanto venda o sello, que representa um contrato, destróe a publicação, que representa uma propriedade...

Em relação á lisura, não crêmos seja irreprehensivel o alvitre autoritario; mas, emfim, não se póde, neste seculo, nem mesmo nas democracias, levar muito longe exigencias de certa ordem.

Com referencia a legalidade, entretanto, desejariamos saber, não por curiosidade indiscreta, mas por anceios de instrucção, em que se apoia a autoridade do Sr. director dos correios para determinar o que determinou; porque, se pegar o precedente, estamos a ver d'aqui algum outro funccionario, de analogo poder, e igualmente do Centro Catholico, a fazer propaganda moralizadora no serviço a seu cargo, pelos processos violentos, que mais edificantes lhe parecerem.

Pertencemos ao numero dos moderados que sustentam ter tudo seu logar proprio. Na tribuna, no pulpito, nos jornaes, no livro, na conversa,—póde-se emprehender a reforma dos costumes, e nada mais elogiavel haverá: no correio, vendem-se sellos, recebe-se correspondencia, expede-se o que se recebeu, e fielmente se entrega, como um depositario honrado e remunerado, um commissario probo e devidamente retribuido...

Conviria que o Sr. director transpuzesse, ainda que com as mais santas intenções, a orbita legal das suas funcções e se aventurasse a applicar, com suas patricias mãos, como o visconde nomeado, folhas de parreira nas publicações que a policia não persegue?

E' uma questão nova a examinar, e sobre a qual não temos, por emquanto, opinião assentada; mesmo porque, de accordo com o principio da propriedade dos logares, aceitamos, transitoriamente, a da especificidade das attribuições. No Centro, S. Ex. póde redigir as representações que entender, e estamos convictos de que serão excellentes sempre; mas nem ali é S. Ex. director dos correios, nem no correio é S. Ex. presidente do Centro.

Echos & Factos

O tempo.

Encoberto e sombrio esteve todo o dia de hontem.

Havia uma enorme nuvem negra que encobria por completo todo o vasto horizonte, num ameaço constante de chuva abundante.

Esta veiu realmente, não abundante como se esperava, mas, em todo o caso, em quantidade sufficiente de não deixar a temperatura elevar-se.

Assim continuamos com o gozo, já ante-hontem fruido, de um tempo fresco e delicioso, pois a maxima foi registrada com 23,5, ao passo que a minima não passou de 20,8.

EDIÇÃO DE HOJE, 8 PAGINAS

Em trem especial, que partiu de Petropolis ás 9 horas da manhã, desceu hontem o Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua familia, general Bento Monteiro, major Samuel de Oliveira, tenente Gregorio da Fonseca, Dr. Magalhães Castro, coronel Alvares da Fonseca, e Dr. Carvalho Azevedo e familia.

Acompanharam S. Ex. até Mauá o Dr. Alcibiades Peçanha, Knox Little, superintendente da Companhia Leopoldina; Dr. Oscar Wenischenck, engenheiro dessa estrada; Dr. Monteiro, inspector do trafego; Arthur Barbosa, director da *Tribuna de Petropolis*.

O Dr. Nilo Peçanha saiu do palacio Rio Negro ás 8 e 45 da manhã, sendo recebido na estação da Leopoldina pelos membros da Camara Municipal, corpo diplomatico, ministros da fazenda e agricultura, autoridades federaes, estadoaes e municipaes, grande numero de familias e extraordinaria massa popular que enchia a *gare*.

Prestaram continencias militares o corpo de atiradores do Tiro Petropolitano, os batalhões escolares dos collegios S. Vicente de Paulo e Luso-Brazileiro, tocando a banda Leopoldo Miguez o hymno nacional. A massa popular ergueu, então, enthusiasticos vivas ao Dr. Nilo Peçanha, como amigo de Petropolis.

No saguão da estação falou, despedindo-se em nome da cidade, o coronel José Land, chefe do executivo local, agradecendo o Dr. Nilo Peçanha. Despediu-se tambem uma commissão de alumnos do Gymnasio de Petropolis.

Ao partir o trem, o Dr. Nilo Peçanha foi novamente acclamado pela massa popular, calorosamente.

A viagem até Mauá correu admiravel. Ao chegar a esse porto, o Dr. Nilo Peçanha e sua comitiva embarcaram no hiate *Silva Jardim*, sendo recebido no portaló pelo commandante José Maria Penido e officialidade, ao som do hymno nacional executado pela banda de marinheiros nacionaes e sendo hasteada no mastro a insignia de presidente.

No trem especial regressaram a Petropolis os Drs. Alcibiades Peçanha, Arthur Barbosa, Knox Little, Weinscheenck e Monteiro.

Ao chegar o hiate ao Arsenal de Marinha, o Sr. presidente da Republica foi recebido pelos Srs. ministros do exterior, guerra, marinha e justiça, chefe de policia, inspector e officialidade do arsenal.

Depois dos cumprimentos, o Dr. Nilo Peçanha tomou o automovel com destino ao palacio do Cattete onde chegou pouco depois das 11 horas.

Durante o dia e á noite o Dr. Nilo Peçanha e sua Exma. senhora receberam muitas visitas.

A familia do general Bento Ribeiro Monteiro descerá hoje, definitivamente, de Petropolis.

Deve inaugurar-se em junho proximo a linha da estrada de ferro entre Campos e Victoria.

O Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, assistirá á inauguração.

Deixou o logar de porteiro do palacio do Cattete o Sr. José Figueira Moreira, sendo substituido pelo Sr. Cypriano Pereira dos Santos.

No Senado realizou-se hontem, sob a presidencia do Sr. Quintino Bocayuva, a sessão solemne de abertura do Congresso Nacional, convocado extraordinariamente pelo Sr. presidente da Republica.

Compareceram os deputados Cardoso de Almeida, Francisco Portella, Gonçalo Souto, Torquato Moreira, Alvaro Mendes, João Simplicio, Candido Motta, Galeão Carvalhal, Faria Souto, João de Siqueira, Eduardo Socrates, José Lobo, Marcello Silva, Lindolpho Camara, Bezerril Fontenelle, Milanez, Rivadavia Correia, Joaquim Cruz, João Penido, Agripino Azevedo e Angelo Pinheiro e senadores Ferreira Chaves, Domingos Carneiro, Alfredo Ellis, Gonzaga Jayme, Araujo Gonçalves, Francisco Glycerio, Indio do Brazil, Oliveira Figueiredo, Victorino Monteiro, Pires Ferreira, Pedro Borges, Pinheiro Machado, Oliveira Valladão, Jonathas Pedrosa, Thomaz Accioly e T. Schmidt.

Serviram de secretarios os Srs. Ferreira Chaves, Araujo Gonçalves, Cardoso de Almeida e Thomaz Cavalcanti.

O presidente, depois de declarar aberta a sessão solemne de installação do Congresso Nacional, disse que até o momento de abrir-se a sessão não chegara ao conhecimento da mesa que estivesse no edificio algum emissario do Sr. presidente da Republica, portador da mensagem.

Disse acreditar mesmo ser ella dispensavel, porque constam do decreto de convocação os motivos que a determinaram. Além disso os principaes assumptos dos quaes o Congresso tem de tratar, já estavam submettidos á sua deliberação na sessão ordinaria, ultimamente encerrada.

Levantou-se em seguida a sessão solemne a 1 hora e 10 minutos da tarde.

Deu guarda de honra uma ala do 8° batalhão de infanteria, em 1° uniforme, sob o commando do capitão Edgard Dumont.

A bandeira do *Minas Geraes*

Consta-nos que a rica bandeira offerecida pelas senhoras mineiras ao poderoso vaso de guerra a que foi imposto o nome de Minas Geraes, e da qual devia ser portador um dos secretarios do governo do Estado, será entregue no dia 21.

Comprehende-se a intenção feliz dessa escolha, desde que nos recordemos de que a data de 21 de abril celebra e exalta a grandiosa figura de apostolo e martyr em que o kalendario republicano resumiu os precursores da liberdade no Brazil, e que é para Minas o symbolo de sua propria grandeza civica e moral.

A entrega da bandeira nesse dia liga duas épocas distantes e que se completam historicamente: a das primeiras aspirações de uma nacionalidade livre e forte, traduzidas em luctas e sacrificios heroicos e corporizados em Tiradentes, e a da effectividade dessas aspirações, convertidas, finalmente, em uma patria adiantada e forte, de que o *Minas Geraes* é o expoente militar. O nome do grande Estado está unido a esses dois fastos gloriosos e a escolha do dia 21 para a offerenda das senhoras mineiras é bastante significativa e não podia ser mais feliz.

Coincidindo, ao demais, com esses factos, realiza-se nesse mesmo dia a inauguração da estatua do marechal Floriano, o inclyto soldado que personifica, através das luctas politicas em que foi envolvido, a resistencia republicana contra os demolidores de todos os feitios e a salvaguarda da dignidade patria pela repulsa militar; quer dizer—a defesa do principio pelo qual se sacrificaram os Inconfidentes e o inicio da politica que o *Minas Geraes* representa.

Juntar na mesma data as tres expressões historicas é, de facto, uma idéa elevada e que merece os louvores de todos.

Aqui deixamos os nossos.

O *Correio da Manhã*, no proposito de mais uma vez cravar os dentes da calumnia contra o honrado Sr. ministro da agricultura, deturpando ignobilmente os intuitos que tem presidido aos actos da sua brilhante administração, inseriu hontem a seguinte local, relativamente á creação dos matadouros modelos:

"A industria dos matadouros modelos está tomando um aspecto governamental, verdadeiramente interessante.

O ministro da agricultura quer matadouro modelo do Estado. O prefeito quer matadouro modelo da Prefeitura.

Ditoso paiz em que o governo rouba e mata a gente á fome, mas pensa com carinho nestas coisas grandiosas.

Quereis a chave do mysterio, vós todos que lêdes estas linhas?

A necessidade do matadouro modelo do Estado—é uma conveniencia e um negocio do irmão do ministro da agricultura.

Ha tempo annunciaram os jornaes que o *banqueiro* Rocha Miranda, associado a um irmão do general Pinheiro Machado, e outros constituiram um syndicato que comprou dezenas de leguas com milheiros de cabeças de gado, em Matto Grosso, numa região onde deve passar a Estrada de Ferro Noroeste.

E' preciso garantir o futuro da empreza do irmão do ministro, embora sejam violadas a lei e a hygiene. D'ahi... Não é preciso pôr mais na carta. Quanto ao matadouro modelo municipal, é uma velha patota feita e desfeita muitas vezes, emquanto tivemos governos de pudor."

Para ficar bem patente aos olhos do publico quanto tem de perversamente calumniosa essa local, podemos affirmar solemnemente, sem receio da menor contestação: 1°, que nenhum dos irmãos do eminente senador Pinheiro Machado é socio do illustre Dr. Luiz da Rocha Miranda em terras no Estado de Matto Grosso; 2° que a fazenda Malheiros ou Barranco Branco, que pertence a uma empreza anonyma, da qual é um dos accionistas o Dr. Luiz da Rocha Miranda (unicas terras em que o mesmo tem interesse naquelle Estado), tem sua séde á margem do rio Paraguay, entre Corumbá e Assumpção, distante cerca de 30 leguas do traçado da Noroeste, da qual, em hypothese alguma, se poderá servir para fins commerciaes.

Está ahi como se pulveriza em duas palavras a universal calumnia contra os elevados intuitos do illustre Sr. ministro da agricultura.

Por não existir designação alguma a que possa ser levada a despeza de 39:019$519, que o ministerio da justiça mandou pagar de soldos, etapas e gratificação de residencia, o Sr. ministro da fazenda deixou de cumprir o aviso daquelle ministerio, a esse respeito expedido.

O vapor *Andrada*, terminada a commissão de conduzir o corpo do Dr. Joaquim Nabuco ao Recife, partirá daquelle porto para a ilha da Trindade.

O *Carlos Gomes* e o cruzador *Republica*, que fazem parte da expedição á Trindade, organizada pelo Sr. ministro da marinha, zarparão por estes dias do porto desta capital.

O *Carlos Gomes* conduzirá um marco de pedra que tem de ser collocado naquella ilha.

Todos esses navios levam jangadas e o material necessario para os trabalhos da expedição.

A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1906

Ligeiras observações sobre alguns topicos do discurso do illustre deputado Soares dos Santos

No uso de um direito que não lhe póde ser contestado, o illustre representante do Rio Grande do Sul, embora esteja certo de que o projecto Pitta terá o apoio da grande maioria da Camara, declara divergir, não quanto á opportunidade do mesmo projecto, mas sim quanto á solução que elle offerece, a qual lhe parece de difficil realização diante da situação financeira do paiz.

S. Ex. mostra-se apprehensivo com a despeza que promana da conversão do projecto em lei e, com louvavel solicitude, deseja saber se os recursos da renda ordinaria comportam esse onus; e, no caso negativo, quaes os meios aconselhados para a acquisição do material fluctuante necessario para a reconstituição do, nosso poder naval.

Além dessa despeza — pondera S. Ex. —ha outras que dizem respeito á conservação dos navios do novo programma e ao augmento do pessoal para os guarnecer.

Essa parte do discurso do nobre representante do Rio Grande do Sul foi respondida pelo digno deputado Galeão Carvalhal, relator do parecer da commissão de orçamento.

S. Ex., que é autoridade na materia, mostra-se confiante nos recursos da renda ordinaria para a execução do projecto em debate.

No seu conceito, a situação financeira tende a melhorar e portanto, no orçamento da marinha podem ser consignadas as verbas necessarias para a acquisição dos navios do novo programma.

Essa resposta implica o reconhecimento de que a despeza concernente á conservação dos alludidos navios e ao augmento do pessoal póde ser realizada.

De feito, nenhuma nação adquire navios sem estar certa de que dispõe de recursos para os conservar e guarnecer.

Demais, tal despeza não será tão grande como suppõe o illustre deputado pelo Rio Grande do Sul.

Sobre esse assumpto o ex-ministro assim se expressou em seu relatorio de 1903:

"E, convem ponderar, o custeio de taes navios não será avultado, desde que uma parte delles fique em actividade e outra em reserva alternadamente, e, por outro lado, se aliene os que, embora sem valor militar, figuram como força real de combate."

E' incontroversa a conveniencia de dispor de pessoal perfeitamente idoneo e em numero sufficiente para attender ás necessidades do serviço.

A estabilidade do pessoal augmenta a efficiencia dos navios.

Mas, já por deficiencia de voluntarios ou engajados para o preenchimento dos claros abertos em consequencia do augmento rapido do material, já por medida economica, afim de que parte do orçamento seja destinada ás novas construcções, não é raro haver, nas mais adiantadas nações maritimas, reducção no pessoal dos navios.

Assim é que a esquadra ingleza do Canal, durante os exercicios de 1908, teve de recorrer a foguistas eventuaes, isto é, de empregar cerca de 10 o|o das praças do convés de cada navio no serviço auxiliar dos foguistas, por serem estes insufficientes para o desempenho dos deveres que lhes incumbem.

Chaumet, relator do orçamento da marinha franceza para 1909, salienta que a esquadra do Mediterraneo estava desfalcada de mais de mil tripulantes, entre os quaes figuravam praças das companhias de especialidades.

E sob esse ponto de vista — pondera elle — peior era ainda a situação da esquadra do norte.

Presentemente, ha um projecto de lei, inspirado pelo almirante Boué de Lapeyrére, sobre a constituição da frota, no qual se estabelece que os navios em actividade terão as suas lotações completas, e os em reserva reduzidas na proporção: de 3|5 do pessoal de machinas e de artilheria e de metade das outras especialidades.

Em caso de necessidade, esse pessoal póde ser completado com reservistas. Assim, póde ser augmentada a verba destinada á construcção dos navios do novo programma.

Está provado que hoje o pessoal fornecido pelo voluntariado sobrepuja ao da inscripção maritima. Na Italia, a esquadra do Mediterraneo tem os seus effectivos completos durante sete mezes de cada anno e reduzidos nos cinco restantes.

A propria flotilha de torpedeiros tem uma parte em reserva, com pessoal reduzido.

No Japão, attentas as despezas com as novas construcções, a escassez do orçamento vigente não permitte ter em actividade senão tres esquadras, compostas: a primeira de seis navios, a segunda de quatro e a terceira de cinco.

Todos esses navios têm as suas lotações completas, ao passo que as dos outros, considerados em reserva, são reduzidos de 30 o|o.

Do que fica exposto resalta que, á medida suggerida pelo almirante Julio de Noronha, em seu relatorio de 1903, não destoava da que é adoptada pelas principaes potencias navaes.

E essa medida era completada pela eliminação do serviço dos navios obsoletos ou sem valor militar, o que, sem duvida, é uma providencia de elevado alcance, visto que, além de evitar uma despeza não justificada, permitte melhor utilizar o pessoal que os tripula.

Esses calhambeques são convertidos pelos compradores em pontões ou desmanchados para utilização da materia prima.

E' certo que o corpo de machinistas, hoje denominado de engenheiros machinistas, não dispõe de pessoal sufficiente para attender ás necessidades do serviço.

Mas no alludido relatorio de 1903 está indicado o alvitre a seguir para prover o mal de remedio.

Eis como se expressa o ex-ministro:

"Este quadro, a despeito da sua ampliação, por mais de uma vez, no novo regimen, ainda é insufficiente para attender ás necessidades do serviço.

D'ahi resulta a frequente mudança de machinistas que se opéra entre nós, em detrimento da conservação e funccionamento das machinas a seu cargo.

E, não ha negar, taes machinas, complicadas como são presentemente, precisam ser bem conhecidas em todas as suas minucias por aquelles que as devem manobrar.

Com effeito, para que alguns minutos de demora ou hesitação não façam retardar, senão mallograr, uma commissão, é mister que a aptidão do machinista seja tal que, em um momento dado, elle possa, ainda mesmo na escuridão, tomar, de prompto, qualquer providencia no sentido de evitar avarias mais ou menos graves.

Assim sendo, é de todo o ponto conveniente dar estabilidade aos machinistas, visto que esse é o melhor meio de habilital-os ao cabal desempenho das funcções que lhes incumbem.

Mas, como proceder para que semelhante estabilidade seja mantida quando ha insufficiencia de machinistas?

Tenho para mim que, sem augmentar novamente o quadro de officiaes machinistas, que já é excessivo para o nosso material, póde-se attender ás exigencias do serviço.

Digo que o numero de officiaes machinistas é excessivo; porque, como vos dignareis de ver do mappa que ora apresento, organizado com os elementos que pude obter, e onde se acham mencionados, approximadamente, a totalidade da força indicada das machinas e o numero de officiaes machinistas das esquadras das principaes potencias; é a nossa marinha, relativamente ao seu material, a mais amplamente dotada de officiaes machinistas.

NOÇÕES	Força da machina em milhares de cavallos inds.	Numero de machinistas officiaes	Machinista e official por cavallo indicado
Allemanha	560	89	1:6.292
Austria	231	105	1:2.200
Brazil	70	156	1:455
Estados Unidos	794	176	1:4.511
França	1.081	338	1:3.196
Inglaterra	2.644	646	1:4.092
Italia	549	254	1:2.161

De feito, nas marinhas daquelles paizes a relação varia de um official machinista para 2.161 a 6.292 cavallos indicados, ao passo que entre nós é apenas de um para 455.

Em taes condições, o que convem fazer é, ad instar, do que se pratica nas outras nações, crear uma classe de inferiores machinistas, recrutados na marinha mercante, os quaes, sem prejuizo do serviço e com economia para os cofres publicos, podem exercer funcções que ora são desempenhadas por officiaes.

Assim é que a Grã-Bretanha consegue ter apenas oito officiaes machinistas no seu grande cruzador Powerful, de 14.475 toneladas de deslocamento, 25.000 cavallos de força indicada e 48 caldeiras Belleville, dispostas em oito compartimentos, ao passo que nós temos 15 no *Riachuelo*, de 5.700 toneladas de deslocamento e cuja força indicada não excede de 7.300 cavallos.

Creada a classe de inferiores machinistas e ministrada a instrucção em escola especial aos foguistas, penso que ficará satisfatoriamente resolvido o problema da acquisição do pessoal de machinas para a nossa marinha.

Uma outra questão aventada pelo illustre deputado Soares dos Santos é a que diz respeito ao valor technico, não só dos officiaes da armada, como dos engenheiros machinistas.

S. Ex. entende que uns e outros, posto que sejam distinctos, não têm a pratica necessaria para os *colossos* mencionados no projecto.

Acredito sinceramente na rectidão do honrado deputado, sei que, mais bem esclarecido, votou patrioticamente pela approvação do citado projecto, e, por isso, mesmo, sou levado a dizer que S. Ex. não podendo apreciar por si proprio a capacidade profissional dos nossos officiaes e engenheiros machinistas, foi victima de infundadas informações.

Na nossa marinha, como nas das mais adiantadas nações, ha officiaes provectos, ha officiaes regularmente preparados para o desempenho das funcções que lhes incumbem e ha officiaes noveis.

Estes aprendem com aquelles, adquirem no mar, que é a verdadeira escola do marinheiro, a pratica de que necessitam.

Tenho para mim que, em igualdade de postos, elles supportam galhardamente o confronto com os seus collegas de qualquer marinha. Pesa-me, pois, o conceito, aliás injusto, de que os nossos officiaes e machinistas, embora distinctos, não têm a pratica indispensavel ao cabal exercicio das suas profissões.

Os nossos navios — não ha negar — têm navegado por todos os mares, têm mostrado com honra o emblema da Patria nas mais longinquas regiões, sem accidentes ou desgraças que deponham contra a capacidade profissional dos nossos officiaes e machinistas.

Como, pois, sem desnaturar a verdade dos factos, arguir nos nossos [illegible] a falta de conhecimentos praticos?

No antigo regimen, a *Vital de Oliveira*, após longas viagens ao Pacifico, á Africa e á Europa, fez, sob o commando de Julio de Noronha, a primeira viagem de circumnavegação realizada pela marinha brazileira.

Mais tarde, ao *Almirante Barroso*, sob o commando de Custodio de Mello, de saudosa memoria, coube realizar a segunda viagem ao redor do globo; e, recentemente, identica commissão foi desempenhada pelo *Benjamin Constant*, sob o commando de Gomes Pereira.

No quatriennio de 1902 a 1906, o *Benjamin Constant* fez quatro viagens á Europa, sendo a primeira em escala pelos Estados Unidos.

O *Barroso* foi ao Chile, á Argentina e a Montevidéo, fez viagem a Manáos, de onde regressou após alguns mezes, e voltou a Montevidéo, comboiando o *Charleston*.

Todos os navios se moveram, ora isoladamente, ora conjuntamente em divisões.

O proprio *Tamandaré*, que estava condemnado a não sair do porto, fez varias viagens, sendo aproveitado para escola de artilheria e de foguistas.

O *Primeiro de Março*, como escola de signaleiros e timoneiros, saiu a fazer exercicios.

Eis a realidade dos factos, mostrando quão infundada é a arguição feita aos nossos officiaes e machinistas.

E o illustre deputado, que é um espirito recto, fechará os olhos á luz da verdade, não deixará de reconhecer que os seus informantes o induziram em erro.

TACITO.

O Dr. Guimarães Rebello, lente da Escola Naval, foi posto á disposição do Sr. prefeito municipal, afim de seguir em commissão para a Europa.

Vai ser nomeado immediato do monitor *Pernambuco* o 1º tenente Antonio Cantuaria Guimarães.

Mercado de flores.

Inaugurou-se hontem o novo mercado de flores, mandado construir pela Prefeitura, no antigo local da travessa de S. Francisco de Paula.

A inauguração fez-se sem festa, devido ao lucto nacional pela chegada do cadaver de Joaquim Nabuco. Foi uma simples abertura do commercio no novo pavilhão.

Os negociantes de flores, entretanto, passado o oitavario luctuoso, festejarão a inauguração da sua nova casa. Domingo proximo a festa projectada para hontem se effectuará, sendo o elegante pavilhão do mercado do caprichosamente decorado de flores, como de dever.

O RESGATE DA DIVIDA

LONDRES, 10.

Causou excellente impressão nos meios financeiros um telegramma do Rio de Janeiro dizendo que o governo do Dr. Nilo Peçanha havia resolvido resgatar o emprestimo de dois milhões esterlinos, de 1879. Em virtude desta noticia, os fundos brazileiros já hontem tiveram grande procura no mercado da Bolsa.

(Serviço do "Paiz".)

Consta que será nomeado o coronel Celestino Alves Bastos para commandar a fortaleza de Santa Cruz, em substituição ao coronel Ilha Moreira, que, como noticiámos, será nomeado inspector da 3ª região militar, no Maranhão.

Sabemos que o provecto instructor do Tiro Federal, 2º tenente Ildefonso Escobar, hoje apresentará ao Sr. ministro da guerra as suas escusas, não aceitando a honrosa indicação do seu nome para servir arregimentado no exercito allemão.

O Sr. ministro da fazenda teve conhecimento de que o inspector da Alfandega do Maranhão, Afonso Americo Freitas, passou o exercicio daquelle cargo ao chefe de secção Alfredo Nicolão dos Santos, por ter entrado em férias.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Devido ao máo tempo não houve hontem exercicios de fogo e de evoluções na União dos Atiradores do Brazil.

Amanhã, ás 8 horas da noite, haverá exercicio para a companhia dessa sociedade, na Tijuca.

Sendo o unico exercicio que fará a companhia, afim de prestar na Barra do Pirahy as continencias da pragmatica, por occasião da inauguração do Tiro Duque de Caxias, serão, na fórma do regulamento, relaxados de seus postos e excluidos os graduados e atiradores que não comparecerem.

Naquella cidade a companhia fará um combate simulado com as companhias dos Tiros Duque de Caxias e Affonso Penna, de Juiz de Fóra, que receberá das mãos do Sr. ministro da guerra a sua bandeira.

Pelo director de tiro da sociedade Tiro Brazileiro de Iguassú, tenente Rodrigo de Magalhães, foi dado começo á construcção do *stand* e montagem dos alvos para tiro de guerra nos terrenos gentilmente cedidos pelo capitalista capitão Antonio da Silva Chaves.

Serão installados a 100 metros, alvos para tiros reduzidos a 50 metros e revólver a 25 metros.

Para abreviar as construcções encetadas terça-feira, virá a Maxambomba o tenente Ildefonso Escobar, official technico da Confederação do Tiro e digno instructor e presidente de honra desta sociedade, determinar o ponto do *stand* e distancias dos alvos, não sendo para admirar que com o concurso deste official sejam em 17 do corrente iniciados os exercicios de tiro de guerra, para o que trabalham activamente o respectivo director de tiro e o constructor da linha de guerra.

Em homenagem ao inclyto marechal, fundador do tiro brazileiro, o primeiro *stand* a inaugurar-se no tiro brazileiro de Iguassú denominar-se-ha *stand* marechal Hermes.

Devido á chuva foi transferido para terça-feira, das 8 ás 10 horas da noite, o exercicio de companhia, na União dos Atiradores, marcado para domingo.

Chovendo terça-feira, o exercicio será na quarta, ás mesmas horas.

Vai ser bastante augmentada a área destinada ás evoluções militares e já está quasi prompto o novo pavilhão de tiro de guerra.

Já foram iniciados os trabalhos para construcção do novo pavilhão que fica situado do lado do campo de manobras.

No dia 17 a companhia seguirá para Barra do Pirahy a assistir á inauguração do Tiro Duque de Caxias e fazer exercicio de combate simulado com o Tiro Affonso Penna, que descerá de Juiz de Fóra para este fim.

Para Barra seguirá o 2º tenente atirador Henrique Schuback, que foi dar instrucção a um pelotão do Tiro Duque de Caxias.

O Sr. ministro da fazenda negou approvação ao orçamento das despezas da Caixa Economica, annexa á delegacia fiscal em Piauhy, no corrente anno.

S. Ex. mandou vigorar o orçamento approvado para o exercicio de 1909.

Foi approvada a nomeação interina de Ranulpho Ayres da Silva para escrivão da collectoria federal de Condenha, Bahia.

Foi approvado o acto do delegado fiscal na Parahyba, annexando provisoriamente a collectoria de Pombal á de Louzeis, naquelle Estado.

Ao mesmo delegado o Sr. ministro da fazenda chamou a attenção para a circular de 17 de março de 1903, que dá autorização aos delegados fiscaes para fazerem nomeações interinas de collectores e escrivães.

Foram remettidos ao Tribunal de Contas os processos de fianças: do collector federal em Santa Thereza, Estado do Rio, Francisco Garcia Goulart; do collector interino de São Bento de Sapucahy, S. Paulo, Alfredo Nogueira de Sá; do escrivão da collectoria federal em Uberabinha, Minas, Elisiario Lucio de Paula; de D. Mariana Dias de Araujo, agente do correio em Todos os Santos, nesta capital, e de João Ayres de James Bastos, thesoureiro da sub-administração dos correios de Campanha,

Tres liras

A scena passa-se em pleno dia e em uma capital civilizada. (Não se torna preciso declarar que é o Rio de Janeiro...) A época é a actual (sexta-feira ultima). O local é um dos aprazíveis sitios cariocas mais ricos de tradições e de belleza, agora soffrendo uma reforma radical e ha muito tempo reclamada, de modo a constituir um dos recantos mais encantadores desta lindissima cidade. (Tambem não preciso dizer que me refiro á quinta da Boa Vista.)

Proximo estende-se o leito da nossa via-ferrea principal. De repente um individuo maltrapilho, surgindo de uma moita a poucos passos, caminha rapidamente em direcção á linha, estende-se estoicamente sobre a mesma, deixa-se ali ficar, em um desalinho commovente, a face transtornada, o olhar de louco, no derradeiro arranco de um allucinado e morre, assim, esphacelado pelas rodas do comboio e da locomotiva, que lhe reduzem a um farrapo a carne e os ossos...

* *

E' esse, em resumo, o caso de um suicidio ante-hontem narrado nos jornaes.

Quem era a victima? Que motivo a levou a essa loucura?

Uma coisa á toa, simples, natural, sem importancia alguma... Nem merecia ser noticiada... Nem valeria a pena tratar disso... Ha tantas outras coisas mais interessantes... A vida tem tantas seducções... Que é um individuo a menos e, além do mais, um pobre diabo, em uma população de quasi um milhão de almas?... A esta hora já, decerto, o sepultaram.

Um desgraçado, sem occupação, sem domicilio, sem alimento, algumas vezes...

Procedendo-se a indagações soube-se que era um rapaz de 18 annos. Informou-o outro rapaz, tambem sem residencia, sem occupação, apenas com mais amor á vida do que o companheiro.

Haverá quem supponha, lendo esses detalhes, que o facto se passou nos sertões da Africa ou em certas localidades lá da Russia. Nada disso. Foi ali pertinho... Ali onde se estão fazendo varias obras de embellezamento.

Pois já não se disse que a occurrencia foi proximo á quinta?...

* *

De modo que o facto é este, em toda a sua dura singeleza: um menor, ao abandono, dormindo ao relento, sob a copa do arvoredo, sem instrucção, sem agazalho, sem comida, roto, sujo, resolve experimentar mais esta sensação: a morte, esmagado por um trem.

Ora, é preciso concordar que isso é apenas estupendo!

E se outros menores dão para imitar esse infeliz, ha de ser um espectaculo soberbo, em plena capital de uma nação, em um local onde se estão fazendo obras de preço, embora dignas de applauso— ver diversas crianças desertarem desta vida, por falta de um serviço regular de protecção e de assistencia.

Ha poucos annos, Proal, em um interessante livro sobre *A educação e o suicidio das crianças*, analysou as causas mais frequentes desse mal. Entre ellas estavam o ciume; a susceptibilidade nervosa, consequente a punições corporaes; as reprehensões; as exprobrações injustas; os castigos humilhantes; os máos tratos; as questões domesticas; a influencia de padrastos; a fadiga cerebral ou as reprovações (entre collegiaes); as vocações contrariadas, etc.

Proal estudou essas diversas causas, examinando um grande numero de casos judiciaes.

Que classificação daria o psychologo francez, se alguem lhe apresentasse o nosso caso? E' possivel que ficasse embasbacado, desde que lhe informassem a nossa indifferença pelas crianças desvalidas, a deficiencia em que se encontra a capital brazileira, em materia de educação e protecção á infancia, por falta dos elementos necessarios.

Amanhã o Congresso abrir-se-ha e levará toda a sessão a discutir as taes candidaturas. E é possivel que só indo enforcar-se algum pequeno dentro do Senado ou indo um fedelho de 15 annos praticar um crime em plena Camara:—só assim suas excellencias se convençam de que não comporta mais protelações e adiamentos a votação de uma lei sabia e benemerita, permittindo ao poder executivo e aos juizes de orphãos ampliarem, como carece, a sua acção de verdadeiro apostolado—F. V.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias, de estampilhas de sello adhesivo, 2:675$ á collectoria das rendas federaes em Campos; 3:760$, á da Barra do Pirahy, e 668$, á de Duas Barras, todas no Estado do Rio de Janeiro

---

O Sr. ministro da fazenda autorizou isenção de direitos para uma caixa contendo musicas e soldados de chumbo; uma, contendo ferramenta e outra contendo obras de borracha, todas destinadas a exercicios do corpo de bombeiros.

Foi julgada idonea e sufficiente a fiança prestada por D. Maria Antonieta Armond Brandão, agente do correio do largo da Lapa.

Determinou-se ao delegado fiscal no Amazonas que remetta com urgencia, ao Thesouro, uma demonstração da renda arrecadada de janeiro a outubro de 1909, sobre os productos dos territorios neutralizados do Bren e Catahy.

Foi lavrada na procuradoria geral da fazenda publica o termo de fiança prestada por D. Affonsina Augusta de Lima Pinto, em garantia de sua responsabilidade como agente do correio na Praia Formosa.

Causou magnifica impressão no Thesouro Nacional a nomeação do 3º escripturario da delegacia fiscal no Estado do Maranhão Melchiades Rocha, para exercer o logar de 4º escripturario do mesmo Thesouro.

Trata-se de um funccionario que já conta 27 annos de serviço e que nesse longo tirocinio tem conquistado elogios de todos os chefes com quem tem servido. Além disso, tem se desempenhado de importantes e delicadas commissões junto ao correio e ao Arsenal de Marinha do Pará e nas fronteiras com a Colombia e a Bolivia.

Folgamos em registrar esse acto de justiça do Sr. ministro da fazenda, sendo de notar que não menos dignas de applausos foram as demais nomeações feitas no ultimo despacho ministerial.

O Sr. ministro da agricultura recebeu os seguintes telegrammas, a proposito do serviço do recenseamento:

"Maceió, 8—Sciente da communicação de V. Ex., de ter de se proceder ao recenseamento geral da população da Republica no dia 31 de dezembro, ponho ao dispor de V. Ex. os meus serviços, para completo resultado do *desideratum*. Saudações —*Euclides Malta*."

"Aracajú, 9—Recebi o telegramma de V. Ex., de 4 deste mez, sobre o recenseamento que terá logar em toda a Republica, no dia 31 de dezembro. Este governo não poupará esforços no sentido de auxiliar os funccionarios encarregados de mais esse serviço que vai V. Ex. prestar ao paiz, abrilhantando mais a orientação que tem dado á pasta da agricultura. Attenciosas saudações—*Rodrigues Doria*."

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste. O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação .. porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

Couraçado *S. Paulo*.

O povo de Santos, com o auxilio da Municipalidade, vai offerecer ao commandante do couraçado *S. Paulo*, que brevemente passará por aquelle porto, um quadro historico para ser collocado no salão nobre do poderoso vaso de guerra.

O quadro representa Martim Affonso e seu sequito, partindo do porto das Náos.

A Camara Municipal de Nitheroy, convocada extraordinariamente, reunir-se-ha hoje em sessão.

Inventario importante.

O Dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara civel de S. Paulo, julgou por sentença o calculo e as partilhas feitas no inventario da Exma. Sra. D. Cirina de Souza e Castro, baroneza de Tatuhy, adjudicando os bens do espolio ao conde de Prates e ao barão de Tatuhy.

A fortuna da respeitavel titular foi orçada em 4.930:000$000.

Amigos politicos que apoiam o Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se hontem e elegeram uma commissão executiva da facção a que pertencem.

Para presidente do Estado foi apresentado o nome do Dr. Manoel Edwiges de Queiroz e para vice-presidentes os Srs. Drs. Bernardino Franco e Luiz de Carvalho e Mello e coronel Virgilio Fortes.

Essa reunião realizou-se no edificio da Camara Municipal de Nitheroy.

JOAQUIM NABUCO

AS EXEQUIAS

Têm sido as mais expressivas as homenagens que o povo brazileiro tem prestado á memoria de Joaquim Nabuco, cercando o seu feretro de um respeito e de um carinho que muita honra faz ao seu patriotismo.

Hoje, ultimo dia que o corpo do grande diplomata passa nesta capital, onde a sua palavra e, mais que a sua palavra, a sua acção, alcançaram os triumphos esplendidos de que ainda aqui se guarda um echo sonoro e saudoso, serão solemnissimas as homenagens a tão venerada memoria.

Primeiro realizar-se-hão na cathedral as exequias e á noite, no theatro Municipal, effectuar-se-ha a sessão funebre, em que será orador o conhecido homem de letras C. Portocarrero.

NO PALACIO MONROE

Velaram em funeral o corpo, hontem durante o dia e a noite: Alberto Dias dos Santos, Alexandre Magno de Moraes, Léo Midosi, Ricardo Bezerra, tenente Julião da Silveira Fortes, João Valdetaro de Amorim Velho, Noé Vianna Montesuma, Omar Brito, irmandades de Santa Ephigenia e São Benedicto, tenente Paschoal Romano e alferes José Ferreira, do corpo de bombeiros; Francisco Figueiredo de Albuquerque, Gerson Themistocles de Almeida, Antonio Azevedo e Eugenio Ribeiro, da União Operaria dos Estivadores; guardas civis Albertino Ferreira Gonçalves e Antonio Teixeira Bastos, membros da commissão central, conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, tenente Odorico Teixeira Neves, alferes Astolpho Ferreira Pinto, Julio de Lemos, redactor da "Liberdade"; Dr. Alcides Medrado, Dr. Bricio Filho, do "Seculo"; Dr. Arthur Barroca, Dr. Venancio Cavalcanti, representante de Pernambuco e do Dr. Henrique Milet; capitão Florentino de Abreu Rego, academico Tito Porto Carreiro, Henrique Palhares, tenente da força policial Antonio Pereira de Barros, Dr. Cunha Vasconcellos, João Ferreira dos Santos, Arnaldo Valle, Francisco de Oliveira Mello, Humberto Saldanha, Miguel de Brito, D. Malvina de Brito, Carlos Rognone, Charles Evers, correspondente do "The Times"; coronel Eduardo Raboeira, Dr. Carlos Silveira Martins e Carlos Bittencourt, do "Paiz".

AS SOLEMNIDADES DE HOJE

Hoje, ás 9 horas da manhã, partirá do palacio Monroe para a cathedral metropolitana o prestito civico conduzindo o corpo do illustre brazileiro.

Todas as commissões, representações officiaes e civis, escolas, congregações religiosas, etc., deverão achar-se nas localidades determinadas neste programma, ás 8 horas precisas, afim de ser organizado o prestito.

As bandas de musica deverão postar-se na avenida Beira-Mar por detrás do obelisco ali existente.

As escolas superiores e as escolas acompanhadas por commissões de alumnos formarão na Avenida Central entre a rua Santa Luzia e o mar.

As commissões parciaes, quer officiaes, quer civis, formarão em linha na Avenida Central, entre a rua Santa Luzia e o theatro Municipal.

As commissões que conduzirem grinaldas deverão formar na Avenida Central entre o edificio do Club Militar e o Supremo Tribunal Federal.

Os membros do corpo diplomatico e consular que comparecerem, o representante do Sr. presidente da Republica, os ministros de Estado, e senadores e deputados, o Sr. prefeito do Districto Federal, e os officiaes generaes do exercito, deverão ficar no pavilhão Monroe.

Collocado o corpo na carreta e na occasião em que tiver de partir o prestito, usará da palavra em nome da commissão central, o Dr. Raphael Pinheiro.

Antes e depois desse discurso serão executados pela banda do corpo de bombeiros a symphonia do "Guarany" e o hymno nacional.

Na frente da carreta irá incorporada a commissão central.

Nas alças e tirantes segurarão o presidente da commissão central, os membros da Confederação Abolicionista e mais pessoas que forem convidadas.

A' saida do pavilhão Monroe será o corpo encommendado pelo conego Rodrigues, vigario de S. José.

O itinerario a observar é o seguinte: Avenida Central, ruas Visconde de Inhaúma e Primeiro de Março, até a cathedral.

As forças militares formadas na rua Primeiro de Março prestarão as devidas honras á passagem do corpo do illustre brazileiro.

O prestito será organizado sob a direcção dos Srs. coronel Ernesto Senna e Beaurepaire Pinto Peixoto.

NA CATHEDRAL

A's 11 horas da manhã realizar-se-hão na cathedral metropolitana solemnes exequias com a presença de sua eminencia, o cardeal D. Joaquim Arcoverde, pontificando o vigario geral, monsenhor Amorim e subindo á tribuna sagrada o erudito orador padre Dr. Julio Maria.

A orchestra será regida pelo maestro João Raymundo.

Os membros do governo, representante do Sr. presidente da Republica, e corpo diplomatico e consular entrarão na cathedral pela porta da rua Sete de Setembro; as demais representações, commissões e classes armadas pela porta principal do templo.

As tribunas da esquerda do templo são destinadas ao corpo diplomatico e consular e as da direita aos ministros de Estado.

O representante do Sr. presidente da Republica, senadores e deputados, ministros do Supremo Tribunal Federal e do Militar, officiaes superiores do exercito e da armada e altas autoridades tomarão logar no templo, no local entre o catafalco e o altar-mór.

Os membros da commissão central ladearão o catafalco durante a solemnidade.

HOMENAGENS MILITARES

A divisão do exercito, sob o commando do general Menna Barreto, formará hoje, ás 9 horas da manhã, na Avenida Central, em frente ao palacio Monroe, á direita da marinha.

A divisão constará de duas brigadas. A primeira sob o commando do coronel Percilio da Fonseca e a segunda ás ordens do coronel Julio Barbosa.

Formarão o 1º e 2º regimentos de infanteria e o 1º de cavallaria.

Quando os restos mortaes de Joaquim Nabuco sairem do palacio Monroe para a cathedral, as forças prestarão as devidas continencias.

A bateria do 1º regimento de artilheria, postada no cáes Pharoux, dará as salvas quando embarcar o feretro.

Um esquadrão do 13º de cavallaria escoltará a carreta até o Arsenal de Marinha.

UMA PAGINA INTERESSANTE

Um dos ultimos discursos de Joaquim Nabuco no Brazil

Quando Joaquim Nabuco esteve pela ultima vez no Brazil, por occasião do Congresso Pan-Americano, foi a Minas em companhia dos Drs. Graça Aranha e Rodrigo Octavio, visitou Bello Horizonte, recebendo ali as homenagens a que tinha direito por seus talentos e serviços. Esteve, então, na Faculdade de Direito e ahi, recebido pela congregação reunida, pelos estudantes em festa, saudado pelo Dr. Gastão da Cunha, pronunciou um eloquente discurso.

O "Minas Geraes" publicou esse discurso sem a revisão do orador. Devido ás más condições em que foi tachygraphado, abafadas frequentemente as palavras do Dr. Nabuco por applausos prolongados, houve omissões e erros, sendo prejudicada em diversos pontos a belleza da fórma e dos conceitos. O deputado F. Valladares, redactor-chefe do "Jornal do Commercio" de Juiz de Fóra, presente ás festas da recepção, mandou-se, entretanto, a prova que Nabuco mostrou desejo de corrigir. O "Jornal" citado estampou hontem, em photogramma, essa "prova" possivelmente a ultima que o extraordinario orador, o brilhantissimo escriptor corrigiu no Brazil, de seu proprio punho.

O discurso é o que damos em seguida, com as correcções:

"Ja me fallecem expressões para significar o meu jubilo pela identificação da mocidade brazileira com a causa que estou servindo em Washington.

Se a minha tarefa actual não fosse a continuação, o desenvolvimento do programma nacional de 13 de maio, de transformação da nossa sociedade pelo espirito americano de liberdade, vós não associarieis desse modo á vossa approvação as lembranças da abolição.

Não vejo mais nada do ponto de vista pessoal. Na abolição não fui senão um dos affluentes, uma das fontes desse grande rio que desaguará na posteridade por duas grandes bocas, das quaes uma, a democratica, será chamada José do Patrocinio, e outra, a dynastica, princeza Isabel.

Na embaixada de Washington, eu não sou senão affluente desse rio que se chama Rio Branco, como este não é senão um affluente, de outro que se chama Rodrigues Alves.

Vós, porém, sois a principal sancção a que toda a administração deve aspirar.

Fostes vós que recebestes a chave do reino do futuro: tudo que ligardes no presente estará para sempre ligado nelle, e tudo que desligardes será posto de lado e esquecido.

Estas manifestações tão unanimes, do norte ao sul, do léste a oéste, constituem a prova de que essa politica externa, a que se referiram os distinctos oradores, não é a escala temporaria de um só periodo administrativo, e sim o rumo nacional inalteravel. (Applausos; palmas.)

Eu me felicito desta fundação, e meu espirito volta no meio de vós aos tempos da academia, dos quaes vejo aqui dois antigos collegas—Affonso Penna e Joaquim Mattoso.

Na nossa adolescencia havia apenas dois grandes moldes em que se vazava a intelligencia literaria do paiz: o do norte—Recife; o do sul—São Paulo. Hoje o ensino superior está diffundido por faculdades numerosas. Deste modo desappareceu a antiga convivencia entre jovens, vindos de todos os pontos do Brazil, que se dava em S. Paulo e no Recife.

Não nos illudamos, porém: isto é progresso.

Evita-se assim a separação do filho da familia na época mais necessaria á formação dos costumes, e põe-se ao alcance de todos a educação superior, que, antigamente, era defesa áquelles que não podiam recebel-a longe do torrão natal. E essa competição desperta a emulação, que é a fonte do genio.

E essa é a educação que decorre do nosso systema federativo. Como os Estados Unidos têm muitas cabeças: Boston, Nova York, Chicago, São Luiz, S. Francisco e outras, tambem o Brazil as terá, e a cultura de cada um desses cerebros importa á communhão.

O Estado de Minas, que fundou esta formosa capital, tão proporcionada á sua grandeza, quiz coroal-a com esta faculdade, como orgão da sua consciencia juridica.

Eu não tenho duvida de que, se a evolução do direito devesse ser toda regional, o direito mineiro havia de reflectir alguns dos mais bellos traços ethicos do nosso paiz.

Vós sois, por isso mesmo, o solo mais preparado para a semente que estamos lançando.

Ainda ha pouco, o eloquente orador, meu companheiro do Congresso Pan-Americano (1), que me saudou em phrases que tanto me commoveram, referiu-se á semente deixada na terra mineira pela Inconfidencia. Não ha duvida que foi a obra de Washington que inflammou até ao martyrio o patriotismo de Tiradentes. Os mineiros são, entre todos os brazileiros, aquelles que mais se parecem com os fundadores da democracia americana.

Eu não fiaria de nenhum Estado, tanto quanto do de Minas, a orientação da nossa politica externa, no sentido americano. Senhores, ha principios de que não se deve duvidar. Os geologos dizem que o solo de Minas está edificado sobre a mais vasta estructura ferrea do globo.

E' o ferro, em que tambem se baseia a vossa estructura moral, que esta faculdade deve symbolizar. Em politica externa, a estructura ferrea é a aproximação norte-americana.

A independencia e a integridade de todas as nações, das maiores ás menores, é hoje ainda um problema internacional.

A Inglaterra é poderosa, e, apesar disso, foi procurar, para sua maior segurança, o apoio do Japão.

A Allemanha, apesar da sua força, precisa da alliança das nações circumvizinhas.

E' do interesse da humanidade toda que a America fórme um systema de paz e liberdade fóra da zona belligerante, formada pelas outras partes do mundo.

As academias são como grandes confessionarios publicos, em que todos devemos estar promptos para fazer a confissão da nossa vida. Vós tereis ouvido falar da minha apostasia, porque me retirei do partido monarchico. Mas para mim, a monarchia não era um idéal, era sim uma politica, e, desde que me convenci de que toda a restauração estaria condemnada ao naufragio, deixei de aconselhar a monarchia ao paiz, porque não era mais uma politica.

(Applausos prolongados.)

A verdadeira fidelidade não é a obstinação: é a sinceridade. (Applausos. Muito bem. Muito bem.)

E, neste confessionario, posso fazer a declaração altiva de que não faltei nunca, em toda a minha vida, a nenhum dos artigos do credo que professei na mocidade: "Deus, Patria e Liberdade. (Palmas. Applausos prolongados.)

---

(1) Refere-se ao Dr. Gastão da Cunha.

VARIAS NOTAS

O Externato Hermes será representado hoje nas exequias de Joaquim Nabuco, pela seguinte commissão:

Capitão Raul Cardoso de Campos, tenente Miguel Koinski e alferes Pedro de Medina Coeli.

—O "Paiz" recebeu telegrammas do presidente do Centro da Federação dos Homens de Cor, de S. Paulo, para representar essa agremiação nos funeraes do grande abolicionista Joaquim Nabuco.

—O Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio de Janeiro, far-se-ha representar nas exequias do illustre brazileiro Dr. Joaquim Nabuco, pelo seu official de gabinete, major Arthur Calheiros.

—O Instituto Historico e Geographico Brazileiro fez-se representar nas homenagens prestadas ao Dr. Joaquim Nabuco, pelo seu vice-presidente general Dantas Barreto, e Jesuino da Silva Mello, que a bordo de um rebocador foram ao encontro do "North Carolina", e acompanharam o feretro do illustre consocio até o palacio Monroe.

—A Estrada de Ferro Central do Brazil será representada nas exequias do Dr. Joaquim Nabuco, pelos Drs. Humberto Antunes e José de Oliveira e coronel Moniz.

—O Cinema Odéon prestará hoje uma justissima homenagem á memoria do saudoso brazileiro Joaquim Nabuco, realizando uma "matinée" e "soirée" compostas de magnificos "films".

O producto desses espectaculos reverterá em beneficio do levantamento da estatua do grande brazileiro, na cidade do Recife.

—Foram hontem collocadas as seguintes coroas:

Estados do Rio Grande do Sul, Sergipe e Pernambuco, Districto Federal, Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, União dos Operarios, Club de Engenharia, Povo de Mossoró, Comité dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, guarda civil, força policial, Dr. José Mariano, marinha nacional e "O Paiz".

—Na frente do caixão estava collocado um laço de fitas com os dizeres: "El ministro de Venezuela, The governement of Costa Rica".

—Vimos os seguintes estandartes na camara ardente:

Club Abolicionista Braham Lincoln, Club de P. L. do 1º D. de Santa Rita, "Cidade do Rio", Centro Abolicionista Seis de Junho, Centro Abolicionista Torence, Caixa Emancipadora da Freguezia da Gloria, Centro Abolicionista Pernambucano, S. L. Sergipana e mais alguns que, devido a estarem cobertos, não pudemos ver os dizeres.

—Até as 12 horas da noite, visitaram o corpo de Joaquim Nabuco 2.615 pessoas.

—Em homenagem ao grande abolicionista Dr. Joaquim Nabuco, o 13º regimento de cavalaria far-se-ha representar nos funeraes do illustre brazileiro, por uma commissão, composta do commandante, tenente-coronel Joaquim Ignacio, major fiscal Cordeiro de Farias, 1º tenente Narciso Vieira e 2º tenente secretario Alvaro Arelas.

—Em homenagem á memoria de Joaquim Nabuco, ficou transferida para domingo proximo a festa das flores.

—O senador Rosa e Silva telegraphou ao governador de Pernambuco, avisando de que uma commissão, composta dos Srs. Raphael Pinheiro, Zoroastro Cunha e Rego Medeiros, irá a Pernambuco, acompanhando o corpo de Joaquim Nabuco, cuja familia tambem manda como representante o Sr. Mauricio Nabuco, filho do grande morto.

—O general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial, fez baixar hontem a seguinte ordem do dia:

"Embaixador Joaquim Nabuco — Em homenagem á memoria de Joaquim Nabuco, notavel homem de letras e diplomata que tanto honrou o Brazil, quer nas pugnas internas do talento e da palavra, quer no exterior, representando dignamente a nossa Patria, determino que da força se destaque um corpo de lanceiros para fazer a guarda de honra ao feretro, no trajecto do palacio Monroe á cathedral; depois do que formará á esquerda da divisão do exercito.

A bandeira desse corpo, as espadas dos officiaes, as lanças e os instrumentos da musica levarão crepe.

Commissões de officiaes representarão a força e uma de inferiores dos regimentos depositará uma corôa, tudo em signal de profundo pesar pelo passamento desse eminente concidadão."

—A bordo do "Andrada", acompanhando ao Recife o corpo de Joaquim Nabuco, seguem os Srs. Rego Medeiros, Raphael Pinheiro e coronel Zoroastro Cunha, e bem assim o Sr. Mauricio Nabuco de Araujo, filho do benemerito brazileiro.

—Os Srs. Alberto de Souza, Caio Carneiro da Cunha e Murillo Fontainha convidam os seus collegas da Escola de Medicina e de Direito, a comparecerem ás manifestações religiosas e civicas ao denodado abolicionista.

—Na sessão de hoje, na Camara dos Deputados, o Dr. Arthur Orlando, representante de Pernambuco, fará o elogio de Joaquim Nabuco, propondo um voto de pesar pelo seu fallecimento e a suspensão da sessão.

—Nas manifestações ao glorioso pernambucano, o Dr. Affonso Costa representa o Conselho Municipal do Recife.

—Hoje, os Drs. José Mariano, André Cavalcanti e Coelho Lisbôa, acompanharão, em carruagem da Prefeitura, gentilmente offerecida pelo Dr. Serzedello Correia, o benemerito conselheiro João Alfredo, autor da aurea lei de 13 de maio de 1888, á sessão civica em honra a Joaquim Nabuco, que se realizará ás 8 horas da noite, no theatro Municipal, sendo orador o illustre homem de letras Dr. Carlos Porto Carreiro.

—Está encarregado pela commissão central de dirigir os trabalhos da sessão civica, o Sr. M. Beaurepaire Pinto Peixoto.

A presidencia dessa sessão será conferida ao venerando conselheiro João Alfredo, tendo ao lado direito o Dr. Serzedello Correia, e ao esquerdo, o Dr. José Mariano, tomando parte nos demais logares do palco os membros

da Confederação Abolicionista, commissão central, Centros Pernambucano, Alagoano, Parahybano e Paraense, e representantes da familia Nabuco e do Estado de Pernambuco.

— O Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado de Minas Geraes, é representado, nas homenagens a Joaquim Nabuco, pelo Dr. Pandiá Calogeras, deputado federal.

— Escreve-nos o Sr. Rego Medeiros:

"Srs. redactores — Dentro de pouco tempo o Congresso Nacional encetará seus trabalhos ordinarios.

Certissimo de que os dignos representantes da Nação sabem cultuar devidamente os vultos que honraram e honram nossa Patria, tomo a liberdade de lhes fazer um appello: de ampararem com uma pensão a Exma. familia do grande brazileiro companheiro de Rio Branco, o proeminente diplomata.

Pelos seus extraordinarios serviços ao paiz, quer na qualidade de parlamentar, quer na qualidade de embaixador, Joaquim Nabuco fez jús ao nosso profundo reconhecimento.

Se o Congresso e o Sr. presidente da Republica corresponderem aos reclamos populares, determinando quanto antes tão justa prova de gratidão nacional, o povo bemdirá o nobre procedimento, porque Joaquim Nabuco viveu, vive e viverá no coração dos bons brazileiros—REGO MEDEIROS."

— A commissão central convida os homens de côr a acompanharem amanhã o corpo de Joaquim Nabuco, que será conduzido da cathedral para o vapor de guerra "Andrada".

— O Dr. André Cavalcanti, presidente do Centro Pernambucano, convida seus co-estadoanos, sem distincção de classes sociaes, para acompanharem, a bordo do "Andrada", o corpo do preclaro abolicionista e distincto diplomata.

— Hoje, pela manhã, uma carruagem da Prefeitura irá ás residencias dos Drs. Coelho Lisboa, André Cavalcanti e José Mariano para conduzil-os á casa do conselheiro João Alfredo, afim de acompanharem-no aos funeraes religiosos.

O governador do Espirito Santo transmittiu o telegramma abaixo transcripto, em resposta á communicação que lhe fizera o Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira, de haver a assembléa geral dessa associação constituido o *comité* central para propaganda e organização da subscripção popular para a acquisição do quarto "dreadnought" *Riachuelo*:

"VICTORIA, 9—Deputado Deoclecio de Campos—Rio—Agradecendo attenciosa communicação contida telegramma hontem transmittiu-me V. Ex., manifesto meus applausos patriotica iniciativa da Liga Maritima Brazileira—*Jeronymo Monteiro.*"

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin desceu hontem de Petropolis, comparecendo ao seu gabinete.

S. S. conferenciou com alguns chefes de serviço, despachando papeis urgentes.

— Hontem, na estação de Campo Grande, a machina n. 554, do especial de gado, soffreu desarranjo, sendo substituida pela de n. 507.

— Na estação de Anchieta foi retirado, com difficuldade, de sobre os engates, um boi, que se havia escapado de um dos carros do trem C 28. O animal ficou bastante contundido.

— Desde hontem o trem C 20 está parando nas estações de E. Camara e Chapéo d'Uvas, afim de receber e deixar passageiros.

— No kilometro 51 a machina do trem C 3 soffreu desarranjo.

Os carros desse trem foram rebocados até Belém pela machina do C 1.

O trem C 7, devido ao referido accidente, partiu com duas horas e 48 minutos de atrazo.

— O Dr. Paulo de Frontin expedirá hoje duas circulares, uma sobre multas e outra sobre licenças concedidas ao pessoal.

1º Congresso Brazileiro de Geographia.

Noticiam os jornaes de S. Paulo que o certamen intellectual que se projecta levar a effeito naquella capital, de 7 a 16 de setembro deste anno, vai despertando grande interesse entre os estudiosos das coisas patrias, sendo já avultado o numero de adhesões enviadas á commissão respectiva.

Entre estas podemos destacar, por sua particular e nobre significação, as de cinco gentis senhoritas, cujo proceder é muito de louvar-se e cujo exemplo é de seguir-se.

Daquella capital e do interior paulista recebe quasi diariamente a commissão organizadora, participações de inscripções, espontaneas promessas de memorias sobre os variados assumptos que o congresso se propõe a estudar; mas não só desse Estado e sim tambem de varios outros têm chegado á secretaria do congresso memorias e adhesões.

Amazonas, Parahyba, Pernambuco, Capital Federal, Estado do Rio e Paraná têm já representantes no congresso, sendo que na Parahyba e Paraná os Drs. Irineu Ferreira Pinto e Ermelindo A. de Leão, delegados da commissão organizadora, têm feito intelligente propaganda pela imprensa, esforçando-se para que seus Estados concorram para a realização do congresso e assim contribuir com relevantes serviços para o seu brilhantismo e efficacia.

A VIDA DE MOYSES

A mais bella epopéa do VELHO TESTAMENTO foi com tanto cuidado e com tanta arte transportada para a téla pela acreditada fabrica americana "Witagraph", que não temos a menor duvida em recommendar ao publico as sessões de hoje no **CINEMA IDEAL**, onde serão exhibidas as quatro primeiras partes da grandiosa fita intitulada A VIDA DE MOYSÉS. As sessões serão de hora em hora, começando a primeira a 1 ½ horas da tarde.

Os tecidos de algodão.

Realizou-se quinta-feira, em São Paulo, na séde do Centro Industrial Paulista, a reunião annunciada dos industriaes de tecidos de algodão. Ficou resolvido que se restringisse a producção das fabricas, em vista da alta da materia prima e visando diminuir-lhe a procura por parte dos industriaes. Ao mesmo tempo foi proposto pelo Cav. Crespi, e aceito pela assembléa, que os industriaes de tecidos de algodão se constituissem em syndicato, para garantir um preço minimo ao algodão produzido no Estado, assegurar o desenvolvimento dessa cultura, que virá a ser em breve uma das riquezas de S. Paulo.

Festas.

Na maior intimidade reuniu hontem alguns amigos ao redor de sua mesa o coronel João E. Barcellos, bravo gaucho, para com elles festejar a justa promoção que obteve, ha poucos dias.

O churrasco á moda do Rio Grande, que foi o prato do dia, recebeu geraes elogios de todos os convivas, na sua maioria gauchos tambem.

Ao amphitryão foram erguidos varios brindes, enaltecendo as suas preciosas qualidades de cavalheiro, que elle sabe bem alliar ás de militar correcto.

Compareceram á festa o coronel Tupinambá, chefe da intendencia geral da guerra; capitão José Joaquim Nunes, 1º tenente Dr. Fernando Silva, 2º tenente Agrippino Ayres Coelho, Henrique Pereira, major Juvencio Jobim, Dr. Alonso Niemeyer, coronel Caminha, Dr. Estevão de Mello, Frederico Faro, coronel Oscar Trapaga, major Barbieri, A. Silva, engenheiro José Fernandes Lima Junior e esposa e Dr. Luiz Bahia.

Manifestações.

O illustrado almirante Huet Bacellar vai ser alvo de grande manifestação promovida por officiaes brazileiros actualmente em commissão na Inglaterra, por occasião de assumir a chefia da commissão de fiscalização da nossa construcção da poderosa esquadra, que se deve dar a 20 do corrente.

Os nossos officiaes de marinha presentemente em Newcastle offerecerão ao almirante brazileiro e sua Exma. familia, um banquete de 500 talheres, além de uma *soirée* dansante que se realizará no dia da chegada do almirante em Newcastle.

O almirante Maurity, actual chefe da commissão naval de fiscalização, mandou o tenente Magalhães de Almeida receber em Londres o almirante Bacellar e acompanhal-o até Newcastle.

Viajantes.

A bordo do *Umbria*, parte hoje para a Italia frei José de Castrogiovani.

Parte hoje pelo *Umbria*, para a Italia o pintor Carlo Gratti, que nos enviou as suas despedidas.

Chegaram hontem a esta capital e estão hospedados no hotel Avenida os Srs. Rudolph Kamer, Serafim Rodrigues, Alfredo Rodrigues, José Coelho da Rocha, Manoel de Moraes e Castro, Dr. Antonio Cavalcanti, M. Albizuri Etchart, Ch. Nyspo, Francisco H. Pepp, Emile Viret, Renato Sebastiany Heitor Crates Baptista, Gabriel Raliht, Max Kokleisey, Dr. Leonidas de Mello, Dr. João Michel, Indio Amorim e Francisco Busini.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Magellan*, de Bordéos e escalas, Marie Lespinausse, Miguel Guimarães, Carlotte Bourgeois, Leon Emiel Viret, Marguerotte Berthe, Helios Seetinger, Sylvain Colblenz, M. de Souza e familia, Ives Prigent, Louise Aronen e uma filha, Stanin Belache, Renato Sebastiani, Charles Ulusses, Emilio Garcia, Maria José Baptista Ramos, Georgette Albert e François Corvée.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Anna*, para Florianopolis e escalas, Emma Salles, Olga Gallo, Maria E. C. Cunha e Odilla M. da Conceição.

Anniversarios

Celebra hoje suas bodas de prata o Dr. Celso de Souza, ex-deputado federal e advogado nos auditorios desta capital.

De seu consorcio com a Exma. Sra. D. Emilia Garcia, filha do finado desembargador Augusto C. de Amorim Garcia conta o illustre anniversariante 11 filhos, entre os quaes notam-se os Drs. Garcia de Souza, escripturario do Thesouro Nacional, e Oscar de Souza, official da secretaria da justiça.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o coronel Francelino José da Silva, conceituado negociante de nossa praça.

O Sr. Antonio Alvaro de Bethencourt, do commercio desta praça, faz annos hoje.

Faz annos hoje o galante menino Claudionor, filho do Sr. Domingos José Dias, negociante nesta praça.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. José Gomes de Oliveira, representante da conhecida Marcenaria Carvalho.

A data festiva servirá de ensejo aos numerosos amigos do prestimoso commerciante para lhe renderem as homenagens a que tem feito jús pelos seus merecimentos.

Casamentos.

Realiza-se quinta-feira o consorcio da senhorita Ruth Hime, filha do Sr. Edwin Hime, importante negociante desta praça, com o Sr. J. Basil Freeland.

A ceremonia religiosa terá logar ás 8 horas da noite, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Consorcia-se no dia 18 do corrente com a senhorita Gabriela Martins Ferreira, digna filha do conceituado sapitalista coronel Gabriel Martins Ferreira, o Dr. Antonio de Andrade Reis, clinico em São João d'El-Rei.

O acto effectuar-se-ha no palacete dos pais da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 722, ás 11 horas; e a ceremonia religiosa, ás 5 horas da tarde, na matriz do Engenho Velho.

Foram lidos hontem na cathedral os seguintes proclamas:

Antonio Mendes Monteiro e Cecilia Fagundes Leal;

Francisco Walter Hime e Veronica Freeland;

Dr. Henrique Delforge e Sarah Barbosa Rodrigues;

Tenente Dr. Paulo Neves de Moraes Gomide e Maria Luiza Salazar de Moraes;

José Candido Moreira e Marieta Pinto;

Dr. Octavio do Rego Lopes e Nathalia Dias Bittencourt;

Assad Rechdan e Taí Habib;

Theodorico Alves de Souza e Isaura Maria Soares;

Leopoldino de Oliveira Barros e Emilia de Arruda Camara;

João da Silva Sardinha e Henriette Eugenie Toledo Raffard;

Rufino Fernandes do Nascimento e Aurora Mattos de Macedo;

Olympio de Mattos Campista e Regina Clara de Lima;

Antonio Fernandes Vieira Junior e Helena Candida de Mello;

Nephtali de Souza Lucena e Victorina Rodrigues dos Santos;

Arlindo Alves Monteiro e Laura Barreiros;

Alfredo Francisco Coelho e Cordelia Monteiro;

Manoel Mario Lobo Botelho e Judith Monteiro Amarante;

Henrique Luiz de Almeida e Arminda Macieira Guimarães;

José Elmano Gil e Miquelina Mandarino;

Manoel Maria de Moraes e Valle e Eudoxia Candida Costa;

Delfim Gonçalves de Sá e Maria da Conceição Leite;

Alfredo Carlos de Azambuja e Adelina Affonso Christianes;

Antonio de Souza e Silva e Dora do Amaral Ribeiro;

Porphirio Joaquim Ribeiro e Maria da Costa e Silva;

Raul de Mello Souza e Cecilia Pinheiro de Souza;

Carlindo de Faria Netto e Alzira Rodrigues dos Santos;

Domingos da Silva e Maria da Conceição Moraes;

Chrysigono de Carvalho e Elvira Vieira;

Adolpho Stoffel e Virginia Cherpentier das Neves;

Joseph Pitlik e Hermine Ruibar;

José Francisco dos Santos e Thereza Rosalina;

Archimedes Jansen de Magalhães e Maria da Penna Valladão;

Matheus Ferreira Mendes e Maria José Mendes;

Faustino de Lima Meirelles e Christina Julia de Mello;

Cecilia Ferreira de Oliveira e Arabella Moura.

Enterros.

Com grande acompanhamento foram sepultados hontem em carneiro do cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do Dr. Edgard de Novaes Carvalho, auditor auxiliar da marinha, filho do Dr. José Novaes de Souza Carvalho, ministro do Supremo Tribunal Militar, e irmão dos Drs. Julio de Novaes, estimado clinico em Botafogo, e Hugo de Carvalho, auditor auxiliar do exercito.

Sobre o feretro foram depositadas ricas corôas e muitas flores naturaes, pegando nas alças do caixão o Dr. Vicente Neiva, auditor geral da marinha; general Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior do exercito; Mario Diogo da Silva, escrivão da auditoria geral; commandante José J. Guimarães, coronel Agricola Ewerton e tenente Del Vecchio.

Entre as muitas pessoas que estiveram presentes, notámos as seguintes:

Drs. Del Vecchio, Floresta de Miranda e Theophilo Nolasco, coronel Agricola Ewenton, general Marciano de Magalhães, tenente Del Vecchio, João Sá, Antonio Alberto, Dr. Victorino Maia, Dr. Fernandes de Medeiros, Mario Diogo da Silva, por si e como representante do Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, auditor geral da marinha; Alberto Pitanga, Francisco Barradas, Mlle. Orminda Rodrigues, Mmes. Del Vecchio, Laura Maia, Rosa Rodrigues, Maria Adelaide da Rosa, Beliter Ferreira, Aldona Silva e sua filha, Carvalho e Corbiniano de Medeiros, Jacintho de Mendonça Dias, Carlos Dias, Mlle. Annita de Mendonça, Mlle. Olga de Almeida, Paulo Nazareth, Drs. Luiz Nazareth, Nestor Ascoli, Nascimento Gurgel e familia, H. de Satamica, Cardoso de Castro, Castello Branco, Eugenio de Barros e familia e Oscar de Macedo Soares, pharmaceutico Raphael e Joaquim Samico, commandante Paulo Lopes de Mendonça, Dr. Generico dos Santos, Ampliato Franco Pitombo, deputado Cunha Machado e familia, Dr. H. Lacombe, Mme. Louise Cardoso, Mlle. Leopoldina Ramos Lopes, Jorge Dias, Drs. Leopoldo de Mello e M. J. de Mendonça Martins e Marcondes Vitruvio.

Muitos foram os telegrammas e cartas enviados á familia do saudoso finado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 9 ½ horas da manhã, o Sr. Zelino Antonio Pinto de Miranda, 6º annista do Gymnasio Pio Americano e voluntario de manobras.

O seu enterro sairá hoje, ás 10 horas, da rua Curuzú n. 3, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Na idade de anno e meio falleceu ante-hontem a meiga e interessante Maria, filhinha do Dr. Mariano Cerveira, advogado do nosso foro.

Falleceu ante-hontem em S. Domingos o Sr. Adolpho Ferreira do Amaral, estimado empregado da casa Lage Irmãos.

Enfermos.

O nosso collega da imprensa paulista Dr. Leopoldo de Freitas e seu joven filho Murillo, que soffreram nesta capital um grave accidente em automovel, acham-se ambos restabelecidos e amanhã regressam á capital paulista.

Durante a sua enfermidade o Dr. Leopoldo de Freitas recebeu as seguintes visitas pessoaes, por telegrammas, bilhetes e cartas:

Drs. Lauro Sodré, Paulino Werneck, João Barros, Antonio Bento Vidal, Francisco de Campos, barão de Ibirocahy, major Cassiano Pacheco de Assis, coronel Ilha Moreira, general Salustiano J. dos Reis, marechal Pires Ferreira, Jorge Dutra, representando os Drs. Dutra da Fonseca, general Pedro Paulo e desembargador Trajano de Medeiros, coronel Jonathas Barreto, Herudino de Sá, Alberto Caldas, Drs. Lafayette de Carvalho e Carolino Correia, Ernesto Pinto e senhora, D. Clara Ubatuba, Bento de Oliveira e familia, tenente-coronel Manoel Monjardim, Bandeira Junior, deputado federal H. Coelho Netto, commendador Ferreira de Mello, capitão João Pompilio Dias, senador Pinheiro Machado e senhora, João de Souza Lage, Jovino Ayres, Dr. Martin Francisco, tenente-coronel Septimio Wermer, pela *Liga Maritima*; general Vicente Ozorio de Paiva, Drs. A. Baptista Pereira e J. Baptista Pereira, M. J. de Albuquerque Lins e coronel Fernando Prestes, cav. Picho Baroli, consul da Italia em S. Paulo; Drs. José Pepe e Cyrillo Junior, commendador Felinto de Brito, conselheiro Duarte de Azevedo, Drs. Ulysses Vianna e Carvalho de Mendonça, Sr. Flavio Genofre, D. Henriqueta de Sepulveda Ewerard, D. Emilia de Saldanha Marinho Conceição, advogado A. Moreira da Silva, capitão Othon Braga, Alcides S. da Costa, tenente Alfredo Dantas e senhora.

Missas.

Reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do finado Candido Lucio Bittencourt, em commemoração ao 3º anniversario de seu fallecimento.

Commemorando o trigesimo dia do fallecimento de D. Laurinda Rosa Alvares da Fonseca, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

Por alma de D. Emilia Leoni será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de Januario Pires Ferrão, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

Por alma do capitão Americo Cabral, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Suffragando a alma do major Antonio da Silva Paraguassú, reza-se hoje missa de 1º anniversario, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso, no Andarahy Grande.

Pelas escolas.

Por ter saido com algumas incorrecções, repetimos hoje o resultado dos exames de admissão ao 2º e 3º annos do curso gymnasial do conhecido Collegio Sul-Americano, ante-hontem realizados:

1º anno — Arithmetica — Beatriz Neves Gonzaga, Iracema de Oliveira Marques e Yvonne Barreto, distincção; Amelia de Souza Ribeiro, Beatriz Souza Rocha, Judith do Amaral, Odette de Carvalho, Odilla Marques, Orlandina da Costa Guimarães, Stella do Amaral e Zaira Marques de Souza, plenamente; Gelta de Boscoli e Albertina Serra, simplesmente.

Dixaram de comparecer 12 inscriptas.

2º anno — Mathematicas — Ormezinda Guimarães, distincção; Ignes Young, Julieta de Oliveira Botelho e Maria Luiza Pecego, plenamente, e Eurydice Nascimento e Olga Gioseffi, simplesmente.

—Hoje, ás 9 horas, serão iniciados os exames oraes de portuguez, francez e geographia de admissão ao 3º anno.

Devem comparecer hoje, das 7 ás 8 horas da manhã, no Collegio Militar, todos os alumnos, cumprindo aos que não puderem apresentar-se no referido dia communicar com urgencia á directoria do collegio o motivo pelo qual deixaram de attender á respectiva chamada.

No Externato Aquino haverá amanhã os seguintes exames:

A's 10 horas—Provas oraes do exame de admissão ao 1º anno—Edmundo Alves da Cruz, Henrique Peixoto de Oliveira, Ramiro Peixoto de Oliveira, Clovis Lemgruber, Aureliano Isaac dos Reis, Raymundo Kiappe da Costa Rubim Junior, Nelson Teixeira da Costa, Waldemar Teixeira da Costa, João de Assumpção Ribeiro, Mario Avelino Pinto Guimarães, José Gonçalves e Moacyr de Andrade Carqueja.

A's 11 horas—Prova escripta para exame de admissão ao 1º anno (2ª e ultima chamada), e provas oraes de portuguez, inglez e desenho do 2º anno—Octavio Blatter Pinho, Luiz Pereira de Macedo, Waldemar Moreira Sampaio e José da Costa Sobrinho.

A's 12 horas—Provas oraes de portuguez, inglez e mathematicas do 3º anno—Vito Ferreira de Sá, Waldemar de Araujo Motta, Roberto Fonseca, João Baptista Pizarro, Elias C. Rodrigues, Otto Jalles, Alberto Renze, Custodio Ribeiro de Paiva, José Furtado Rodrigues e José Masson.

A' 1 hora—Provas oraes de portuguez, francez e desenho do 4º anno—Luiz Carneiro de Mendonça, Gentil do Rego Monteiro, Wenceslão Bello de Souza Breves, Domingos Rodrigues Gomes Junior, Lauro da Rocha Salgado, Carlos Cesar Gomes Ferraz, José de Araujo Netto, José Alves Ribeiro de Carvalho, Abelardo Barroso Pacheco, Oswaldo Porto Rocha, Ary Segadas Machado Guimarães e João Tolomei.

Venda de café.

Serão vendidas este mez 250.000 saccas de café, que o governo de São Paulo tem armazenadas na Europa.

Esse café é o restante das 600.000 saccas que o Estado, por uma clausula do emprestimo de cinco milhões vende todos os annos.

UM PROBLEMA INDUSTRIAL

O TRATAMENTO DOS MINERIOS POBRES

Um dos problemas que mais interessam á industria da mineração é o dos minerios pobres, cuja reduzida percentagem em metal, não compensando, com os processos até agora conhecidos, as despezas da extracção, têm dado logar á paralysação de emprezas mineradoras e ao desaproveitamento de innumeras jazidas de ouro em Minas, pelos prejuizos que soffrem os capitaes empregados.

Esse problema parece que vai ter agora uma solução; e essa solução vem de Ouro Preto, como da antiga capital de Minas vem igualmente a solução do problema da mineração do ferro no Brazil, com os estudos do Dr. Augusto Barbosa, lente da Escola de Minas, sobre electro-siderurgia.

E', pelo menos, o que nos annuncia um periodico do velho centro de mineração brazileiro.

Sob o titulo *O tratamento de minerios pobres de ouro*, publicou o *Correio da Noite*, de Ouro Preto, a seguinte local:

"O Dr. Eugenio Elmo, que, desde um anno, se acha em Ouro Preto, em estudos e pesquizas mineralogicas, trabalha ha muitos mezes no preparo de um apparelho que permitta o tratamento de minerios pobres de ouro, desses que são muitas vezes desaproveitados, porque o seu teor em metal é tão pequeno, que não basta para cobrir as despezas da extracção.

Pensando assim foi que o Dr. Eugenio Elmo construiu um pequeno modelo do apparelho que ideára.

Vimol-o a uns mezes, quando não estava elle concluido, mas nos convencemos da sua utilidade ante as explicações ministradas pelo Dr. Elmo.

Os minerios, em resumo, areias ou pedras, quando forem pedras, britados em fragmentos pequenos são introduzidos no apparelho que os tem de reduzir a pó fino e que é um pulverizador de bolas, de systema já conhecido.

Nesse mesmo apparelho já começa o minerio a soffrer a acção do cyanureto de mercurio dissolvido na agua, que é introduzida com o minerio no apparelho.

O cyanureto de mercurio age apenas sobre o metal e nenhuma acção tem sobre os oxydos ou sulfuretos, dahi o facto delle só atacar o ouro com o qual combina, formando cyanureto de ouro, deixando intacto o ferro dos oxydos ou das pyrites contidos no minerio tratado.

O liquido impregnado de chlorureto de ouro, retirado do apparelho por meio de bomba, soffre tratamento pelo zinco que precipita o ouro, em estado pulverulento.

Por esse apparelho, affirma-nos o Dr. Eugenio Elmo, se conseguirá tratar qualquer minerio pobre de ouro, desde que contenha mais de quatro grammas por tonelada de minerio, pois que os gastos de cyanureto de mercurio são relativamente pequenos, porque elle regenera este sal de mercurio, que, assim, fica apto para reagir sobre nova porção de minerio.

Os gastos de cyanureto de mercurio se limitam ás perdas, que são pequenas.

O apparelho do Dr. Eugenio Elmo está montado e funcciona em experiencias, perto da estação, numa dependencia da marcenaria do Sr. Malheiros."

Como se vê, é ainda uma experiencia, mas que promette vantagens seguras. Têm a palavra agora os industriaes.

De S. Paulo vem a noticia de um caso pouco commum, e por isso o registramos, de longevidade fecunda.

Vive em Jacarehy, contando nada menos de 110 annos de idade, uma senhora de nome Catharina Eppinhausf, de nacionalidade allemã.

Fez parte de uma das primeiras turmas de immigrantes allemães chegados a Petropolis, e ao que parece está no Brazil ha cerca de 80 annos.

D. Catharina Eppinhausf conserva em perfeito estado todas as suas faculdades; dá pequenos passeios, alimenta-se sobriamente, amiudadas vezes costura, e tem uma memoria fresca, citando passagens da velha historia do Brazil, casos a que assistiu.

A distincta longeva tem uma prole enorme, filhos, netos, bisnetos e tres tataranetos.

Não ha muito, D. Catharina Eppinghausf perdeu um filho com 87 annos

PRINCIPIO DE INCENDIO

Estava rondando a rua dos Invalidos o policial Luiz Pereira, hontem ás 11 horas e 35 minutos da noite, quando viu que da casa n. 131 sahia uma espiral de fumaça.

O referido soldado, prestando mais attenção, pois pensou logo se tratar de um incendio, notou que a fumaça augmentava.

Então, dirigiu-se á porta da casa e arrombou-a, tendo a confirmação da sua suspeita.

O fogo lavrava nos fundos do predio.

Foi chamado o corpo de bombeiros, que compareceu promptamente, abafando o fogo a baldes d'agua.

Tendo sciencia do occorrido, a policia do 12º districto foi ao local, tomando as necessarias providencias.

No alludido predio é estabelecido com armazem e hotel, Manoel da Silva, que tem o seu negocio seguro em 15:000$ na Companhia Confiança.

São convidados os eleitores do partido republicano no Engenho Velho, e bem assim os que queiram a elle filiar-se, a comparecer amanhã, ás 8 horas da noite, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 312, residencia do Dr. Mendes Tavares, afim de se organizar o directorio do partido republicano no Engenho Velho.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

MADRID, 10.

Sabe-se agora que apenas conhecidos nesta capital os ultimos incidentes que deram causa ao rompimento de relações entre o Perú e o Equador, o ministro das relações exteriores telegraphou aos representantes diplomaticos da Hespanha em Lima e Quito, pedindo-lhes informações minuciosas da questão, afim de ver se havia ainda alguma possibilidade de evitar um conflicto armado entre aquelles paizes. O ministro do exterior recebeu as informações pedidas e immediatamente conferenciou com os ministros do Perú e do Equador nesta capital, aos quaes declarou que a Hespanha desejava vivamente que os dois paizes chegassem a um accordo para resolver o conflicto amistosamente.

Nas rodas officiaes acredita-se que a guerra será evitada, ou por accordo amigavel dos paizes litigantes, ou pela intervenção das potencias americanas.

SANTIAGO, 10.

Não se concorda aqui com a proposta de ficar a provincia de Tacna para o Perú e a de Arica para o Chile.

LIMA, 10.

Desmente-se a noticia de se terem entabolado negociações directas para um accordo, entre o Perú e o Equador.

—Continuam os preparativos para a guerra.

—Mandou-se comprar no Japão 20.000 fuzis.

—Renunciou o intendente desta capital, para alistar-se no exercito.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 10.

La Nacion, em um editorial, commenta o conflicto entre o Perú e o Equador, sendo de opinião que as potencias evitarão a guerra entre os dois paizes. Diz, entre outras coisas, ser mesmo muito provavel que os governos peruano e equatoriano cheguem a um accordo directo e honroso, compromettendo-se mutuamente a aceitar o laudo arbitral que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII de Hespanha, resolvendo a questão de limites.

Termina *La Nacion* fazendo votos para que o conflicto seja resolvido amistosamente para honra do nome sul-americano.

La Prensa tambem commenta as ultimas noticias sobre os conflictos do Pacifico, mostrando-se muito optimista e não acreditando numa guerra entre o Perú e o Equador.

BUENOS AIRES, 10.

Em centros diplomaticos commenta-se muito o boato, procedente de Washington, de que o governo francez, por intermedio do seu ministro naquella capital, se declarara prompto a secundar a iniciativa de uma potencia americana para evitar uma guerra entre o Perú e o Equador.

Diz-se aqui que o governo dos Estados Unidos recusou esse offerecimento, tendo declarado que as potencias sul-americanas haviam tomado a iniciativa de intervirem junto dos dois governos litigantes para que resolvessem amistosamente o conflicto.

BUENOS AIRES, 10.

L'Argentina, em telegramma de Guayaquil, informa que se preparam ali grandes manifestações ao general Eloy Alfaro, presidente da Republica do Equador, e que é esperado naquella cidade por toda a semana corrente.

Informa ainda que os opposicionistas ao governo do general Alfaro, que residem na sua maioria em Guayaquil, continuam a publicar manifestos violentissimos contra o Perú, e incitam a população daquella cidade a destruir os estabelecimentos commerciaes pertencentes a peruanos.

Conforme as ultimas noticias que chegam, parece que a situação em Guayaquil não é nada tranquilla, temendo-se a reproducção dos graves acontecimentos occorridos no domingo e na segunda-feira da semana finda.

VALPARAISO, 10.

Realizou-se de tarde o annunciado comicio popular contra o Perú e a favor do Equador.

Foram pronunciados discursos violentissimos contra o governo peruano, sendo muito applaudidos pelos circumstantes.

Um orador alludiu no seu discurso ao Brazil, tentando deprimil-o, mas foi obrigado a calar-se em virtude dos protestos que levantaram as suas palavras.

Assistiram ao comicio cerca de cinco mil pessoas, que percorreram depois as redacções dos jornaes, dando vivas ao Chile, á Argentina e ao Equador e morras ao Perú.

A policia conseguiu manter a ordem, evitando que os manifestantes commettessem excessos.

SANTIAGO, 10.

Os jornaes continuam a publicar minuciosas informações sobre o conflicto entre o Perú e o Equador.

El Mercurio acha impossivel uma guerra entre os dois paizes. Diz constar-lhe que uma potencia Européa, com grandes interesses economicos a defender naquelles dois paizes, está vivamente interessada em evitar a guerra, tendo iniciado já negociações com outras potencias sul-americanas para que empreguem de commum accordo, os seus bons officios junto aos governos litigantes.

El Ferro Carril diz que, tanto a Argentina como o Chile festejarão os centenarios das suas independencias entre a paz e a harmonia nesta parte do continente. Accrescenta que a questão da soberania de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, e que durante tempos ameaçou sériamente a paz na America do Sul, está em vesperas de ser amistosa e honrosamente resolvida. Quanto ao actual conflicto entre o Perú e o Equador, não acredita que as potencias interessadas em manter a paz no Pacifico a elle se conservem indifferentes.

La Mañana, commentando as declarações, a que hontem me referi, do Sr. Billinghurst, alcaide de Lima, sobre o conflicto do seu paiz com o Equador, diz que nenhum dos dois governos deseja a guerra, embora para ella se estejam preparando activamente.

SANTIAGO, 10.

Telegrapham de Guayaquil para os jornaes desta capital informando que se projectava ali, para hoje, um grande *meeting* popular contra o Perú.

A policia havia tomado providencias no sentido de evitar novo ataque ao consulado peruano naquella cidade.

SANTIAGO, 10.

Commenta-se vivamente em todos os centros a noticia de *El Mercurio*, a que já me referi anteriormente, a respeito da intervenção de uma potencia européa para evitar a guerra entre o Perú e o Equador.

El Mercurio, que é o orgão officioso da chancellaria chilena, destacou essa noticia, como se desejasse chamar para ella a attenção publica.

Entre os muitos boatos que circulam a respeito, parece-me que o mais aceitavel é o que diz ser essa potencia européa, a que se refere *El Mercurio*, a Hespanha, pois este paiz, além dos grandes interesses economicos que tem a defender no Pacifico, está interessada em evitar a guerra entre o Perú e o Equador. Accrescenta-se ainda que o rei Affonso XIII declarou terminantemente aos ministros peruano e equatoriano em Madrid, que não lhes entregaria o laudo arbitral que foi convidado a proferir na questão de limites, emquanto os seus paizes não se compromettessem, por um tratado, a respeital-o.

LIMA, 10.

A cidade, que amanheceu tranquilla, agora de noite está animadissima, estando as ruas principaes repletas de povo.

Cerca de dez mil populares reuniram-se esta tarde na Plaza Mayor, em frente ao palacio do governo, entoando hymnos patrioticos e pedindo a guerra com o Equador.

Em seguida os manifestantes, sempre augmentados, dirigiram-se para a praça de San Juan de Dios, onde está instalada a estação da estrada de ferro para Callão, por constar que chegaria hoje o consul peruano em Guayaquil, que foi obrigado a fugir daquella cidade, conforme communiquei, em virtude dos ataques ao consulado.

Entretanto, até á hora em que telegrapho, 8 horas e 45 minutos, ainda não chegou o consul em Guayaquil.

LIMA, 10.

Sei de fonte officiosa, que o governo da Hespanha iniciou negociações junto aos governos do Perú e do Equador para que estes se compromettam a cumprir o laudo sobre a questão de limites e para que resolvam amistosamente o actual conflicto.

A mediação hespanhola foi muito bem recebida pelo governo do Perú.

Ignora-se se o Equador está disposto a aceital-a, pois sabe-se aqui que continuam ali com grande actividade os preparativos bellicos.

LA PAZ, 10.

Circulou agora de tarde, em diversos centros officiosos a noticia de que fracassaram as negociações entaboladas pelo Sr. Billinghurst, alcaide de Lima, em Santiago, para a solução amistosa, da questão de Tacna e Arica.

Não consegui saber o fundamento deste boato.

(Serviço da Agencia Americana.)

CONFLICTO E NAVALHADA

Na venda da rua do Riachuelo, esquina da de Frei Caneca, deu-se hontem, ás 9 horas e 40 minutos da noite, um conflicto que muito alarmou os moradores das referidas ruas.

Bebericavam alguns individuos de má indole, quando surgiu entre elles uma discussão sobre um thema futil qualquer.

As offensas multiplicaram-se e Ildefonso do Sacramento, cabo da guarda nacional, desafiou os seus desaffectos para sairem á rua, tirando da cinta uma navalha, com a qual descrevia curvas no ar.

João Bento de Souza, vulgo "Cara Queimada", vendo-se desafiado, avançou para Ildefonso, e mal atravessou a porta, foi victima do terrivel valente, que lhe vibrou um profundo golpe de navalha no pescoço, do lado esquerdo.

O ferido recebeu os primeiros curativos na pharmacia Teixeira Mendes, sendo depois conduzido, em carro da assistencia, para o hospital da Misericordia.

A policia do 12º districto prendeu o aggressor.

RELIGIÃO

11 DE ABRIL — S. LEÃO, 1º P., DR.

Confraria das Mãis Christãs.

Em 16 do corrente effectuar-se-ha a reunião mensal da Confraria das Mãis Christãs, depois da missa que será celebrada ás 9 horas, officiando o director dessa confraria, conego João Pio dos Santos, com acompanhamento de orgão e de canticos sacros.

A missa será no altar da Sacra Familia, pronunciando uma allocução o director da confraria, que ao terminar dará a benção do Santissimo Sacramento.

Archi-cathedral metropolitana.

Realizou-se ante-hontem, ás 2 horas da tarde, no salão da sacristia, sob a presidencia do conego João Pio dos Santos, a reunião dos membros da commissão de senhoras das obras da torre monumento á Immaculada Nossa Senhora da Conceição, e amanhã, ás mesmas horas, a dos cavalheiros, sob a persidencia de monsenhor João Pires de Amorim, havendo antes, ao meio dia, sessão do cabido metropolitano.

As dominicanas em Uberaba.

Um grupo de distinctas senhoras uberabenses promove festejos para o dia 15 de junho proximo, pelo 25º anniversario da installação das religiosas dominicanas nesta cidade.

Instituto de orphãos.

Effectuou-se, no dia 3 em Campinas, a inauguração do Instituto Santa Maria, que se deve á nobre iniciativa do benemerito conego Dr. Almeida e Silva, virtuoso sacerdote daquella cidade, emprehendedor das mais louvaveis emprezas de caridade religiosa.

O novo estabelecimento com que acaba de ser dotada Campinas, é dos que vão prestar reaes serviços ás meninas desvalidas.

As festas inauguraes obedeceram ao programma abaixo.

Domingo de manhã, ás 8 horas, o conego Dr. Almeida e Silva rezou missa na capela de S. Benedicto, que estava repleta de fieis, entre os quaes muitas familias.

Terminado o officio, organizou-se uma bonita procissão da trasladação das imagens de Nossa Senhora da Conceição, São José e S. Francisco, que se dirigiu ao instituto, onde as mesmas ficaram depositadas na respectiva capela.

Por essa occasião houve ladainha cantada.

Cerca de meio dia, chegou ao estabelecimento o bispo diocesano, acompanhado do seu secretario particular, conego Cerqueira, sendo recebido á porta da entrada pelos irmãos de S. Francisco, sacerdotes, cavalheiros e familias, dirigindo-se S. Ex., após breve descanso, á capela que S. Ex. benzeu, procedendo tambem ao benzimento de todo o edificio.

Voltando á capela, o bispo fez então um discurso a proposito da obra do venerando conego Dr. Almeida e Silva, cuja iniciativa inalteceu e terminou entregando a instituição á generosa caridade do povo campineiro.

Findo o acto religioso, em uma sala reservada, foi offerecida uma lauta mesa de doces, com vinho, cerveja e licores aos presentes, levantando-se varios brindes.

Durante toda a tarde, o instituto foi visitado por muitas pessoas.

No dia 4, dia consagrado á Annunciação da Virgem, foi rezada missa na nova capela pelo bispo diocesano, falando o conego Ribas d'Avila.

Finda a ceremonia foi declarado inaugurado o Instituto S. Matheus.

Comquanto ainda não concluidas as obras do edificio, o estabelecimento começará a funccionar desde já.

O Instituto Santa Maria está entregue á direcção das irmãs de S. Francisco, e já se acham ali a irmã Cecilia Macedo, superiora geral; irmã Francisco Lobato, superiora do instituto, e irmã Clara da Silva Porto, educadora, que são auxiliadas no serviço por duas moças de Piracicaba, as senhoritas Guilhermina de Queiroz e Maria Eugenia de Souza

DIVERSÕES

Club União.

Uma festa encantadora a que realizou hontem o Club União.

Os salões, ricamente ornamentados, apresentavam agradabilissimo aspecto, e estiveram sempre repletos de elegantes pares, que dansavam animadamente.

A directoria, como sempre, foi prodiga em gentilezas.

Dispensa de jurados.

Um jurado, que ao mesmo tempo é medico, dirigiu ao Dr. Vicente de Carvalho, juiz da 3ª vara criminal de S. Paulo, um requerimento em que solicitava dispensa do serviço do jury. Allegava que os seus multiplos afazeres profissionaes não lhe permittiam tomar parte nos trabalhos daquelle tribunal.

O Dr. Vicente de Carvalho indeferiu a petição. "O motivo allegado não é conhecido em lei. Nem o podia ser, ponderou aquelle magistrado; o tribunal do jury é constituido exactamente de pessoas que têm afazeres e não de desoccupados..."

Hontem, á noite, um passageiro que tentava tomar um trem em movimento na estação de Mangueira, não o fez convenientemente e se não fosse ter sido immediatamente seguro pelo conductor do trem, Sr. Aristio Thompson de Paula Leite, que o trouxe suspenso até quasi a estação de São Christovão, não teria escapado a uma horrivel morte.

Pessoa que assistiu ao facto nol-o communicou, com justos louvores ao conductor Thompson.

MULHER INFELIZ

Um agente do corpo de segurança passava hontem, á tarde, pela avenida Beira-Mar, quando viu uma mulher, visivelmente agitada, sobraçando um embrulho, dirigir-se para o cáes.

O agente, desconfiando do caso, encaminhou-se para ella e a convidou a acompanhal-o á delegacia do 5º districto.

Ella, sem relutancia, submetteu-se ao convite e assim foi até a presença do commissario de serviço, que a interrogou, declarando chamar-se Ermelinda Kalmer, ter 34 annos, residir á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 5 A, ter tido um parto prematuro e como não tivesse recursos para enterrar o féto o acondicionara numa caixa de papelão para atiral-o ao mar, e recolher-se em seguida ao hospital da Misericordia.

Depois de ouvil-a, o commissario fez abrir o embrulho, deparando-se-lhe na caixa um cadaver de recem-nascido, envolto em uns pannos, o qual foi remettido para o Necroterio, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

Como Ermelinda apresentasse symptomas de grande gravidade, foi pela policia pedido soccorro ao posto central de assistencia, comparecendo, em auto-ambulancia, o Dr. José de Castro, que a medicou e a transportou para o hospital da Misericordia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Explorada por uma caftina, residia á rua do Senado n. 39 a menor de 15 annos, Margarida de Almeida.

Hontem, como Margarida não tivesse ainda arranjado todo o dinheiro exigido pela megera, que é tambem sua senhoria, foi por ella vilmente maltratada.

A rapariga, num momento de desespero, lançou mão de um vidro com chloridrato de cocaina, levou-o á bocca e ingeriu uma forte porção, caindo immediatamente prostrada.

Neste estado foi ella encontrada por uma companheira de infortunio, que se apressou em communicar o caso á policia do 12º districto, que pelo telephone pediu soccorro ao posto central de assistencia, comparecendo ao local, em auto-ambulancia, o Dr. Adalberto Ferreira, que a medicou e a transportou para o hospital da Misericordia.

ESTUDANTES BRAZILEIROS NA EUROPA

O Dr. F. Vergueiro Steidel, secretario da União Escolar Franco-Paulista, recebeu do professor E. Martinache, da Universidade de Paris, uma carta com as mais lisonjeiras referencias aos estudantes paulistas, ora em visita aos seus collegas parisienses.

Desta carta se destacam estes trechos:

"... Tivemos o maior prazer em acolher a delegação que nos mandastes com tamanha honra para nós. Nunca poderiamos rivalizar com os esplendores da hospitalidade brazileira; creio, entretanto, que os estudantes paulistas devem ter sentido toda a sinceridade e cordialidade do nosso acolhimento. O que é certo é que elles nos seduziram pela distincção de suas maneiras, pelo profundo conhecimento da nossa lingua, pela extensão da sua cultura. Isso mesmo eu lhes disse publicamente. Espero que a sua visita inaugurará uma éra de aproximação mais estreita entre os nossos dois paizes."

CHOQUE DE BONDS

Subia hontem, á noite para a Tijuca um electrico, com um bond a reboque.

Ao chegar á praça Tiradentes, um outro electricto, da linha da Lapa, que fazia a curva em frente ao ministerio do interior, foi de encontro ao carro rebocado, comprimindo o conductor José da Silva Rodrigues, que se achava no estribo, em cobrança.

O pobre homem recebeu graves contusões no thorax, sendo medicado pela assistencia municipal e remettido pela policia do 4º districto para o hospital da Misericordia.

O motorneiro culpado do desastre, Antonio Gonçalves Ferreira, foi preso e conduzido para a delegacia, onde foi recolhido ao xadrez.

ARTES E ARTISTAS

Viuva alegre.

Esta inesgotavel opereta, que é um dos maiores exitos universaes e que entre nós alcançou um verdadeiro culto do publico, repete-se ainda hoje no Apollo, attenta a circumstancia de se terem esgotado os bilhetes na ultima sexta-feira e por desejar a empreza alternar as representações da *Divorciada*, com as peças de maior exito já exhibidas, emquanto não sobe á scena, em 5ª récita de assignatura, a popularissima revista *A b c*, á qual se seguirá o *Camponez alegre*.

A *Viuva alegre* chamará hoje ao Apollo a maior e mais selecta concurrencia, tanto mais que já poucas representações póde dar.

Carlos Gomes.

Successo de Mme. Demarly, cantora *gommeuse*; Grus Brown, dansarino e cantor inglez.

Outros bons artistas completam o programma.

CINEMATOGRAPHOS

Cinematographo Sant'Anna.

Do programma de hoje consta a grande fita, extraida do romance de Victor Hugo, "Os miseraveis".

Outras fitas mais e no palco Evaristo Fernandes.

Pavilhão Internacional.

Seis importantes fitas novas, sendo quatro comicas e de garantido successo.

Parque Fluminense.

Grandiosa funcção do cinema, patinação e outras diversões. Seis importantes fitas.

Cinema Odeon.

Haverá hoje esplendidas funcções, cujo producto reverterá a favor do monumento a erigir-se no Recife, a Joaquim Nabuco.

São cinco fitas de grande interesse.

Cinema Idéal.

Nas sessões de hoje será exhibida de hora em hora a "Vida de Moysés", dividida em quatro partes.

Cinema Brazil.

Além de cinco optimas fitas, será representada no palco a comedia "Criadas", e será cantado o terceto "Escrivães".

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 10.

O conselheiro Camello Lampreia parte para Buenos Aires no dia 25 do corrente.

No porto de Santos deixará o paquete e passará para bordo do cruzador *D. Carlos*.

LISBOA, 10.

Fundeou hoje no Tejo o torpedeiro brazileiro *Alagoas*.

LISBOA, 10.

Nas varias alfandegas de Portugal têm sido apprehendidas grandes quantidades de vinho estrangeiro, com falsas indicações de localidades portuguezas.

LISBOA, 10.

Corre com insistencia o boato de que os allemães da Africa Occidental fizeram recentemente uma incursão no territorio portuguez.

—Receia-se uma conflagração simultanea dos cuanhamas e dos cuamatas.

MADRID, 10.

O conselho de ministros ainda hoje tratou da representação commercial e industrial da Hespanha nas festas de Buenos Aires, por occasião da commemoração do centenario da independencia da Argentina.

Depois de longo estudo da questão, os ministros concordaram em que um só individuo represente todas as sociedades mercantis da Hespanha; tres, todas as Camaras de Commercio do oriente, do centro do paiz e da Galliza e um as varias sociedades de criadores de gado da capital e das provincias.

MADRID, 10.

As ultimas noticias procedentes de Gijon, sobre a greve operaria, dizem que a situação se está tornando gravissima, em consequencia da attitude intransigente dos patrões. As autoridades da cidade, receando serios conflictos, requisitaram mais reforços da guarda benemerita, porque a guarnição actual é insufficiente para conter os grevistas.

Em Ferrol tambem a situação não é mais tranquilizadora. Os operarios do arsenal enviaram hoje um *ultimatum* aos directores da companhia, dando-lhes o prazo de vinte e quatro horas para responderem se aceitam ou não as propostas dos grevistas. Em caso de resposta negativa, todos os operarios abandonarão as officinas e pedirão o apoio das outras classes trabalhadoras do porto.

LAS PALMAS, 10.

Hontem á noite chegou a esta cidade a noticia de que o governo de Madrid havia resolvido revogar a lei recentemente votada, creando em todo o archipelago sómente duas repartições geraes das obras publicas. Hoje de madrugada a população da cidade, sabedora da decisão ministerial, saiu para a rua, armada de revólvers, espingardas, páos e até instrumentos de lavoura, e dirigiu-se para o edificio onde está installada a delegação do governo, despedaçando as portas e as janelas e causando grandes estragos nas paredes do edificio.

A policia e a guarda benemerita compareceram a tempo, mas foram impotentes para conter o povo, que continuou, por muito tempo, a atacar os edificios do governo. A guarda benemerita fez algumas descargas com pontarias altas, conseguindo, depois de grande trabalho, dispersar os amotinados. Neste momento a policia e a guarda occupam os pontos estrategicos da cidade.

A Camara Municipal está em sessão extraordinaria para estudar a questão.

Consta que muitos conselheiros municipaes pedirão demissão por julgarem arbitraria e prejudicial aos interesses do archipelago a resolução do governo.

PARIS, 10.

Telegrapham de Saint-Chamond, capital do departamento do Loire:

"Hoje, de tarde, deram-se nesta cidade graves successos, de que resultou saírem feridas muitas pessoas.

A 1 hora da tarde, mais ou menos, realizava-se um banquete politico a que presidia o Sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros. Em frente ao edificio do banquete estacionava grande multidão de populares que já haviam feito calorosa manifestação de sympathia ao chefe do governo, quando este chegava para assistir á festa. Na occasião que o Sr. Briand estava discursando, e sem que nada de anormal se notasse na rua, os vidros das janelas da sala do banquete cairam em estilhaços e muitas pedras foram parar perto dos convivas. Ao mesmo tempo ouvia-se fóra enorme tumulto. Estabeleceu-se logo na sala grande confusão. O presidente do conselho, com um sangue frio admiravel, sentou-se e accendeu um cigarro. Quando os convivas o viram nesta posição, calmo e risonho, prorromperam em freneticos applausos e enthusiasticos vivas. Neste momento já a policia havia carregado contra os manifestantes, obrigando-os a dispersar. Aproveitando-se da grande confusão que reinava na rua, um hespanhol tentava penetrar no edificio, mas um agente de policia percebeu-o e deu-lhe voz de prisão. Conduzido ao quartel da policia, foi ahi revistado, encontrando-se-lhe em um dos bolsos um revólver carregado.

As autoridades presumem que se trate de um anarchista que premeditasse algum attentado contra o presidente do conselho.

A ordem ficou restabelecida durante algum tempo, mas no momento em que o chefe do gabinete ia transpor a porta para se dirigir á carruagem que o esperava no outro lado da rua, um grande grupo de populares avançou para elle em attitude de ameaçadora. Os amigos que cercavam o Sr. Briand obrigaram-no a parar; mas de novo e com mais violencia, o grupo arremetteu contra elles.

A multidão, que ao primeiro ataque contra o presidente havia fugido, voltou tumultuosamente aos gritos de protesto contra o covarde attentado. Diante da attitude da multidão e das forças de policia que iam chegando, o grupo de atacantes fez grande numero de disparos de revólver e atirou muitas pedras contra o presidente do conselho e os amigos que o cercavam. A policia metteu-se entre os aggressores, distribuindo pranchadas para todos os lados.

O Sr. Briand abandonou os seus companheiros e dirigiu-se para o local do conflicto, fazendo todos os esforços possiveis para restabelecer a ordem.

Depois de mais de uma hora de lucta, a policia e a tropa conseguiram dispersar os aggressores, effectuando grande numero de prisões.

Foram encontrados muitos revólvers em poder dos presos.

O Sr. Briand saiu illeso do conflicto, e, logo que se restabeleceu a calma, deixou a cidade com destino a Saint-Etienne.

O grupo dos atacantes compunha-se de mais de duzentas pessoas.

PARIS, 10.

No pequeno discurso que hoje pronunciou em Saint-Chamon, o presidente do conselho de ministros, Sr Aristides Briand, disse que a nova Camara dos Deputados deverá trabalhar com afinco na reforma da lei eleitoral, em primeiro logar, e depois tratar de estabelecer o estatuto dos funccionarios e votar o projecto do arbitramento nos conflictos do trabalho.

BORDÉOS, 10.

Na Federação dos Inscriptos Maritimos do Sud-Oeste, realizou-se esta tarde uma reunião de todos os directores de syndicatos e agrupamentos de trabalhadores maritimos para tratarem da questão da gréve de Marselha. Varios oradores elogiaram o procedimento dos maritimos de Marselha e muitos outros, a maioria, declararam que a actual greve era inopportuna e sem motivos justificados. Terminando a sessão, foi votada uma resolução condemnando o movimento grevista de Marselha e convidando todos os membros da Federação a estarem promptos para comparecer ao primeiro chamado.

A reunião dissolveu-se na melhor ordem.

BERLIM, 10.

Durante o dia de hoje realizaram-se imponentes manifestações de protesto contra o projecto de reforma da lei eleitoral, nas quaes tomaram parte cerca de cem mil pessoas de todas as condições sociaes. Durante as manifestações não se ouviu um só grito subversivo.

Os manifestantes tambem não levavam nenhuma bandeira, como se costumava fazer em manifestações semelhantes.

Em Berlim realizaram-se tres comicios ao ar livre e doze nos arrabaldes. Em quasi todas as cidades e villas do reino houve reuniões identicas e para o mesmo fim, tendo reinado sempre completa calma.

BERLIM, 10.

Dizem de Alberstedt que o conselho de guerra daquella cidade impoz hoje differentes penas a um tenente e alguns sargentos, accusados de terem praticado brutalidades com soldados.

VIENNA, 10.

Numa entrevista que concedeu ao representante de um jornal desta cidade, o ministro da guerra da Turquia, Chefeck-Pachá, disse que a Turquia trabalhava apressadamente na reorganização do seu exercito, mas os seus intuitos eram puramente pacificos. A Turquia não alimentava nenhuma idéa bellicosa. Desejava, porém, ter um exercito forte para se defender, se porventura algum dia fosse atacada.

ROMA, 10.

Telegrammas de Catania annunciam que a lava do Etna já destruiu as plantações dos campos de Monte Fusara e Capriolo, continuando a avançar com uma velocidade de oito metros por hora.

ROMA, 10.

O publicista Borelli esteve hoje em conferencia com o prefeito de Roma, Sr. Natham, a quem fez entrega de um album contendo as photographias de todos os guerreiros que tomaram parte na expedição dos Mil

Esso album é destinado ao Museu Garibaldino.

FLORENÇA, 10.

Chove torrencialmente. O rio Arno saiu do leito em Bisenzio e os campos de San Mauro-Signa e San Donnino estão completamente alagados. Os bombeiros estão vigilantes para acudir á cidade aos primeiros signaes de inundação.

CONSTANTINOPLA, 10.

São agora mais tranquilizadoras as noticias da revolução na Albania. Os revoltosos estão perdendo o enthusiasmo dos primeiros dias e em muitas localidades já se entregaram ás autoridades legaes.

O perigo de novos encontros em Prichtina, entre albanezes e tropas turcas, está definitivamente removido.

Em vista destas noticias, o governo resolveu suspender a remessa de tropas para as localidades amotinadas.

TANGER, 10.

Sabe-se nesta cidade que os indigenas da Chaouia roubaram o correio francez que se dirigia á cidade de Casa Blanca, destruindo toda a correspondencia e maltratando o carteiro e os soldados da escolta.

ARGEL, 10.

Os officiaes do vapor *Sapele*, procedente de Grand-Bassam, annunciam que no interior da costa do Marfim lavra formidavel revolução, provocada pela maneira como está sendo feita a cobrança dos impostos antigos e pela creação de novos tributos. Os indigenas revoltados já mataram grande numero de cidadãos francezes, entre os quaes muitos officiaes do exercito e empregados do Estado.

Dizem mais os informantes que da capital da possessão já foram enviados fortes reforços de tropas, para diversas localidades do interior.

A situação nas povoações do litoral é tambem extremamente critica para os europeus.

TEHERAN, 10.

Acaba-se de receber a noticia de que os chefes nacionalistas Sattar-Khan e Eagir-Khan chegaram hontem, de madrugada, á cidade de Tasviss, onde foram recebidos affectuosamente pelos habitantes. O governo receia que a presença daquelles revolucionarios provoque serios conflictos e, por isso vai enviar para Tasviss fortes contingentes de tropas de todas as armas.

NOVA YORK, 10.

Todos os jornaes de hoje publicam uma local, dizendo que os aviadores norte-americanos irmãos Wright fizeram um accordo com o Aero-Club, desta cidade, no sentido de difficultar o mais possivel os espectaculos publicos, nos Estados Unidos, dos aviadores estrangeiros que não adoptarem os apparelhos do systema Wright.

VALPARAISO, 10.

O secretario Mello Franco partiu para o Rio de Janeiro.

ASSUMPÇÃO, 10.

Uma delegação de estudantes comparecerá ás festas do centenario argentino.

—Varios emigrados têm regressado a esta capital.

—O partido radical vai apresentar as candidaturas dos Srs. Gondra e Gaona á presidencia.

BUENOS AIRES, 10.

Consta que o Sr. Domicio da Gama substituirá o Dr. Joaquim Nabuco na embaixada em Washington.

—Commenta-se a noticia do desapparecimento do armamento enviado pelo almirante Betbeder para Concepcion do Uruguay, destinado á ultima revolução oriental.

—O empregado do Banco de Londres no Rio da Prata, Guillermo Perry, argentino, subtraiu 6.062 libras esterlinas com letras falsas e deu-as á cantora ingleza Mabel Courtenay.

Foram ambos presos, sendo as letras sequestradas.

—Os pescadores da costa de São Fernando mataram uma baleia de 15 metros de comprimento.

—O Sr. Victorino de la Plaza, desgostoso com o discurso pronunciado pelo ministro das obras publicas, na inauguração do tunel transandino, renunciara brevemente a pasta das relações exteriores.

—Inaugurou-se hoje uma escola pratica de industrias ruraes.

—O fiscal do crime pediu que fossem condemnados a seis annos de prisão os individuos presos por terem falsificado titulos de cidadania

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

SANTIAGO, 10.

O governo resolveu construir postos de desinfecção em Valparaiso e em Valdivia.

ASSUMPÇÃO, 10.

El Nacional e *La Acion* censuram a maioria da Camara dos Deputados por estar adiando a approvação da amnistia a todos os criminosos politicos.

Diz *El Nacional* que já tendo sido approvado, unanimemente, pelo Senado esse projecto, é incomprehensivel que os deputados da maioria não estejam de accordo com a maoiria do Senado, que recebeu inspiração do presidente da Republica, para a approvação dessa lei.

La Acion diz que a recusa da Camara dos Deputados em approvar a amnistia não é mais do que um manejo do presidente da Republica, para demorar a amnistia e ver se consegue vingar-se de mais alguns opposicionistas.

BUENOS AIRES, 10.

La Nacion, em telegramma de seu correspondente no Rio de Janeiro, publica as informações officiosas sobre a viagem do couraçado *Minas Geraes*, de New-Castle para Hampton-Road e d'ali para o Rio de Janeiro.

Noutro telegramma, *La Nacion* insere longos pormenores das homenagens prestadas nessa capital ao Dr. Joaquim Nabuco.

BUENOS AIRES, 10.

La Prensa volta a tratar da questão da annexação das ilhas Orcadas do Sul á Inglaterra e, a proposito, continúa nos seus violentos ataques contra o ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza.

Diz *La Prensa* que póde affirmar—pois teve informações directas de Londres a tal respeito—que é de 21 de julho de 1908 o decreto do governo inglez annexando ao imperio britannico as ilhas Orcadas do Sul. Entretanto, só em fevereiro de 1909 é que foi recebida na chancellaria argentina communicação official desse acto.

E desde então, termina *La Prensa*, o ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza, leva a percorrer os archivos da chancellaria para ver se encontra documentos que lhe provem que essas ilhas pertencem á Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 10.

O ministro do Brazil em Montevidéo, Dr. Henrique Lisboa, que hontem chegou a esta capital, tem recebido innumeras visitas de pessoas da alta sociedade e de collegas do corpo diplomatico.

O Dr. Henrique Lisboa tenciona demorar-se aqui cinco ou seis dias.

MONTEVIDÉO, 10.

Todos os jornaes descrevem a imponente despedida que foi feita aqui hontem á delegação do Club Rivera, que partiu para o Rio de Janeiro, afim de collocar uma placa de bronze no tumulo do ex-presidente da Republica do Brazil, Dr. Affonso Penna.

Como antecipei ha tempos, a delegação do Club Rivera levou tambem uma estatua de bronze, representando um gaucho, que offerecerá ao barão do Rio Branco, em retribuição ao tratado que fez com o Uruguay sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

MONTEVIDÉO, 10.

La Razon numa nota desmente a noticia publicada em Buenos Aires, de que o barão do Rio Branco tivesse manifestado desejos de adiar a approvação pelo Congresso Brazilero, do protocollo sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão. Diz *La Razon* que, pelo contrario, o barão do Rio Branco tem posto em jogo todo o grande prestigio de que goza no paiz para que esse protocollo seja approvado o mais depressa possivel, resolvendo-se definitivamente esse caso.

MONTEVIDÉO, 10.

Partiu para Rivera, onde occupa o cargo de chefe de policia, o coronel Foglia Perez, que ha dias se encontrava nesta capital.

A partida inesperada do coronel Foglia Perez foi motivada pelos insistentes boatos que circulam aqui, de que os nacionalistas preparam um movimento revolucionario nos departamentos do norte.

MONTEVIDÉO, 10.

Sabe-se que os principaes obstaculos que têm encontrado os negociadores da unificação das duas facções do partido nacionalista para que cheguem a um accordo, desejado de parte a parte, são as intrigas dos partidarios politicos do Dr. Battle y Ordoñez, ex-presidente da Republica.

Os *battlistas* recorrem a todos os meios para obstar a que se reunam os conservadores e radicaes nacionalistas, na esperança de que consigam reeleger o seu chefe.

MONTEVIDÉO, 10.

Telegrapham de Rivera informando que os nacionalistas radicaes reuniram-se ali em numero superior a duzentos, afim de apreciarem a situação politica interna e resolver sobre a attitude que manteria o partido nas proximas eleições.

INTERIOR

PARA', 10.

Foi hontem alvo de muitas demonstrações, por motivo de seu anniversario, o senador José Porphirio.

—No concurso procedido em Manáos, para a cadeira de musica da Escola Normal, foi classificado em 1º logar o maestro paráense Paulino Chaves.

—O paquete *Maranhão* chegou de Manáos com avarias nas machinas.

Seguirá amanhã á meia-noite para o Rio de Janeiro, não tocando em Tutoya e Natal.

Os passageiros reclamam.

BELEM, 10.

A *Provincia*, em artigo intitulado *Restabelecendo a verdade*, explica o sentido de sua secção "Actualidade", sobre que falou o *Jornal do Commercio*, ha dias, dizendo não proceder este com lisura, truncando trechos e cortando periodos.

Affirma que os artigos dos dias 14, 15 e 16 de março se prendem uns aos outros e trataram, não de destacar as despezas, mas de defender os Estados do norte da pécha de escravizados.

Reproduz trechos inteiros do artigo ultimo, pondo a questão nos seus verdadeiros termos, com as seguintes expressões:

"Foi o que fizemos, exemplificando com referencia ás eleições no Pará. Para que estas fossem feitas, a intendencia viu-se na contingencia de prover as despezas que competiam á União, com papel, tinta e penna, materiaes indispensaveis ao pleito, para os quaes não chegara a tempo a autorização da verba federal.

Isto prova que o *Pará*, mesmo não dispondo dos recursos federaes a que tinha direito, soube e quiz cumprir o seu dever, providenciando.

Nada mais fez que salientar esta verdade, que necessitava ser dita com energia e precisão, embora viesse ferir quem tenta resuscitar uma época de preponderancias, manifestamente impossiveis."

BELEM, 10.

Falleceu na madrugada de hoje em Nice, o Dr. João Marques de Carvalho, director da *Provincia do Pará*.

Esse jornal tem as portas cerradas e a bandeira em funeral, envolta em crepe.

Por determinação do senador Antonio Lemos, o pessoal da *Provincia* tomou lucto por oito dias.

A morte do Dr. Marques de Carvalho é geralmente sentida.

O *Jornal* associou-se ao lucto da *Provincia*.

Sabe-se que antes de morrer o Dr. Marques Carvalho recebeu a extrema-uncção, tendo tido uma agonia lucida e tranquila.

O senador Antonio Lemos telegraphou para Nice providenciando sobre os funeraes.

—Seguiu hoje para Manáos, afim de juntar-se á respectiva flotilha, o aviso *Teffé*.

—Encontra-se fóra do logar, garrando para N.E., a boia illuminativa da Gaivota.

—Falleceu o major Serra Aranha.

—A borracha está a 17$ o kilo.

BAHIA, 9 (retardado).

O *Diario de Noticias*, chamado a juizo para responder no processo que lhe move o Dr. Alencar Lima, não compareceu á audiencia de hoje, allegando em vibrante editorial, que a responsabilidade dos seus artigos é collectiva, de accordo com o art. 22 do codigo, que o Dr. Alencar Lima está confessadamente incurso no artigo 307, podendo ser tambem processado por tentativa de morte.

—Foram apresentadas 15 propostas para o calçamento a parallelipipedos da praça do Ouro. Este trabalho está orçado em cem contos de réis.

—O delegado fiscal officiou ao governador do Estado, dando conhecimento do telegramma que recebeu do collector federal de Conquista, que diz que individuos a mando de Pompilio Oliveira andam pelo municipio concitando o povo a não pagar as taxas de registro. Isto prende-se a fins politicos.

—O conselheiro Luiz Vianna regressou hoje a Santo Estevão. Ao seu embarque compareceram numerosos amigos, devendo o eminente politico estar aqui de volta no dia 15.

BAHIA, 10.

A commissão executiva do partido severinista, hontem reunida, adoptou unanimemente a candidatura do Dr. Augusto de Freitas a deputado federal, na vaga aberta pela morte do Dr. Leovigildo Filgueiras.

O Dr. Aurelino Leal, redactor-chefe do *Diario da Bahia*, não assistiu á reunião por se achar em Nazareth, mas enviou o seu voto de solidariedade.

—O Dr. Severino Vieira, por motivos alheios á sua vontade, adiou ainda uma vez a sua viagem para o Rio.

E' provavel que S. S. o faça no dia 15, seguindo no *Amazon*, que conduzirá tambem para ahi o senador José Marcellino.

—Apesar do grande debito do Estado, o provedor da Misericordia mandou transferir para o Asylo S. João de Deus todos os alienados que se achavam na Casa de Correcção.

Por esse motivo tem recebido applausos geraes.

—O Senado elegeu hontem todas as suas commissões.

Na Camara não houve numero.

—O cruzador austriaco recebeu a mala postal vinda pelo *Ortega* e vai zarpar para ahi com destino a Buenos Aires.

—Seguem hoje para o Rio, pelo *Ortega*, os deputados Antonio Calmon, Plinio Costa e Francisco Dumond.

CAMPOS, 10.

Na reunião politica realizada em Rio Preto, importante zona eleitoral, estiveram presentes os deputados Pereira Nunes e João Guimarães, além de outras influencias, e crescido numero de eleitores.

Foi creado o directorio, composto dos coroneis André Chaves e João Alonso, major Bernardo Gama, capitão José Adriano e tenente João Pereira Sobrinho, sendo unanimemente approvada uma moção de solidariedade aos Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho.

Estando annullada a eleição municipal do districto, ficou deliberado o suffragio para juizes de paz dos tres primeiros membros do directorio.

A arregimentação politica desse districto traz grande prestigio ao partido republicano de Campos.

S. PAULO, 10.

As corridas foram boas.

Foi este o resultado:

1º pareo, em 104 segundos, Fosca e Tosca, poules 39$ e 23$; 2º pareo, em 101 segundos, Luz e Verde, poules, 15$200 e 25$400; 3º pareo, em 106 segundos, Boccacio e Guayana, poules 12$ e 7$300; 4º pareo, em 105 segundos, Jacobite e Chanceller, poules 8$800 e 24$800; 5º pareo, em 96 1/2 segundos, Tiradentes e Africana, poules 11$ e 19$800; 6º pareo, em 110 segundos, Marjoleta e Nelson, poules 6$600 e 9$900.

O movimento foi de 16:336$000.

FLORIANOPOLIS, 10.

Seguiram hoje, via S. Paulo, pelo *Itapacy*, os deputados Vidal Ramos e Henrique Valga.

Compareceram ao embarque o governador do Estado, altas autoridades civis e militares e muitas outras pessoas.

Durante o embarque tocaram duas bandas de musica; varias embarcações repletas de amigos foram até a bordo.

PORTO ALEGRE, 10.

Extraordinaria multidão affluiu ao arraial de Therezopolis para assistir á ascenção do menino aeronauta Guilherme de Magalhães.

O balão subiu a pequena altura, descendo pouco depois em um morro proximo.

—Diversos jornaes d'aqui e do Rio Grande continuam accusando o desembargador James Franco, presidente do Superior Tribunal, por interessar-se francamente pela causa dos jornalistas Frediano Trebbi e Boaventura Lopes, attribuindo-lhe tambem uma carta dirigida ao influente federalista do Rio Grande, Dr. Guahyba Rocha, nada de accordo com as suas altas responsabilidades de magistrado.

Entretanto o desembargador Franco insiste a negar, dizendo não ter escripto ao Dr. Rocha, que nem conhece.

O *Jornal do Commercio* promette no proximo numero elucidar minuciosamente o caso.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

E' superior de dia á guarnição, o capitão Pereira;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o major Isolino Santos;

Estado-maior, o alferes José Antonio dos Santos Junior;

Auxiliar, um official do 10º batalhão de infanteria;

O 1º e o 7º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Um corpo de lanceiros do regimento de cavallaria formará hoje em frente ao palacio Monroe, afim de escoltar o feretro do embaixador brazileiro Joaquim Nabuco, por occasião de sua trasladação daquelle palacio para a cathedral metropolitana e, terminadas as exequias, dessa cathedral para o Arsenal de Marinha.

As bandas de musica dos regimentos de infanteria achar-se-hão naquelle local ás 8 horas da manhã, á disposição da commissão executiva das homenagens.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Barros;

Dia ao quartel-general, o capitão Santa Fé;

Medico de dia, o capitão Dr. Molina;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães;

Ronda aos theatros, o tenente Fontes;

Inspecção de destacamentos, o capitão Faria Braga e o tenente Jesus.

Uniforme, 5º.

CORREIO

Um estudante — Dirija-se á secretaria da Escola Polytechnica. Dar-lhe-hão todas as informações necessarias.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XXXVII

GAVETA DE SAPATEIRO

Perdão! Chamar o Evaristo de doutor é o mesmo, precisamente o mesmo, que chamar um mestre de obras—engenheiro; um curandeiro—medico; um rabula—advogado; um sapateiro-remendão—mestre.

Colloquemos tudo nos seus logares, senão d'aqui a pouco ninguem se entende!

Doutor?! doutor, não!

Doutor é um homem que tem pergaminho de uma academia, que estudou, que alicerçou o seu saber em regras preestabelecidas com auxilio de bons mestres.

Rabula é o individuo que fez da cabeça uma gaveta de sapateiro.

Leu aqui, leu alí, leu além diversos autores de obras de direito, folheou codigos, atropelou compendios, galgou serras de alfarrabios, espinoteou por cima de montanhas de leis esparsas — de tudo isto fazendo *má digestão* por falta de estudos preliminares.

No cerebro do tal, tudo isto existe num *pêle-mêle* de mil demonios!

Aquillo é quasi a confusão das linguas na torre de Babel!

E fujam que ahi vem o Evaristo!

Doutor não é, porque não tem pergaminho.

Provisionado não é porque no Rio não ha disso.

Solicitador não é, porque não possue o necessario titulo e não quer passar por tal.

Que é, então? simplesmente — *rabula* — e mais nada, apesar delle mesmo ter em enorme letreiro na sua porta a indicação seguinte—*Dr. Evaristo de Moraes — Advogado.*

Mas a policia deve intervir neste *conto do vigario.*

Creio que jamais rabula algum levou tão longe a sua andacia, a ponto de se dizer *doutor*, annunciando isso á porta de sua casa, em enorme letreiro, induzindo, assim, o publico em erro, em relação á sua competencia profissional.

Não ha um artigo de lei que pune quem usa de titulos scientificos que não possue?

Por que será que a policia não processa o parlapata Evaristo de Moraes?

Imaginem os leitores que eu já ouvi uma vez o Evaristo dirigir-se ao Sr. Dr. Monteiro Lopes, em uma sessão de jury, e gritar apopletico — "*Collega*, (?!) se quizer saber tanto como eu, estude, estude!..."

O Sr. Dr. Monteiro Lopes é quem tem a culpa.

Dá-lhe confiança...

Evaristo doutor?!...

Ora, o diabo! Então que são os Srs. Pinto Lima, Agenor Barreiros, Nicanor Nascimento, etc.? — rabulas?!...

Correspondencia:

Anonymo — A sua informação é preciosissima. Se se interessa por mim mande-me isso mais minucioso. Como obter provas?

Dr. R. de L. — Pois o senhor teve de conter esses *troços* só para me servir? como lhe sou grato! Desejaria conhecel-o, para abraçal-o. Podendo, informe-me de mais alguma coisa, e quando quizer deixar o anonymato, corra aos meus braços, porque amigos tão dedicados são tão raros como os gallos musicos.

Carlota Poia — Não! veiu tarde. Já tinham chegado antes mais de 30 decifradores.

Isabel — V. Ex. me perdoe, mas não posso dar-lhe a decifração do enigma. Ora, que entalação!

(5-5-09.)

XXXVIII

MAGISTER DIXIT: DICTUM EST

As minhas relações pessoaes com o Sr. Armando de Figueiredo estão em demasia frias e por esse motivo tenho-me abstido de tocar em assumpto que lhe diga respeito.

Agora, porém, eu lhe peço venia para intervir emquanto é tempo.

Nada! Nesta questão do Banco União do Commercio, discutida por Edmundo e por Evaristo, eu peço licença para ser o unico combatente. Mettido com um moleque e com um bebedo, ambos descarados e sem vergonha, eu comecei esta lucta despindo o paletot e arregaçando as mangas da camisa. Dispuz-me a tudo e atirei-me ao lamaçal onde chafurdam os meus provocadores. Agora, que me sinto enlameado da cabeça aos pés, estou *afinado* para continuar na lucta por tempo indefinido.

Para luctar com estes dois *cavalheiros* é necessario não os tomar a serio, nem elles são dignos disso.

Ora, o Sr. Armando Figueiredo respondeu ao bacharel cachaça como o teria feito a um cavalheiro, e o resultado foi o que se viu:—O 69 troçou-o a valer, achincalhou-o, e, por fim, atirou-lhe dois punhados de lama.

Não! Tenham paciencia! O 69 é meu! Ninguem lhe responda. Procurem-me, para que eu lhe dê o troco. Elle diz que não me lê. Mentira! Passa a noite encostado á esquina da Avenida, á espera que o *Jornal* appareça. Já outro dia o vi nessa posição e quasi lhe offereci o original.

Deixem-me com elle. Já agora, um pouco de lama de mais ou de menos, é indifferente.

Para o publico e não para os meus contendores devo declarar que as — "*condições exigidas na lei*" — condições estas de que trata o annuncio da convocação da assembléa constitutiva do Banco União do Commercio são as seguintes: — "art. 75 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891 — No dia marcado os fundadores apresentarão á assembléa geral os estatutos assignados por todos os subscriptores e o conhecimento do deposito da decima parte do capital subscripto".

Eram estas as condições que se achavam cumpridas, conforme as exigencias da lei de que cogitou o annuncio da convocação da assembléa de instalação, annuncio este no qual tambem metti o meu bedelho, se bem que com semelhante declaração corra o risco de ir, mais uma vez, para a cadeia do Dr. Edmundo...

O deposito de 500 contos foi feito um ou dois dias antes da assembléa (se bem me lembro) com dinheiro recebido dos subscriptores de acções, visto que até 31 de dezembro havia 650:200$ recebidos pela thesouraria da associação.

Para se fazer o deposito retiraram-se 250 contos de cada Banco (Commercial e Commercio), ainda lá ficando bom saldo, pois que o dinheiro que a esses bancos foi recolhido attingia perto de 700 contos. Esta é que é a verdade que qualquer pessoa poderá verificar na associação (com licença da directoria) e nos Bancos mencionados.

O bacharel paraty affirma em primeiro logar que nem houve assembléa alguma de instalação do Banco.

E' boa! Estes paratyseiros têm coisas...

Oh, homem! pois então que diabo foi aquillo a que presidiu o Sr. Dr. Ubaldino do Amaral? Então uma reunião a que assistiram cem pessoas, mais ou menos, não é uma assembléa de verdade?

No final do seu artigo o 69 decreta a denuncia para o Sr. Armando de Figueiredo.

Magister dixit: dictum est.

Livre-se o Sr. Armando de que elle o condemne, e se vir geitos disso, recorra para o Tribunal Supremo, composto de Suzana, Vallery, Salvadora e caterva. Não querendo lançar mão desse recurso heroico, aprompte as malas e faça como o Santos e o Rodrigues. Eu ainda ficarei para gritar: Edmundo.

"Lá se vai mais uma pomba despertada..."

E o Edmundo dará por páos e por pedras, descomporá a policia e a guarda nacional e depois... adormecerá!

Hontem ri-me a bandeiras despregadas!

Imaginem que recebi intimação para me ver processar por crime de calumnia. E a petição que o 69 dirigiu ao juiz é de fazer a gente rebentar a rir. Até foi dizer ao juiz que eu o havia chamado — conductor de bond! — E elle tem razão, porque quem foi conductor não foi o Dr. Edmundo Bittencourt e sim Edmundo Lopes Bittencourt, ahi por volta de 1885, chapa 69, Companhia Villa Isabel...

Quem sabe se com um pequeno esforço de memoria o homem se lembrará e me perdoará. Quem sabe! Puxe um pouco pelo coco a ver!

(6-4-09.)

XXXIX

TEM A PALAVRA O MEU ADVOGADO!..

Estando informado que alguns individuos, inimigos gratuitos de meu constituinte, Sr. Jacintho Magalhães, propalam que a sentença de não pronuncia deste, publicada hoje, não obedeceu aos sentimentos de justiça, que presidem sempre a todos os actos do integro Dr. João Costa, juiz da 1ª vara criminal, peço a attenção do publico para os *Consideranda* abaixo transcriptos, que melhor que artigos laudatorios justificam o acto desse digno magistrado.

(Continúa.)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Agencia do 14º districto, Engenho Velho

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia do 14º districto, Engenho Velho, passou a ter sua séde á rua do Mattoso numero 204, onde tambem funccionarão os Srs. Dr. commissario de hygiene e engenheiro da 5ª circumscripção da Directoria Geral de Obras e Viação.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1ª sub-directoria, em 8 de abril de 1910—AMORIM CARRÃO, sub-director.

Directoria Geral do Patrimonio

SUPERINTENDENCIA DO THEATRO MUNICIPAL

Arrendamento do restaurant do theatro

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade do artigo 18 do decreto n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, serão recebidas e abertas, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, em presença dos interessados, no edificio da Superintendencia do Theatro Municipal, no becco Manoel de Carvalho, propostas para o arrendamento do "restaurant" do mesmo theatro.

As propostas, escriptas em papel almaço, sem entrelinhas, nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado, e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira—O prazo do arrendamento será o que decorrer da data da assignatura do contrato até 31 de dezembro de 1914, sendo o arrendatario obrigado a manter em perfeita conservação e asseio as dependencias e material que lhe forem entregues.

Segunda—O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de "restaurant" á lá carte, com pessoal e material condignos e, sempre que funccionar o theatro, serviço de bebidas, igualmente de 1ª ordem nas frizas e camarotes e, bem assim, o das galerias, além do serviço de bebidas, frios, chá e chocolate no "restaurant". As tabellas de preços serão submettidas á approvação da Prefeitura.

Terceira—A Prefeitura fornecerá a illuminação, o mobiliario e os apparelhos para a cozinha, que funccionará a gaz.

Quarta—Para apresentação das suas propostas, os concurrentes depositarão préviamente nos cofres municipaes a quantia de 500$, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

Será preferido o concurrente que maiores vantagens e garantias offerecer e antes da abertura das propostas será decidida a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedirem guia para o deposito de 500$ acima referido.

Directoria Geral do Patrimonio, Superintendencia do Theatro Municipal, 7 de abril de 1910—O director geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Theatro Municipal

EDITAL

Na secretaria da Directoria Technica do Theatro Municipal recebem-se no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, propostas para compra de sobras de cartão estuque, de accordo com a relação e as condições que serão fornecidas aos interessados, na mesma secretaria, em qualquer dia util, de 1 ás 2 horas da tarde.

Directoria Technica do Theatro Municipal, 2 de abril de 1910—ALBERTO CALDAS, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Fornecimento de aterro necessario ao nivelamento da rua Nossa Senhora de Copacabana

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$ e quitação dos impostos de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o contratante ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos de constructor, venda de barro e o imposto acima declarado.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para a terminação do serviço.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos diversos

Está aberta concurrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wats.

As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$ (duzentos mil réis), e serem entregues a 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.

Esses artigos serão fornecidos, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, sendo que a gazolina deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia e as lampadas, na Alfandega desta capital. Preços e pagamentos serão feitos em moeda nacional corrente.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — METELLO JUNIOR, superintendente interino.

ASSOCIAÇÕES

Club dos Filhos do Trabalho Dom Carlos I, Rei de Portugal — Festejou ante-hontem, com todo o brilho, o 27º anniversario de sua fundação, essa importante e caridosa instituição.

Foi assim que os seus associados, para maior realce ao acto, convocaram uma sessão solemne em que tomaram parte innumeras familias.

Aproveitando a opportunidade, o conde de Avelar fez offerta á congregação do retrato da rainha dona Amelia, que foi inaugurado e posto em um logar de honra.

Em seguida, o Sr. João B. Gonzaga pediu a palavra, como orador official da congregação, e enalteceu, em breves palavras, as nobres qualidades humanitarias da sua protectora, a rainha D. Amelia, e, finalizando, fez um elogio aos fundadores da mesma congregação, enaltecendo os fins de tão util instituição.

Terminando seguiu-se uma lauta ceia, regada de capitosos vinhos.

A sessão solemne foi presidida pelo Sr. Silva Lisboa, presidente honorario da congregação.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora das Mercês — Como estava annunciado, foram hontem empossados solemnemente a mesa administrativa e os officiaes da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora das Mercês. Depois da posse, seguiu-se a missa acompanhada de canticos sacros, sendo numerosa a assistencia.

Foram estes os irmãos das Mercês empossados hontem:

Commendador, Dr. João Marques; vice-commendador, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna; secretario, Guilherme Diniz Rodrigues; syndico, João Farinha dos Santos; procurador geral, Francisco Rios; procurador da caridade, Rozendo José Gonçalves; mestre de noviços, Casimiro Pereira Cotta; vigario do culto divino, Antonio Fernandes Jeronymo; definidor, Manoel Luiz Vieira da Silva Mello; definidores graduados: Attilio Boselli, Antonio José Pereira Barbedo, João Esberard Filho, coronel Carlos Thomaz Pereira, Manoel Alves de Amorim, João de Araujo, Silvano Alves de Figueiredo, Joaquim José Vieira, João Silveira Avila de Mello, João Ignacio Bittencourt, Praxedes, Miguel Vasco, Francisco Souto Ribeiro e maior Domingos Martins de Oliveira Paranhos; commendadora, D. Eugenia Faria de Sá Vianna; vice-commendadora, D. Cecilia de Amorim Monteiro; mestra de noviços, D. Filomena Bastos Ribeiro; vigaria do culto divino, D. Maria Margarida Boselli, e definidoras, D. Amelia Werneck, baroneza de Ibiapaba, D. Clarice Indio do Brazil, D. Deolinda Ayrosa, D. Elvira Farinha Calmon Vianna, D. Florisbella Antunes, D. Francisca Guimarães Rios, D. Gracinda Fontes Pereira Coutinho, D. Hilda de Sampaio Barros, D. Idalina Carolina Rodrigues, D. Luiza Maina, D. Maria Clara da Cunha Santos, D. Maria Luiza Boselli, D. Maria Rego Carneiro, D. Maria Semiramis Coutinho e D. Thereza Marques.

Congregação da Marinha Civil — Reuniu-se hontem, sob a presidencia do commandante Luiz Carlos de Carvalho, a commissão especial de verificação de contas, da qual foram relatores os Srs. Müller dos Reis, J. Loureiro e Pedro Monteiro. Foram approvadas todas as contas e julgado lisonjeiro o estado financeiro da associação.

Foram tomadas diversas medidas e approvadas as seguintes resoluções: trabalhos pela fundação do hospital da marinha civil; creação de um logar de escripturario; representar-se na chegada do "Minas Geraes". Secretariou a sessão o commissario Antonio L. Gonçalves Vieira.

Foi recusada a renuncia do thesoureiro, commandante Oscar Miranda.

OBITUARIO

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Joanna Jerasse, 33 annos, casada, rua Senador Euzebio n. 414; Francisco, filho de Luiz Fernandes, dois mezes, rua Visconde de Itauna n. 543; Alexandrina de Andrade, 18 annos, solteira, rua D. Feliciana n. 281; Julia, filha de Pedro, tres dias, rua Vieira da Silva n. 20; Esther de Carvalho Netto, 22 annos, solteira, praça da Republica n. 197; Augusto Caetano de Oliveira, 31 annos, casado, rua Adriano n. 6; João Felippe Nery, 67 annos, solteiro, rua General Bruce n. 280; Eugenia de Araujo Carvalho, 36 annos, casado, travessa Navarro n. 91; Dionysia Maria da Conceição, 47 annos, casada, rua Major Fonseca n. 2; Antonia Augusta da Costa, 63 annos, viuva, rua dos Invalidos n. 189.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Henriqueta Delphina de Miranda, 58 annos, solteira, hospital da ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jayme, filho de Albino Peixoto de Carvalho, sete mezes, fortaleza de S. João; José Domingos da Costa, 30 annos, solteiro, Necroterio; Luiz Vicente Torres Homem, 39 annos, casado, rua Moraes e Valle n. 29; Benedicto Fronte, 41 annos, solteiro, Santa Casa; Claudino Antonio Cabral, 30 annos, solteiro, quartel de policia; Maria Francisca dos Prazeres, 27 annos, solteira, rua da Conceição n. 50.

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria, filha de Antonio de Freitas Maciel, dois dias, rua Cunha Barbosa n. 59; Regina, filha de José Romualdo de Lima, 10 mezes, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 235; Orlando, filho de José Moreira de Souza, quatro mezes, rua Brito Teixeira n. 11; Lydia Sant'Anna, 32 annos, casada, Santa Casa; Jocio Cesar Soares, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Guilherme de Moraes, 24 annos, solteiro, rua do Bispo n. 24; Maria Augusta da Silva, 46 annos, casada, rua S. Carlos n. 108; Arnaldo Tavares de Mattos, 15 annos, solteiro, rua da Paz n. 15; Capitulino Antonio dos Santos, 60 annos, casado, Santa Casa; Severiano Thomaz Lourenço, 30 annos, rua da Capela n. 76; Armindo Machado Franco, 64 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 44; Sebastião, filho de José Rodrigues de Oliveira, quatro annos, avenida Salvador de Sá n. 140; Laura, filha de Seraphim de Souza Meirelles, um anno, rua D. Affonso n. 99; Conceição, filha de Julio G. de Oliveira, 31 mezes, rua Frei Caneca n. 245; Maria, filha do Dr. Mariano A. Maia Cerveira, 14 mezes, rua Barão de Cotegipe n. 53; Maria José, filha de Carmine Luse, praia Grande; Helena, filha de Candido de Freitas Washington, oito mezes, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 50; Laudelina Correia Vianna, 20 annos, solteira, rua Alves Montes n. 41; Leopoldina Terra, 19 annos, solteiro, rua Theodoro da Silva n. 214.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Waldemar, filho de João Rodrigues, tres mezes, rua Santo Amaro n. 36; Dr. Edgard de Novaes Carvalho, 35 annos, solteiro, rua do Cattete n. 344; Luiz Vicente Torres Homem, 39 annos, casado, rua Moraes e Valle n. 29; Maria Joaquina da Trindade Simões, 62 annos, viuva, rua Pedro Americo n. 31; Domingos Pinto da Silva, 52 annos, casado, rua do Curvello n. 21; Anna Alves de Freitas, 20 annos, casada, rua Euphrasio Correia n. 19.

DIA 1º

CEMITERIO DE INHAUMA

Fortunata Pereira de Faria, 23 annos, rua Conselheiro Agostinho n. 92; dois fetos, rua Zeferina n. 140; Dario, 11 mezes, travessa Silva Guimarães n. 24; João, oito mezes, rua José Domingues n. 26; Magdalena, sete annos, travessa da Barreira n. 7; Leopoldina A. Silva, 45 annos, Estrada do Engenho da Pedra; José, um anno, Estrada de Santa Cruz n. 82.

CEMITERIO DE IRAJA'

Eugenio Rodrigues Fayão, 33 annos, rua Philomena Fragoso n. 74; Victor, 11 annos, rua Figueiredo n. 27; Jorge, quatro dias, Anchieta; Maria, sete annos, Costa Barros.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Leonor Lucia dos Santos, tres annos, rua da Estação n. 5; Alexandre Alves da Costa, 70 annos, rua Commendador Telles n. 15; José, cinco annos, Cachoeira da Tijuca.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria, 10 mezes, Rio Bonito.

SPORT

TURF

Jockey Club

Apesar do dia enfarruscado e triste, foi optima a reunião de hontem, no velho Prado Fluminense, que teve as suas dependencias quasi repletas e uma animação extraordinaria nas carreiras, que effectivamente foram esplendidas, com especialidade as dos pareos "Mariano Procopio" e "Dezeseis de Julho", aquelle levantado pela fiel Suprema, e este pela pequena Piccinina.

As partidas dadas pelo novo "starter", Sr. Olavo de Barros, agradaram bastante, tendo sido por esse motivo muito cumprimentado o competente "turfman" paulista.

Em um dos intervalos, o nosso collega do "Jornal do Brazil", Francisco Calmon, em nome do coronel João Correia Pacheco, fez entrega de um rico relogio e corrente de ouro ao jockey Abel Villalba, premio que aquelle conceituado socio do Jockey Club offerecia ao jockey mais victorioso em 1909, no Prado Fluminense, sem haver soffrido punição.

O movimento de apostas attingiu á somma de 75:851$, tendo a reunião terminado precisamente á hora marcada no programma, 5,15 da tarde. Isso quer dizer que o serviço da casa da "poule" foi, como sempre, irreprehensivel.

No intervallo do 6º para o 7º pareos, a directoria offereceu delicado "lunch" aos representantes da imprensa.

—No classico "Esperança", disputado em 1º logar, só se apresentou ao "starter" o cavallo Zambo, tendo sido retirado Homero, que se sentiu de um dos quartos.

O pensionista do stud Vesuvio galopou á distancia e levantou metade do premio.

—O 2º pareo, reservado aos potros de dois annos, foi facilmente ganho pelo estreante Houblon, um robusto filho de Trident, pensionista da Ecurie Paris. Esse potro, que parece dotado de magnificas qualidades, partiu um pouco atrazado, mas alcançou logo as duas adversarias e ganhou com sobras.

Sabiá, que tambem fazia a sua estréa, obteve regular segundo, deixando em ultimo a Lili, que desgarrou durante grande parte da recta final.

—A rio-grandense Villeta obteve a sua segunda victoria da temporada, no 3º pareo, no qual mediu forças com os mesmos adversarios do Derby Club. A filha de Nicklauss venceu de ponta a ponta, mas sem grandes sobras, pois, Fakir perseguiu-a furiosamente desde o pulo, o que, de resto, lhe valeu perder nos ultimos momentos o segundo posto para Floresta, que fez carreira digna de nota.

—Muito interessante a carreira do 4º pareo, na qual reappareceu, conduzindo Sous Mer, á victoria, o habil Domingos Ferreira. Secret, ainda novo no officio, foi obrigado a perseguir o representante da coudelaria Gironda e no final esmoreceu, obtendo apenas o 2º logar, ainda assim porque o piloto de Rigoletto conduziu-o com uma imparicia lamentavel.

—Emissario obteve facil triumpho no pareo seguinte. O filho de Combate anda realmente em optimas condições e com a vantagem que commummente obtem Domingos Ferreira no pulo de partida, elle zombou dos esforços dos adversarios, dois dos quaes, Dieudonat e Pourquoi Pas ?, luctaram estupidamente durante parte do percurso. Grenadier, ainda em incompleto "entrainement", fez má figura.

—Piccinina, a minuscula e linda pensionista do importante stud Expedictus, alcançou estrondoso triumpho no 6º pareo, muito bem conduzida pelo Gibbons. E' verdade que o veloz Honor foi bastante prejudicado no desgarro que deu na primeira curva, mas quer nos parecer que Piccinina venceria da mesma fórma sem esse contratempo.

Consideramos a filha de Champeaubert um dos melhores parelheiros da sua turma, faltando-lhe apenas para figurar ainda mais brilhantemente um pequeno descanso.

Sylvia, ainda pouco preparada, não figurou.

—O 7º pareo foi incontestavelmente o mais emocionante do dia, tendo offerecido uma chegada realmente linda. Suprema, muito bem dirigida por Marcellino, produziu uma das suas melhores "perfomances" com a victoria que obteve nessa carreira, depois de luctar renhidamente com Lusitano e com o estréante Bel Ange, que fez figura notavel, demonstrando ser excellente parelheiro.

Lusitano, muito sacrificado pela impericia de Domingos Ferreira, que perdeu a calma no final, obteve optimo 3º logar.

—Como no Derby Club, Bayard, o valoroso filho de Illinois II, encerrou a serie de victorias, vencendo em bom tempo o pareo "Dr. Paulo Cesar", secundado pela briosa Tosca, que, apesar de ainda se resentir da falta de preparo, correu admiravelmente, obrigando o seu adversario a triumphar com alguma difficuldade.

Royal, ainda desta vez montado por um "lad", chegou quasi distanciado.

—O resultado geral dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — CLASSICO ESPERANÇA — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

ZAMBO, m., al., 3 a., Republica Argentina, por Sea King e Zamacueca, do stud Vesuvio, Zabala, 53 kilos........ W. O.

Não se apresentou, Homero.

Zambo deu um galope na distancia e levantou metade do premio.

2º pareo — EXPERIENCIA — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

HOUBLON, m., al., 2 a., França, por Trident e La Vienne, da Ecurie Paris, P. Zabala, 53 kilos........ 1º
Sabiá, A. Olmos, 51 kilos........ 2º
Lili, José de Souza, 51 kilos...... 3º

Não correram Tamoyo e Radium.

Tempo, 70 1/5 segundos.

Rateios: Houblon em 1º, 11$800; dupla com Sabiá, 40$200.

Movimento do pareo, 5:528$000.

Movimento de 1º logar:

Houblon — 269,3
Lili — 104,1
Sabiá — 25,6
Total — 399

A partida, dada com a bandeira, foi regular, saindo na frente Sabiá, seguida de Lili. Pouco depois, porém, Houblon batia, de passagem, a representante do stud Albano de Oliveira, firmando-se em 2º logar. Pouco antes da ultima curva, o potro alcançava tambem a veloz Sabiá, e collocava-se na principal posição, que manteve até vencer, facilmente, por dois corpos de luz.

Lili, que desde o pulo de partida começou a desgarrar, não pôde sair de terceiro logar, terminando a dois corpos de Sabiá.

3º pareo—MAJOR SUCKOW—1.200 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

VILLETA, f., z., 3 a., Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do stud Mourão, Aurelio Olmos, 52 kilos 1º
Floresta, Torterolli, 52 kilos..... 2º
Fakir, Zalazar, 53 kilos......... 3º
Kronpinz, Gibbons, 52 kilos..... 4º

Tempo, 82 3/5 segundos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Entraram ante-hontem pela Estrada de Ferro Leopoldina, para o trapiche Reis, as seguintes mercadorias:

Milho—234 saccos a Branco Costa, 196 a Siqueira Veiga, 132 a T. Pereira, 124 a Teixeira Borges, 108 a Souza Valle, 74 a M. Pinto, 71 a C. Reguff, 46 a M. Lutterback, 25 a M. Cunha, 29 a Caldas Bastos, 20 a Lopes Ribeiro, 60 a E. Araujo, 18 a Julio Couto, 22 a Amaral Abreu, 30 a Joaquim Silva, 25 a Ornstein, 10 a Ribeiro Irmão & Alves, 12 a Seixas & C. e 41 a Ferraz Irmão.

Arroz—20 saccos a Marinho Pinto & C., 20 a Pinheori & Ladeira e 10 a S. Boavista.

Cereaes—11 saccos a Oliveira Chaves.

Farinha—10 saccos a Souza Valle & C.

Para o trapiche Mauá:

Arroz—28 saccos a Bastos Fontes, 13 a Queiroz Moreira & C., um a P. R. Teixeira e um a L. Fortes.

Farinha—Oito saccos a A. Queiroz.

Batatas—60 saccos a Teixeira Borges & C., 73 a Angelino Simões e 30 a J. Marques Dias.

Alho—13 saccos a Angelino Simões.

Carne—Quatro jacás a Siqueira Veiga & C., sete a Santos Magalhães e tres a Teixeira Borges & C.

Fumo—123 pacotes a Macedo Junior e 2 a A. Schmidt Filho.

Cerveja—30 caixas a J. Lourenço da Costa.

—O corretor Brito Gonçalves venderá hoje em Bolsa, por ordem judicial, 20 apolices de 1:000$, 5 o|o, do Estado de Minas Geraes.

—Os accionistas da Companhia Industrial Mineira devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições e extraordinaria para reforma dos estatutos.

Assembléas geraes.

Companhia Edificadora, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Companhia Assucareira, para autorizar o lançamento de um emprestimo por debentures, a 1 hora de 14.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

—Banco da Lavoura, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Fiação e Tecidos Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia Edificadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, a partir de 20.

BOLSA DO RIO DE JANERO

10 DE ABRIL DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:020$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:014$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:016$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:012$000
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	188$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	191$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	Abril	1 Outubro	6 "	184$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	187$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	150$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	202$500
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	200$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	435$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	435$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	87$500
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	850$000
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	840$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	750$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	195$000
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	189$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$500
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Candelaria	200$000	—	—	8 "	208$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	202$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	212$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	208$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	194$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	201$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Mageense	200$000	Junho	Dezembro	8 "	201$000
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	8 "	229$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o/o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	184$000
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	94$000
Commercio	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	115$000
Constructor	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	200$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1909	29$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	12$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	128$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1910	159$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piáo	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	2$000	Julho	1909	—
Minas de S. Jeronymo	100$000	£ 10	6$770	Julho	1909	19$000
Viação Ferrea Sapucahy	200$000	200$000	—	—	—	59$500
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	62$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	20$000	Janeiro	1910	535$000
Brazil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Janeiro	1910	46$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Janeiro	1910	203$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$600	Janeiro	1910	30$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Janeiro	1910	40$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	20$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	200$000	20$000	10$000	Janeiro	1910	363$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1919	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	280$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	320$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	245$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	220$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1909	280$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Janeiro	1909	188$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	197$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Agosto	1908	150$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	170$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1908	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Fever.	1910	240$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	288$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	115$000
S. Felix	100$000	100$000	2$500	Setembro	1907	15$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	110$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Setembro	1909	202$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Setembro	1909	120$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	5$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	160$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	63$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	3$000	Março	1909	385$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	100$000	12$000	Julho	1909	8$000
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	33$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	38$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Fever.	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	30$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 o/o	Agosto	1909	29$000
Luz Stearica	200$000	100$000	10 o/o	Julho	1909	200$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 o/o	—	Janeiro	1910	70$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional super. (100 kilos)	48$300 a 53$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	41$700 a 46$700
Dito nacional, do norte, ralado (100 kilos)	39$300 a 42$300
Dito agulha (100 ks.)	51$700 a 60$000
Dito inglez (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	20$000 a 21$000
Fina (100 kilos)	16$500 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (100 kilos)	13$300 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	13$300 a 14$000
Feijão preto de Porto Alegre, superior (100 kilos)	15$000 a 16$000
Dito idem da terra, superior (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina, superior (100 ks.)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	22$000 a 23$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	21$500 a 22$000
Dito branco, idem (100 ks.)	25$000 a 26$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	13$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	Não ha
Dito amendoim idem (100 kilos)	Não ha
Dito fradinho idem (100 kilos)	35$000 a 37$000
Milho amarello, do norte (100 kilos)	5$000 a 6$500
Dito amarello da terra (100 kilos)	7$500 a 8$000
Dito branco idem (100 ks.)	9$000 a 12$000
Canjica (100 kilos)	26$500 a 28$000
Alpista (100 kilos)	42$000 a 43$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	68$000 a 70$000
Ditas nacionaes (100 ks.)	Não ha
Fubá de milho (100 ks.)	10$000 a 16$000
Tapioca nacional (100 ks.)	30$000 a 31$000
Polvilho, idem (100 ks.)	28$000 a 30$000
Alfafa idem (kilo)	$160 a $170
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$460 a $600
Batatas nacionaes (kilo)	$240 a $300
Manteiga do Sul (kilo)	1$800 a 2$300
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$620 a $800
Toucinho (kilo)	$760 a $840
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	67$200 a 69$000
Dita, idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$800 a 69$000
Dita de Laguna, lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$800 a 69$000
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Dita idem em lata de dois kilos (kilo)	Não ha
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Cebolas idem (cento)	1$800 a 2$000
Vinho idem (pipa)	165$000 a 175$000

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Resenha dos embarques de café effectuados durante a semana de 4 a 9 do corrente mez:

EMBARCADORES	Destinos	Saccas
Silva Gonçalves & C.	Genova	500
Pinto & C.	Idem	400
Total		900
Agente off. de Minas	Antuerpia	405
Pinheiro & Ladeira	Idem	375
Pinto & C.	Idem	52
Eugenio Meyer & C.	Idem	9
Total		841
Pinheiro & Ladeira	Hamburgo	625
Silva Gonçalves & C.	Idem	603
Ornstein & C.	Idem	500
Eugen Urban & C.	Idem	375
Theodor Wille & C.	Idem	10
Total		2.113
Carlo Pareto & C.	Marselha	1.875
Gustav Trinks & C.	Idem	750
Ornstein & C.	Idem	375
Theodor Wille & C.	Idem	250
Clarkson & C.	Idem	250
Pinheiro & Ladeira	Idem	250
Eugen Urban & C.	Idem	175
Total		3.925
Mc. Kin. Schmidt & C.	Southampton	1.000
Theodor Wille & C.	Idem	337
Total		1.337
Pinheiro & Ladeira	Genova	750
Silva Gonçalves & C.	Idem	540
Pinto & C.	Idem	250
Total		1.540
Ornstein & C.	Hespanha	1.125
Gustav Trinks & C.	Nova Orleans	3.939
Carlo Pareto & C.	Idem	2.600
Castro Silva & C.	Idem	750
Ornstein & C.	Idem	500
Eugen Urban & C.	Idem	250
Total		8.039
Pinto & C.	Nova York	1.498
Castro Silva & C.	Idem	1.000
Gustav Trinks & C.	Idem	689
Total		3.187
Ornstein & C.	Buenos Aires	1.350
Eugen Urban & C.	Idem	1.000
Silva Gonçalves & C.	Idem	344
Castro Silva & C.	Idem	200
Total		2.894
Castro Silva & C.	Portos do sul	300
Pinto & C.	Portos do norte	1.265
Ornstein & C.	Idem	1.916
Castro Silva & C.	Idem	655
John Moore & C.	Idem	550
Walter Brothers & C.	Idem	501
Jorge Dias & Irmão	Idem	20
Total		5.107
Total geral		31.328

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Cabo Frio, rebocador nacional *Brazil*: carga, lastro, a Manoel Francisco Quadros;

De Bordéos e escalas, paquete francez *Magellan*: carga, varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De Barry, vapor inglez *Brinkburn*: carga, carvão, á ordem;

De Cabo Frio, hiate nacional *Gama*: carga, sal, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Bordéos e escalas, francez *Magellan*; Barry, inglez *Brinkburn*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, rebocador nacional *Brazil*; Cabo Frio, hiate nacional *Gama*.

Vapores saidos.

Laguna e escalas, nacional *Mayrink*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Rio Grande do Sul, allemão *Dacia*; Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*; Santos, inglez *Tamar*; Aracajú e escalas, nacional *Muquy*.

Cabo Frio, hiate nacional *Planeta*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 10.

O vapor *Canadia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Rio.

NOVA YORK, 10.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem dos portos do Brazil.

ARACAJU', 10.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Penedo.

PARANAGUA', 10.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para S. Francisco.

NATAL, 9.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Ceará.

VICTORIA, 10.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio, com escalas.

VICTORIA, 10.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 7 horas da manhã e saiu hoje ás 11 horas da manhã para o Rio.

ASUNCION, 10.

O paquete *Martinho*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

FLORIANOPOLIS, 10.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem á tarde e saiu hoje ás 9 horas da manhã para Itajahy.

PORTO ALEGRE, 10.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio Grande.

MACEIO', 10.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu depois de meio-dia para a Bahia.

Vapores esperados.

11 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.
11 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
11 Portos do sul, *Itapecy*.
11 Portos do sul, *Ibiapába*.
11 Portos do norte, *Brazil*.
11 Portos do sul, *Victoria*.
11 Bremen e escalas, *Bonn*.
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Liverpool e escalas, *Virgil*.
12 Portos do norte, *Mantiqueira*.
12 Portos do sul, *Itanema*.
13 Portos do sul, *Itapoan*.
13 Liverpool e escalas, *Canning*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Cambodge*.
13 Valparaiso e escalas, *Oronsa*.
13 Liverpool e escalas, *Ortega*.
13 Portos do sul, *Venus*.
13 Portos do sul, *Saturno*.
13 Cabo Frio, *Industrial*.
14 Santos, *Pernambuco*.
14 Portos do norte, *Pará*.
14 Trieste e escalas, *Francesca*.
14 Portos do norte, *Borborema*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.
15 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
15 Nova Zelandia, *Kumara*.
15 Nova York, *Canadia*.
16 Nova Zelandia, *Tanui*.
16 Portos do norte, *Sergipe*.
17 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
18 Rio da Prata, *Mendoza*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Aragnaya*.
20 Rio da Prata, *Rynland*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
22 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
22 Portos do norte, *Beccina*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
25 Nova York, *Paros*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.
26 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
28 Santos, *San Nicolas*.

Vapores a sair.

11 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
11 Barcelona e Genova, *Umbria*.
11 Bremen e escalas, *Aachen* (2 horas).
11 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Santos, *Nagy-Lajos*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Santos, *Mossoró*.
12 Aracajú e escalas, *Guanabara*.
13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
13 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
13 Bordéos, directo, *Chili*.
13 Southampton e escalas, *Thames*.
13 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
13 Callão e escalas, *Ortega*.
13 Rio Grande do Sul, *Virgil*.
14 Rio da Prata e escalas, *Saturno* (1 hora).
14 Portos do sul, *Itapacy*.
14 Marselha, Genova e Napoles, *Pampa*.
15 S. Mattheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
15 Rio da Prata, *Ypiranga*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Londres e escalas, *Kumara*.
15 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Guarabyssaia e escalas, *Victoria*.
15 Trieste e escalas, *Nagy-Lajos*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
15 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
16 Londres e escalas, *Tainui*.
16 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (4 hs.).
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Nova York e escalas, *Vasari*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Barcelona e escalas, *Mendoza*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
20 Amsterdam e escalas, *Rynland*.
21 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
21 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
21 Manáos e escalas, *Alegoas* (10 horas).
23 Genova, *Minas*.
23 Bremen e escalas, *Bonn*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
28 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 9, pelo vapor *Nagy-Lages*, de Fiume e escalas:

De Trieste:

Licor—25 caixas a H. Marti & C.

Vinho—Quatro caixas a K. K. Gesands.

Oleo—Cinco barris a R. Wadmels.

De Genova:

Vermouth—200 caixas a L. Camuyrano.

Cognac—50 caixas a F. Martinelli.

Feijão—80 saccos a C. Ribeiro.

Mortadella—25 caixas á ordem.

Pimenta—25 saccos a A. Gomes, 40 a Pedrosa Monteiro, 50 ao Antonio Braga, e 50 a Filgueiras Macedo.

Canela—20 caixas a Filgueiras Macedo.

Papel—44 caixas ao mesmo, 15 ditas e oito fardos a H. Rosa e 35 fardos a M. Schlobach.

De Napoles:

Vinho—10 bordalezas á ordem.

—Pelo vapor *Mantiqueira*, do norte:

Carga de Cabedello:

Algodão—200 fardos a Thomaz da Silva & C. e 150 a V. Uslaender.

Queijos—Oito caixas a Germano Boettcher.

Vaquetas—Duas caixas a Guimarães & C. e duas á ordem.

Raspas—Tres fardos á ordem.

De Pernambuco:

Aguardente—30 pipas a Sá Guimarães, 25 a Figueiredo Antunes e cinco á ordem.

Alcool—40 pipas á ordem, 10 a Riodades Cruz e 30 toneis a Figueiredo Filho.

Phosphoros—200 latas á ordem.

De Maceió:

Cocos—118 saccos a J. Calheiros.

—Os vapores *Aachen*, *Bahia* e *Phidias* de Santos, não trouxeram carga.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Brazil	hoje
	Pará	a 14 corr.
	Satellite	a 20 »
	Maranhão	a 20 »
DO SUL:	Victoria	hoje
	Saturno	a 13 corr.

IDA

GOYAZ	Entre Maranhão e Pará
MANÁOS	Entre Ceará e Maranhão
CEARÁ	Em Maceió
ACRE	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO	Em Nova York
FLORIANOPOLIS	Em Montevidéo
SIRIO	Em Montevidéo
JUPITER	Em Itajahy

VOLTA

BRAZIL	Entre Victoria e Rio
PARÁ	Em Bahia
SERGIPE	Em Pará
MARANHÃO	Entre Pará e Maranhão
OLINDA	Entre Manáos e Pará
SATURNO	Em S. Francisco
VICTORIA	Entre Santos e Rio
ITAPEMIRIM	Entre Victoria e Rio
BRAZIL (fluvial)	Entre Corumbá e Assuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Florianopolis.**

O paquete

Cochipó

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

esperado do Sul, sairá no dia 15 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá amanhã, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

CANADIA	a 15 do corrente
PURÚS	a 25 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Rateios: Villeta em 1º, 13$900; dupla com Floresta, 46$600.

Movimento do pareo, 9:169$000.

Movimento de 1º logar:

Kronpinz	55,7
Floresta	27,5
Villeta	235,5
Fakir	92,4
Total	411,1

Após soffrivel partida, Villeta tomou a ponta, seguida de perto pelo Fakir, ficando em 3º Floresta e em ultimo, mal collocado, Kronpinz.

Fakir moveu, desde logo, tenaz perseguição á Villeta, mas a egua fugiu, sem difficuldade, e venceu, de ponta a ponta, com algum esforço, por pouco mais de um corpo de luz.

Na recta final, Floresta atacou, energicamente Fakir, travando-se entre os dois bonita lucta, da qual a egua saiu vencedora, por differença de cabeça.

Kronpinz ficou a dois corpos do terceiro.

4º pareo—HENRIQUE POSSOLLO—1.500 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

SOUS MER, m., c., 4 a., França, por Alhambra III e Sourdine, da coudelaria Gironda, D. Ferreira, 53 kilos........ 1º
Secret, P. Zabala, 53 kilos...... 2º
Rigoletto, L. Hess, 53 kilos.... 3º
Rubi, Torterolli, 53 kilos........ 4º

Não correram Sirius, Gibbie e Republicano.

Tempo, 103 3|5 segundos.

Rateios: Sous Mer em 1º, 19$800; dupla com Secret, 17$800.

Movimento do pareo: 11:354$000.

Movimento de 1º logar:

Rubi	56
Rigoletto	47,8
Secret	254,3
Sous Mer	241,6
Total	599,7

Levantado o apparelho, Sous Mer tomou a ponta, um pouco escapado, seguido de Rubi, Secret e Rigoletto, nessa ordem.

No começo da recta opposta ás archibancadas, Secret bateu Rubi e foi ao encalce do "leader", que conseguiu alcançar na recta do areal, firmando-se na posição principal, sem conseguir, comtudo, abrir luz.

Ao ser feita a ultima curva, Rigoletto, em violento "rush", passou pelo Rubi e veiu emparelhar com Sous Mer, indo ambos em perseguição de Secret; este foi alcançado logo no principio da grande recta, ficando a carreira indecisa até os 1.800 metros, onde Sous Mer pôde destacar-se, vindo ganhar com esforço, por um corpo de luz.

Rigoletto, muito mal conduzido, perdeu para Secret por meia cabeça, e Rubi veiu mal collocado.

5º pareo—DR. COSTA FERRAZ—1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

EMISSARIO, m., al., 4 a., Republica Argentina, por Combate e Etincelle II, do stud Emissario, D. Ferreira, 53 kilos........ 1º
Dieudonat, L. Hess, 53 kilos..... 2º
Pourquoi Pas ?, Zabala, 53 kilos. 3º
Grenadier, Lourenço Junior, 53 kilos........ 4º
Lord Chilliarch, B. Cruz, 53 kilos 5º

Tempo, 110 1|5 segundos.

Rateios: Emissario em 1º, 20$900; dupla com Dieudonat, 39$400.

Movimento do pareo: 15:515$000.

Movimento de 1º logar:

Emissario	310,7
Dieudonat	134,9
Grenadier	140,5
Pourquoi Pas ?	210,8
Lord Chilliarch	16,9
Total	813,8

A partida foi dada em soffrivel momento, tendo alguma vantagem Emissario e Lord Chilliarch.

Esses dois animaes abriram logo luz regular, que se diminuiu no areal, onde Dieudonat e Pourquoi Pas ?, em lucta, aproximaram-se ameaçadoramente.

Emissario corria, porém, folgado e na entrada da recta destacou-se novamente do grupo, vindo ganhar com sobras, por dois corpos de luz.

No inicio da recta de chegada, Dieudonat passou por Lord Chilliarch, conservando até o final o 2º logar.

Pourquoi Pas ? foi mão 3º, a um corpo e meio de Dieudonat e bateu Grenadier por tres quartos de corpo.

6º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

PICCININA, f, c, 3 a. França, por Champeaubert e Thais, do stud Expedictus, Gibbons, 52 kilos...... 1º
Honor, Marcellino, 53 kilos...... 2º
Sylvia, Lourenço Junior, 52 kilos. 4º

Tempo, 112 2|5 segundos.

Rateios: Piccinina em 1º, 18$600; dupla com Honor, 13$500.

Movimento do pareo, 10:950$000.

Movimento de 1º logar:

Piccinina	343
Sylvia	110,6
Honor	346
Total	799,6

A partida foi dada em esplendidas condições, tomando a ponta Honor e Sylvia, quasi juntos. Na primeira curva, porém, aquelle "abriu" muito, levando no desgarro a sua adversaria. Desse incidente valeu-se habilmente o jockey Gibbons, que conseguiu lançar Piccinina por junto á cerca interna, abrindo luz de quasi cinco corpos.

Apesar desse atrazo, Honor, forçando muito, foi em perseguição da pequena representante do stud Expedictus, conseguindo no areal alcançal-a; na recta final, porém, Gibbons, que soffreara prudentemente a sua pilotada, soltou-a de novo e a briosa potranca tomou facilmente a vantagem de quatro corpos, que conservou até vencer, sob enthusiasticos applausos.

Sylvia a tres corpos de Honor.

7º pareo — MARIANO PROCOPIO — 1.650 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SUPREMA, f., c., 4 a., França, por Champ de Mars e Mariette, do stud Paraiso, Marcellino, 52 kilos.... 1º
Bel Ange, P. Zabala, 53 kilos... 2º
Lusitano, D. Ferreira, 53 kilos... 3º
Monarcha, Zalazar, 53 kilos..... 4º

Tempo, 114 1|5 segundos.

Rateios: Suprema em 1º, 37$900; dupla com Bel Ange, 189$200.

Movimento do pareo: 14:325$000.

Movimento de 1º logar:

Lusitano	521,6
Bel Ange	57,4
Suprema	173,
Monarcha	71,7
Total	824,6

Após uma partida perfeitamente igual, Monarcha tomou a vanguarda, acompanhado de Bel Ange, que, nos 1.200 metros, conseguiu apoderar-se da principal posição. No mesmo momento, Suprema e Lusitano avançaram, e, em lucta, tambem bateram Monarcha, collocando-se a um corpo do pensionista da Ecurie Paris. Só no areal, Suprema dominou Lusitano, que ficou em 3º logar, emquanto a egua perseguia o "leader", com o qual conseguiu emparelhar no inicio da grande recta, travando-se entre os dois valorosos animaes electrizante lucta, que terminou pela victoria da filha de Champ de Mars, por differença de cabeça.

Lusitano fez valente entrada, mas o seu piloto commetteu a tolice de lançal-o por junto á cerca interna, por onde não havia passagem, e o filho de Perth teve de terminar assim em terceiro, a meio corpo de Bel Ange.

Monarcha a tres corpos.

8º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

BAYARD, m., c., 4 a., França, por Illinois II e Kincsem, da Ecurie Paris, P. Zabala, 52 kilos........ 1º
Tosca, George, 52 kilos........ 2º
Royal, H. Salomé, 53 kilos...... 3º

Não correu Le Menillet.

Tempo, 114 2|5 segundos.

Rateios: Bayard em 1º, 15$800; dupla com Tosca, 15$000.

Movimento do pareo, 8:940$000.

Movimento de 1º logar:

Bayard	329
Tosca	265,2
Royal	57,1
Total	651,3

Bayard tomou a ponta ao ser dada a partida, e nella se conservou até vencer, com algum esforço, por dois corpos de luz.

Royal esteve em segundo até o areal, onde foi derrotado pela Tosca; a resistente filha de Simonian veiu, então, ao encalço de Bayard, fazendo perigar um tanto, na recta final, a victoria do representante da jaqueta tricolor.

Royal veiu longe.

Derby Club.

Encerram-se, hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty.

Diversas.

O cavallo Homero não tomou parte no classico "Esperança" por estar sentido de um dos quartos.

Como é de praxe, foi examinado por uma commissão, nomeada pela directoria do Jockey Club.

— Estiveram passeando, hontem, no prado Fluminense, os animaes Espinho e Vandalo, da criação do Sr. Atalliba Correia, tendo ambos agradado muito.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 1 E 2

Problemas n. 1, de *Stroganoff*; PROCOPIO; 2, de *Zaguncho*; OLARIA; 3, de *Minotauro*: PREGO-PREGÃO; 4, de *Jurity*: SOLAR; 5, de *Den eli*: VULCÃO; 6, de *Cambronne*: VENUSTO-VETO.

Santelmo, Alleluia, Typão, Chaperó, Elvá, Isaac, Trabuco e Macesmo decifraram todos.

Problema n. 21

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Oedipo.)

3 — Bello rosto tem o filho de Neptuno — 2.

Problema n. 22

ENIGMA PITTORESCO

(H. Dinho.)

Problema n. 23

CHARADA TIBURCIANA

(Malakoff.)

2-2 — Meu pai, para ir a esta cidade, teve que atravessar um oasis.

Correspondencia

Retranca — O collega, de quem trata nunca foi collaborador desta secção.

D. SICLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Yang-Tsé e *Hollandia*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Nagy Lajos, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Umbria, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Aachen, para Bahia, Maceió, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Danube, para Santos, Montevidéo, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Guarany, para Santos, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 7 e com porte duplo até as 8.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.

Avisos especiaes

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Hoje.
80:000$ — Em 14 do corrente.
40:000$ — Em 18 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$ e 4$000.

Neurasthenia, impotencia

A neurasthenia, o cansaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se podem alliviar immediatamente ou curar, com os Confeitos Nyrdahl d'Ibogaine, novo remedio extraido de uma planta do Congo. Os mesmos confeitos combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em pequenas doses, nas convalescenças quaesquer que sejam. Dose: de dois a seis por dias—Productos Nyrdahl, 20, rue La Rochefoucauld, Paris.

PAGAMENTO IMPORTANTE

SORTE GRANDE

A thesouraria das loterias de São Paulo pagou hontem ao Sr. João Rodrigues Gomes, residente em Campos Elyseos de Rezende, Estado do Rio, meio bilhete n. 31.525, premiado com 40:000$, na extracção realizada em 4 do corrente.

(Dos jornaes de S. Paulo, de 9 do corrente.)

Agradecimento

Achando-me já restabelecido das contusões recebidas no accidente em automovel, na noite de 26 de março ultimo, venho cumprir o dever de testemunhar expressões de muita gratidão aos Drs. Mario de Miranda Valverde, Monteiro de Castro, Domeque de Barros e Milanez dos Santos e pharmaceutico Lucio Leal.

Aos dois primeiros pelo carinhoso zelo e proficiencia com que soccorreram a mim e ao pequeno Murillo de Freitas, no posto central de assistencia publica, Instituto modelo e que altamente honra o administração do Districto Federal; tendo ainda os Srs. Drs. Mario Valverde e Domeque de Barros e pharmaceutico Lucio Leal continuado a se desvelar com o seu solicito tratamento durante os dias de nossa enfermidade na residencia do distincto e eminente amigo Sr. Dr. Serzedello Correia, que gentilissimamente nos agasalhou no lar de sua digna familia.

Com o mais sincero reconhecimento manifesto-me aos provectos clinicos, especialmente ao illustrado e estimavel Sr. Dr. Mario de Miranda Valverde e ao seu amigo Dr. Milanez dos Santos, que bastante se dedicou em tratar e restabelecer meu filho Murillo.

LEOPOLDO DE FREITAS.

210

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o|o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o|o, com intervallo de trinta dias, entre cada uma.

A commissão representante dos organizadores:

Dr. Wenceslão Bello.
Carlos Palos (da casa Pareto & C.).
Coronel João Correia Pacheco.
Dr. De Stephano Paternó.
Engenheiro João Pedreira **do Couto Ferraz Junior.**
Nicoláo Pentagna.
Victor Polver.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 1$600, em 23.

Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Januario Pires Ferrão

Alice Santos Pires Ferrão e seus filhos, o Dr. Caetano Alberto dos Santos, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, Estevão José Pires Ferrão, seus filhos, genro, nora e netos, viuva, filhos, cunhados, pai, irmãos e sobrinhos de JANUARIO PIRES FERRÃO, participam a seus parentes e amigos que a missa de 7º dia será rezada amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

Capitão Americo Cabral

Seus pais, irmãos e cunhados, agradecidos ás pessoas amigas que acompanharam o saimento de seu filho, irmão e cunhado AMERICO CABRAL, rogam-lhes assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, pelo que, antecipadamente, agradecem.

MAJOR DO EXERCITO

Antonio da Silva Paraguassu'

Amalia Olympia Paraguassu', o aspirante de caçadores do exercito Camillo Paraguassu' e Amalia Luiza Paraguassu', viuva e filhos do major reformado do exercito ANTONIO DA SILVA PARAGUASSU', convidam ás pessoas de estima para assistirem á missa que, pelo 1º anniversario do passamento de seu esposo e pai, mandam rezar, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, na igreja de Santo Affonso, no Andarahy Grande; gratos se confessam aos que comparecerem a tal ceremonia religiosa.

Laurinda Rosa Alvares da Fonseca

Seu filho, noras e netos mandam celebrar missa por sua idolatrada mãi, sogra e avó, dona LAURINDA ROSA ALVARES DA FONSECA, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 ½ horas, 30º dia de seu passamento.

D. Emilia Leoni

João B. Leoni e suas filhas (ausentes), e Vicente Werneck, sua senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma da sua saudosa irmã, cunhada e tia, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na igreja do S. Francisco de Paula.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

THEATRO MUNICIPAL

Na secretaria da directoria technica do theatro Municipal recebem-se no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, propostas para compra de sobras de cartão estuque, de accordo com a relação e as condições que serão fornecidas aos interessados, na mesma secretaria, em qualquer dia util, de 1 á 2 da tarde.

Directoria technica do theatro Municipal, 2 de abril de 1910 — ALBERTO CALDAS, secretario.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 12 de abril proximo futuro, até o meio-dia, para o fornecimento dos artigos abaixo especificados:

108.000 metros de algodão cretone com 71 centimetros de largura;
44.000 metros de algodão cretone enfestado;
109.850 metros de morim francez;
129.930 metros de brim kaki;
84.000 metros de algodão mescla;
12.000 metros de algodão de forro;
88.000 metros de chita de cores para colchas;
30.000 metros de metim trançado;
1.100 metros de linho branco enfestado;
1.600 metros de linho branco singelo;
5.200 metros de baeta azul;
48.000 metros de flanela kaki;
13.900 metros de panno garance regular;
5.150 metros de panno azul ultramar regular;
12.300 metros de panno azul ferrete regular;
2.650 metros de panno preto regular;
5.400 metros de panno mescla regular;
260 metros de panno carmezim;
260 metros de panno branco;
85 metros de panno azul turqueza.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 9, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos iguaes ás amostras existentes no mostruario do departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concurrencias.

O prazo de entrega é de quatro mezes para os tecidos de algodão, linhos, pannos carmezim, branco e turqueza, e de cinco mezes para os pannos regulares, flanela e baeta.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª divisão, 28 de março de 1910 — A. E. Jacques Ourique, coronel chefe.

De ordem do Sr. almirante chefe do estado-maior da armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente Augusto Schaw Ferreira.

Estado-maior da armada, em 9 de abril de 1910 — O sub-chefe, PEREIRA PINTO.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel, chefe do departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 29 do corrente mez, até o meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

170.000 Botões brancos, pequenos, para camisas.
200.000 Botões de massa, côr kaki, regulares.
125.300 Botões de metal amarello, convexos, de 20X8.
143.200 Botões de metal amarello, convexos, de 14X8.
9.750 Metros de cadarço branco de linho, de 0,m007.
3.640 Metros de algodão branco, trançado encorpado.
500 Metros de aniagem.
2.815 Metros de soutache de seda, cores sortidas.
200 Bandeirolas para lanças, com distico — 13º regimento.
500 Chapéos de palha.
500 Chapas de brim kaki, para capacetes.
30.000 Collarinhos de algodão.
300 Pares de luvas de fio de escossia.
300 Pares de luvas de camurça.
10.000 Mochilas completas, do novo plano.
200 Toalhas felpudas para banho.
100 Toalhas felpudas para rosto.
200 Toalhas de linho.
80 Gravatas de seda com laço.
200 Guardanapos de linho.
20 Gorros para enfermeiros.
100 Pares de meias de lã.
104 Bonets para patrões e machinistas.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se prévíamente neste departamento, até o dia 16, e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos iguaes ás amostras existentes no mostruario do departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concurrencias.

O prazo de fornecimento das mochilas é de cinco mezes e o de todos os outros artigos é de 30 dias.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª divisão, em 6 de abril de 1910 — Jacques Ourique, coronel chefe.

DECLARAÇÕES

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited

AVISO AO PUBLICO

No proximo domingo, 10 e segunda-feira, 11 do corrente, os carros das linhas de S. Januario e Cascadura trafegarão, tanto na ida como na volta, pela rua de S. Christovão e Barro Vermelho, seguindo d'ahi o respectivo itinerario, devido ás obras da rua de S. Christovão, esquina da Coronel Figueira de Mello.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE a casa da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos e uma sala, (morro de S. Carlos).

ALUGA-SE um quarto na rua São Francisco Xavier n. 489, Macaranã.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos para familias; na rua Fonseca Lima n. 41, ponte dos Marinheiros.

ALUGAM-SE boas salas e quartos; na rua de S. Francisco da Prainha n. 43.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, com dois quartos e cozinha, na avenida da rua Guimarães n. 51, estação do Rocha; as chaves estão com o Sr. Machado, na mesma avenida.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, a moço serio, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, com janela; na rua Desembargador Izidro n. 144.

50$000

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto excellente, com janelas, espaçoso e fresco (ainda não foi habitado), com entrada independente, em casa de familia de respeito, a moços que trabalhem fóra; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, em casa de familia, com toda a serventia e grande quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 249, moderno.

50$000

ALUGA-SE uma casinha pintada de novo, com sala, quarto, cozinha e tanque; na rua da Paz n. 68.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 172 (não é casa de commodos).

ALUGA-SE a senhora ou a casal sem filhos, uma esplendida sala muito clara e arejada; na rua da Luz numero 83, moderno, casa de familia.

ALUGA-SE uma loja na rua da Saude n. 281, serve para qualquer negocio; as chaves estão no 2º andar; para tratar na rua General Camara n. 173, sobrado.

ALUGAM-SE commodos na rua D. Anna Nery n. 3, e um terreno no largo do Pedregulho.

ALUGA-SE em casa de familia uma bonita sala de frente de rua, com gaz e tudo o que é indispensavel a um ou dois moços solteiros, casa com muito socego e asseio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um esplendido commodo; na rua Chile n. 15.

ALUGA-SE parte de uma boa casa, constando de uma sala e quarto, e tendo todas as commodidades, com linda vista para o mar, só a pessoas sérias, em casa de um casal estrangeiro; na rua do Cassiano n. 195, defronte da ladeira de Santa Thereza.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, preço razoavel, a casal ou moço respeitavel, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços solteiros, com pensão, roupa lavada, preço de cada um; na rua da Alfandega numero 91, 2º andar.

ALUGA-SE um magnifico aposento, com ou sem pensão e mobilado, querendo, entrada independente, não habitado ainda, com janela para o mar, gaz, banheiro, etc., em casa de familia de respeito, a um cavalheiro nas mesmas condições; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, de muita apparencia, com grande jardim, proprio para collegio, a casal sem filhos, com serventia em toda casa; na rua Desembargador Izidro n. 144.

ALUGA-SE bom armazem com deposito, armação, e gaz, em esquina de rua; na rua S. Luiz Gonzaga n. 644, bond de Alegria.

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Barcellos, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves no n. 54, e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Indiana n. 64; as chaves estão no numero 35, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE uma sala espaçosa com duas sacadas, no primeiro andar da rua da Quitanda n. 32, moderno, tem installação electrica.

100$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua S. Leopoldo n. 219, completamente reconstruido, a familia de tratamento.

ALUGA-SCE um elegante predio na Cidade Nova, completamente reconstruido, a familia de tratamento, aluguel adiantado e fiança de 200$ em dinheiro; trata-se na rua D. Feliciana n. 154, armazem.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente para uma sociedade ou escriptorio; na rua Evaristo da Veiga numero 130.

ALUGA-SE uma optima sala de frente e independente, em casa de familia a casal sem filhos ou cavalheiros, tem gaz e chuveiro; predio novo; na avenida Gomes Freire n. 47, proximo á rua do Senado.

110$000

ALUGA-SE um confortavel porão, proprio para familia; na rua Buarque de Macedo n. 34.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com duas sacadas e dá-se pensão, querendo; na Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 13, na Aldeia Campista; as chaves e informações no n. 12.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE um bom predio, concertado e pintado de novo, com bons commodos e grande chacara; na rua de S. João de Cachamby n. 182; trata-se na rua de D. Anna Nery numero 414, Rocha.

ALUGA-SE uma boa casa, em frente de rua, com jardim, dois quartos, duas salas, cozinha, e quintal; na rua Diamantina n. 36, e trata-se no numero 32, estação do Riachuelo.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e tendo gaz; na rua Barão do Amazonas n. 146, na villa Lucinda, casa n. 2, no Engenho Velho, bonds de $100.

120$000

ALUGA-SE um sobrado, com duas salas, dois quartos e cozinha, agua e banheiro; na rua da Saude n. 281; as chaves estão no 2º andar.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, agua, banheiro, pia e gaz; informa-se na rua General Camara numero 173, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, juntos ou separados a casal sem filhos ou moços solteiros, em casa de familia respeitavel; na rua do Riachuelo n. 141, 1º andar.

122$000

ALUGA-SE o predio n. 37 da travessa da Universidade, Andarahy; trata-se na rua General Camara numero 123, loja, com o Sr. Mario.

ALUGA-SE o sobrado n. 31 da ladeira do Senado, antigo 19; as chaves estão no açougue, e trata-se na rua do Rosario n. 134, moderno, sobrado.

125$000

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto mobilados, independente, no Leme, com bonds á porta, em casa de todo o conforto, de familia estrangeira, a um casal sem filhos ou cavalheiro de distincção; trata-se na fabrica de colletes da rua Senador Dantas n. 105.

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 41, Cidade Nova, para ver das 11 horas a 1 hora da tarde e tratar do meio dia ás 3 horas da tarde, na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. E' casa nova.

130$000

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coqueiros n. 111, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, banheiro e quintal; as chaves acham-se embaixo; trata-se na rua de São Pedro n. 188.

ALUGA-SE o predio da rua Gonzaga Bastos n. 69, tendo dois quartos, duas salas, e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394, Andarahy.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 3 do becco da Relação, entrada pela dita rua n. 55; ver das 10 ás 4 horas da tarde.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos e salas de frente mobilados, com pensão para familias de tratamento, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo ás ruas Visconde do Rio Branco e Senado, e filial á rua do Rezende n. 41, proximo a avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados, e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; trata-se na rua Paula Freitas numero 61, das 7 ás 4 horas da tarde. nida Central.

ALUGA-SE o 2º andar da casa da rua do Lavradio n.143, dinheiro adiantado; as chaves na loja, por favor, e trata-se na rua do Ouvidor n. 116.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Olinda, as chaves na rua Bambina n. 66.

ALUGAM-SE esplendidos commodos bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista. Dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

152$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 214 moderno.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85 da rua da Paz, no Rio Comprido, contendo duas grandes salas, duas saletas, tres quartos, cozinha e latrina, todos os commodos com janelas e um bom quintal; as chaves no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

200$000

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE na rua Industrial a casa n. 52; trata-se na rua Agenis numero 34.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Vera Cruz n. 18, em Icarahy, tendo quatro quartos, duas salas, banheiros, latrinas e um quarto fóra, para criados; bond do Canto do Rio, saltar na praia de Icarahy esquina da rua do Cruzeiro; a casa fica a um minuto dos bonds e dos banhos de mar; as chaves e informações no n. 14, pede-se fiador.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 94, para pequena familia de tratamento; a chave está no n. 90, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacaban, com commodidades para familia; as chaves estão na casa ao lado, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da avenida Isabel de Pinho n. 8, rua dos Voluntarios da Patria; trata-se no mesmo das 8 ás 10 horas da manhã e ás 7 da noite.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua Monte Alegre n. 43, moderno, acabada de reconstruir, com excellentes accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Sete de Setembro n. 88.

240$000

ALUGA-SE a casa completamente nova, á rua Barão de Ipanema n. 76, Copacabana; as chaves estão no numero 74, e trata-se na rua do Ouvidor n. 75, ou na praça Marechal Floriano n. 68, Ipanema.

250$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista. Dá-se pensão á domicilios.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE, em frente ao Novo Mercado, o vasto armazem da rua Clapp n. 22, com fundos até a rua de D. Manoel; as chaves estão por favor, no 2º andar, e trata-se na rua do General Camara n. 30, loja, das 11 horas ás 3.

275$000

ALUGA-SE a casa da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 40 B, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 40 C, da mesma rua.

280$000

ALUGAM-SE esplendidas salas, com pensão, cozinha paulista de 1ª ordem, para casses e cavalheiros; na rua do Cattete n. 27, moderno.

300$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 48, da rua da Quitanda; trata-se na loja.

ALUGA-SE para pensão ou residencia de uma ou duas numerosas familias o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10, recentemente reconstruido; as chaves no n. 110, moderno.

ALUGA-SE por 230$, uma casa na rua Bambina; as chaves no n. 66.

PRECISA-SE de uma criada séria, para todo serviço, em casa de pequena familia, preferindo-se portugueza. Trata-se na rua D. Carlota n. 79, Botafogo.

VENDE-SE o predio da rua Nilo Peçanha n. 22, em S. Domingos, com grande terreno, servido com duas linhas de bonds de 100 réis, e perto dos banhos de mar; trata-se na rua Tiradentes n. A1.

VENDE-SE por 7:000$ um bom lote de terreno, na rua de Botafogo, com 11 metros por 31 de fundos; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE por 20 contos de réis 43 metros de terrenos por 48 de fundos, no hippodromo; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE o lindo palacete da rua Conde de Bomfim n. 525, tem pessoa para mostrar, das 8 ás 5 horas, e trata-se com o Sr. Figueiredo; na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE os dois lindos predios da rua Visconde de Santa Isabel numeros 63 e 65, modernos, tem pessoa para mostrar das 8 ás 5 horas, e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, ou em ruinas, bem localizados; trata-se sempre com Figueiredo, Alfandega n. 240.

PREDIO E TERRENO NA GLORIA—Vendem-se por 22:000$ um predio com seis quartos, tres salas, etc., alugado por 250$ mensaes, e um terreno com 13 metros de frente por 28 metros de fundos; trata-se com Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado.

VENDE-SE solido predio, assobradado; póde ser visto a qualquer hora; informa-se com o Sr. Luiz; rua Haddock Lobo n. 5, na Realidade.

UMA senhora séria e de bom comportamento se offerece para dama de companhia de uma familia, que queira ir para fóra, ou para enfermeira de qualquer pessoa doente, dando boas informações de sua conducta; carta nesta redacção, com as iniciaes J. J.

FOLHETIM 212

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO

DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MORTA

XVIII

A primeira entrevista

— A vossa voz embriaga e seduz; em um momento de arrebatamento applaudi-vos, depois quiz ouvir-vos ainda e desejei encontrar-vos de perto !

E chegava-se mais no estofo como a ferrar a asserção, arrimava-se a ella, o seu halito ardente fustigava-lhe a carne rosea lactea, sem que ella se quer estremecesse; apenas voltava para el-rei os seus olhos azues, a que dava a mais candida expressão, e agradecia de novo:

— Meu senhor... meu senhor, quanto me honraes !

Alexandre de Gusmão sentia-se ali demais, ia saindo lentamente e ella voltava-se de repente como pasmada de vel-o dobrado numa venia:

— Voltarás depois Alexandre, quero tratar comtigo uns negocios, ordenou o rei.

Quando a porta se fechou, sua magestade ficou uns momentos silencioso; depois, tomando de novo a mão macia da comica, murmurou:

— Era a vossa belleza que eu desejava saudar, formosa Petronilla !

Tornava-se horroroso com o seu cio de besta dado pelo excitante; esquecia a galanteria costumada, para apenas pensar no corpo dessa celestial creatura que ali estava ao seu lado, immovel e muda. Tinha audacias, tomava-lhe a cintura flexivel, os olhos brilhavam-lhe cada vez mais.

O rei desmanchava toda uma tradição galante.

Desde a mocidade elle praticara com successo o fidalgo e bizarro galanteio, e conquistara desse modo a filha gentil do marquez de Cascaes.

O rei, que tivera a seus pés, apaixonadas e estarrecidas as mais notaveis bellezas da sua côrte, as mais formosas filhas de mercadores e até as mais apeteciveis mulheres do povo, cahidas nos seus braços pelo donaire, pela gentileza do poeta, pelas amaveis phrases e que conservaram até os quarenta e cinco annos a frescura e o espirito da mocidade, agora tornava-se brutal, não disfarçava sequer a sua lascivia, attraia a si, como um cavallariço faria, a mais gentil comica, pela qual nutria uma devoradora paixão carnal.

Não esperam mais do que a união dos seus labios frescos, o enroscar dos seus braços em torno do pescoço, **uma sensação doida e de seguida o** orgulho da victoria a engalanar-lhe a decrepitude. Porém, não succedeu assim; a Petronilla, como uma beldade esquiva, mostrando o orgulho de uma rainha, erguia-se de salto e bradava:

— Senhor !

Foi como uma chicotada atirada ao rosto do monarcha, até então invencivel em batalhas de amor; tornou-se livido, começou a tremer e não se atreveu a dar um passo.

A linda mulher continuou em um tom indignado:

— Real senhor, dou por terminada esta entrevista !

E representava, fingia pudores, endoudecia-o ao clamar com raiva:

— Julguei que vinha encontrar um cumprimento, que saido dos vossos labios seria para mim, pobre rapariga, uma inestimavel honra; não pensei nunca que vossa magestade poderia tomar-me assim !

Levava aos olhos um fino lenço de rendas; fingia chorar, tornava a olhar para sua magestade com as lagrimas suspensas das pestanas longas.

Mas era linda assim; era de arrebatar, e D. João V sentia-o, avançava mais, sem dizer palavra, resfolegando meio ebrio, no excitamento da beberagem.

Porém, a comica defendia-se habilmente, cruzava os braços no peito e dizia:

— Sois o rei, real senhor... Deveis ser o mais cavalleiro das vossas villas, e vejo que insultaes mulheres attraidas á vossa propria morada **por subtilezas indignas... Mas eu** sei, eu sei... E' a minha profissão que vos dá taes audacias.

Sua magestade não a ouvia: caminhava sempre de braços estendidos.

— E' que te amo... E' que te amo !

Estava junto della que recuava até á parede, exclamava furiosamente:

— Senhor, por Deus, não me insulteis.

Disse a phrase em voz alta, como para ser ouvida na ante-camara, achegou-se mais para a porta e elle ao ver que deste modo podia escapar-se á sua lascivia, supplicou, passando a mão pelo rosto:

— Ouvi... ouvi, ainda !

— Real senhor, o vosso procedimento autoriza-me a sair !

E deixava-se ficar a tental-o, fingindo-se commovida:

— Ficai... ficai... Juro-vos que saberei respeitar-vos !

Ante o juramento ella pareceu decidir-se, não deu um passo, mas el-rei foi buscal-a, trouxe-a para a camara; e então de pé na sua frente, buscando aquietar os impetos tremendos da sua carne, exclamou:

—Petronilla, por que não acreditais no meu amor ? ! Acaso um rei não póde fallar-vos como os outros homens ?

—Senhor...Acho apenas estranha a maneira por que vos expressais ! volveu ella com uma franqueza quasi ingenua, que lhe agradou immenso e o fez hesitar uns instantes no caminho audacioso que levava.

Quiz recobrar então as suas antigas faculdades de espirito, desejou voltar a ser o antigo conquistador irresistivel, pondo em pratica o ardil, entristecendo-lhe a alma em um velho costume de namorado.

Tinha a tactica de seduzir infelizes, de as apaixonar por esse lado da sua vida, descrevendo-se como um rei desgraçado, achando pesado o mister de reger povos, quando desejaria, dizia elle, ser antes um simples cavalleiro, senhor das suas acções, das suas vontades, apto para pôr em pratica todos os caprichos da sua razão.

E era isso que elle começava a dizer á comica em voz muito suave, de pé, escutando o desejo, fingindo serenar, e com um sorriso fatuo via que na verdade a Petronilla começava a tornar-se triste, dava mais uns passos para o seu lado e elle murmurava:

— Minha senhora, minha adoravel senhora... E no fim de contas acho bem duros os acasos da minha existencia, toda composta de martyrios e dores !

Aquella maneira sentimental deralhe sempre victorias completas; falava mais ao coração das mulheres que ao seu entendimento, e dahi os triumphos, as grandes conquistas obtidas.

Punha de novo isso em pratica; olhava a comica e buscava sentimentalizar esse amor sentido por ella que o olhava cada vez mais triste, com certo desespero a murmurar por fim:

— Senhor, meu senhor... Como a vossa é igual á minha !

Ficou radiante o rei; era sempre assim que ellas começavam a entregar-se muito sinceramente, viam na affinidade dos varios successos da vida uma razão para a amisade, depois entregavam-se na ardente esperança de chorarem juntos.

— Parecida com a vossa ? ! perguntou elle, fazendo a interrogação com certo pasmo.

— Só no soffrimento, bem verdade ! replicou a comica.

O rei baixou a cabeça, emprestou a si mesmo um ar compungido e volveu:

— O soffrimento !

— Sim, meu senhor... Sua magestade é soberano e vive sempre triste porque a pragmatica lhe impede o amor ! Eu sou a comica e mesmo nas noites de mais completo triumpho tenho chorado !

— Chorado ? !

Parecia-lhe muito estranha com as suas idéas; achava-a incomprehensivel e começava a interessar-se a valer por semelhante creatura, tão singular e tão bella.

— E porque chorais ? perguntou de novo, já estarrecido.

— Choro porque, na minha posição, á mistura com os applausos vêem os insultos...

— E quem se atreve ? ! bradou espavorido, recordando-se que era rei para castigar aquelles que tocassem em semelhante creatura.

A Petronilla fez um trejeito; acudiram-lhe de novo as lagrimas aos olhos, depois sorriu tristemente e redarguiu:

— Quem ? ! Oh ! meu senhor...

— Sim, quem ?

— Ainda ha pouco, real senhor, vossa magestade mesmo confundiu em um momento de desejo a mulher que na vossa presença se lamenta e accusa o mundo de a olhar por prisma de desdem e de insulto !

— Eu ? !

Recordava-se agora das coisas que lhe dissera, do embate formidavel da sua paixão, quando se lhe dirigira ao acaso, em um desejo brusco de a possuir para sempre na canção frenente dos beijos e das palavras ternas.

E quasi se arrependia; parecia que o excitante correra para o seu coração e deixava adormecido o resto da sua carne; agora era com certo respeito que se lhe dirigia, buscando mostrar-lhe as affinidades dos seus temperamentos.

— Sim, meu senhor; sempre desprezada, sempre insultada !

Era enorme a sua tactica, procurava commovel-o e conseguia-o pouco a pouco; insinuava-se, exercia sobre elle uma bem definida influencia ao exclamar desolada:

— E no entanto todos nos julgam felizes, não vêem as torturas de uma mulher obrigada a resistir por honestidade, por não amar aquelles que se lhe dirigem e tendo, no entanto, que ceder miseravelmente para evitar desprezos publicos, insultos ainda maiores !

(Continúa.)

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL .... 3.000:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1 173
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo. Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista. A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices da EQUITATIVA. Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

PETROLEO OLIVIER

A unica loção antiseptica que impede a quéda dos cabellos, limpa, aformoseia, conserva e desenvolve a cabelleira — O PRIMEIRO EXTINCTOR DA CASPA.
Exigir o nome — OLIVIER — por já existirem imitações. VIDRO 3$000.
A' venda nas seguintes perfumarias: C. Bazin, Augusto Horta, á rua Sete de Setembro n. 123; Gaspar Medeiros, á praça Tiradentes n. 14, Ramos Sobrinho & C., A. Ninon, travessa S. Francisco de Paula; Casa Postal, Abel & C., Orlando Rangel e no deposito geral á
RUA URUGUAYANA N. 66 (antigo 60)

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de tout o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, sejinos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
Esta casa só vende pelos preços de fabrica ... brazileiras
157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro
Compra brilhantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL.: TURMALINA 276

O mais poderoso revigorador da vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLEA 73 — Rio

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

Soffreis de *tonteiras?* só o Purgen vos poderá livrar deste incommodo.
Tendo os intestinos em regra todo o organismo funccionará da melhor fórma. 162

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
MATRICARIA DE F. DUTRA
3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA
Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:
DROGARIA PACHECO
R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

BRONCHITES, CONSTIPAÇÕES, CATARRHOS
CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

Vos todos que soffreis do Peito experimentai as *Capsulas* do Dr FOURNIER. Exija-se sobre cada Caixa a banda de garantia firmada.

Os Trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que estas Capsulas Creosotadas tem o mesmo poder contra estas terriveis *Doenças.*

REPRODUCÇÃO DA CAIXA
Este producto é igualmente presentado sob a forma de Vinho creosotado e oleo creosotado.
Depositos em todas ás principaes Pharmacias do Brazil.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
Exigir a Firma: L. Midy

SANTAL MIDY

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta
CURA RADICAL E RAPIDA
(Sem Copaiba — nem Injecções)
dos Fluxos recentes o persistentes
MIDY
Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY
PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

PROFESSORA

Uma professora com longo tirocinio do magisterio offerece-se para leccionar francez, inglez, portuguez, historia, geographia, mathematicas, literatura, musica, e tudo mais que requer uma educação completa, em collegios e casas particulares; recados á casa Hermanny, Avenida Central n. 126.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891, Rio de Janeiro.

AUTOMOVEIS FIAT

ALFREDO ELYSARIO DA SILVA
REPRESENTANTE
Avenida Central n. 47

O representante desta marca de automoveis compra-os em segunda mão, seja qual for o seu estado de conservação.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA FLATULENCIAS DIGESTÕES DIFFICEIS DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS-Boulogne.

CHACARAS E QUINTAES

Para tornar mais conhecida esta esplendida revista mensal, que trata desenvolvidamente de *agricultura, horticultura, fruticultura* e mais assumptos agricolas (cada num ro fó ma um grosso volume de 100 paginas, 50 photogravuras, etc.), o editor envia gratuitamente a
Todos os leitores do
PAIZ
um exemplar de propaganda, contendo 40 artigos originaes sobre polyculturas e criações.
Dirigir pedidos ao editor, em **S. Paulo.**
A assignatura annual para 1910, com direito aos numeros atrazados, custa só **dez mil réis.**
A tiragem da revista é de 14 mil exemplares.

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.
Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:
Introducção: —I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS
PREÇO .... 2$500 85

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS
— NO —
Gabinete de electricidade medica do
DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus; das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.
Instalação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos
Instalação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.
Instalação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.
O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, photoltherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis
LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar
ANTIGO 7)
RIO DE JANEIRO 226

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
Depositario no *Rio-de-Janeiro*: ANDRE de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

MATHEMATICA
Aulas de mathematica elementar e superior, sob a direcção de
RAUL GUEDES
em sua residencia á avenida Passos n. 105, esquina da rua de S. Pedro.

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 143
Aviso—Nos dias ut is ás 7 horas.
AGENCIA

LEILÃO DE PENHORES

em 19 do corrente
GUIMARÃES & SANSEVERINO
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
Antigo n. 1 C
das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 315

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

NAUSEAS, VOMITOS, INDIGESTÕES, FALTA DE APPETITE
USEM
MAGNESIA FLUIDA
de GRANADO

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 do corrente
DIAS & MOYSES
2 RUA BARBARA ALVARENGA 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA
podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão. 273

MOVEIS
Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO

Artigo	Preço
Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

RIO DE JANEIRO: ANDRÉ DE OLIVEIRA
e em todas as bôas pharmacias

UM SANGUE VICIADO

provém muitas vezes da prisão de ventre. Ora, quando se tem o sangue viciado, cuidado com os máos microbios que nos espreitam sempre e que geram a grippe, a influenza, a molestia de peito, a febre typhoide, etc. Portanto, cumpre ter sempre o ventre livre. Para isto aconselhamos que tomem Pó Rogé. Com effeito, o uso do Pó Rogé basta para fazer cessar immediatamente a prisão de ventre por mais pertinaz que seja, ao mesmo tempo que por causa do seu gosto muito agradavel as senhoras e as crianças tomam-no com prazer. Elle desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e dos humores viscosos. Em uma palavra, purga agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medecina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e, para evitar toda confusão, exijam que o involucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.
A' venda em todas as boas pharmacias.

FORRADOR

Precisa-se de um com bastante pratica para carros e automoveis; na rua Joaquim Silva n. 64, Lapa.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE
177 — 114ª
16:000$000 Por 1$600

SABBADO, 16 DO CORRENTE
183 — 56ª
50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 23 DO CORRENTE
179 — 10ª
100:000$000 por 1$600

SABBADO, 14 DE MAIO
Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA
192 — 1ª
200:000$000 Preço do bilhete inteiro 105$000
e vigesimo a 5$250
Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

CINEMA ODEON

HOJE (PROGRAMMA EXTRAORDINARIO) HOJE
5 FITAS DE GRANDE INTERESSE 5
Grande concerto no salão de espera pela orchestra do ODEON
NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE

O producto destes espectaculos será entregue á commissão incumbida de erguer um monumento em homenagem ao preclaro brazileiro JOAQUIM NABUCO, na cidade do Recife.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amerique du Sud)
10 Rua Luiz Gama 10
Telephone 594

HOJE HOJE
A's 8 3|4 da noite
SUCCESSO DE
Mlle. DEMARLY
cantora gommeuse
Grus Brown, festejado dansarino e cantor inglez
Exito! Successo! de
LES RITCHIÉS
cyclistas comicos
LA BELLA OTERITA
dansarina hespanhola
* VENTURINI *
celebre illusionista
LES BRADHSAW
hilariantes acrobatas comicos
e de TODA A TROUPE
BREVEMENTE
8 IMPORTANTES ESTRÉAS 8

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
CINEMA FAMILIAR
O maior e mais arejado salão desta capital
Projecções firmes e nitidissimas
HOJE Sessões continuas **HOJE**
Soberbo e interessantissimo programma de ABSOLUTA NOVIDADE
6 importantes fitas novas 6

1ª parte—**O cabide** — Fita de uma comicidade sem par. Aventuras de um caixeiro «pão d'agua».
2ª parte — **Juramento de principe** — Emocionante «film» de arte, extraido das aventuras de um noto principe.
3ª parte — **A herança do tio** — Travessuras de um sobrinho que procura com artimanha ser herdeiro do rico tio.
4ª parte — **Sonho de arte** — «Film» de arte colorido scena de G. Velle, interpretada pelos artistas Granier Vantemma e Dumont. Soberbo e fantastico «film» de arte.
5ª parte — **A filha do curandeiro** — Esplendida e sentimental fita. O amor tudo vence.
6ª parte — **Quando ha para dois...** — Comicissima fita cheia de peripecias provocadas pela cozinheira do coronel.
Bar e «buffet» de 1ª ordem
Sorvetes e refrescos.

PARQUE FLUMINENSE

19, PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 19
Empreza: PASCHOAL SEGRETO
HOJE Segunda-feira, 11 de abril HOJE
Grandiosa funcção
do cinematographo, patinação e outras varias diversões
Programma do Cinema
6 -- Importantes fitas -- 6
Absolutas novidades de Pathé Fréres

1ª—OS DOIS ENCONTROS — Fita comica de desopilante hilaridade, cheia de situações comicas e imprevistas. 2ª—A BELLA MOLEIRA—Engraçadissimas aventuras de um valdevino, justificante o velho rifão Quem vai ao moinho enfarinha-se. 3ª—A INSPIRAÇÃO—Si sustenido, invadido pelo santo furor da inspiração melodica, não se conforma com os maviosos concertos de violão, phonographos, etc., dos vizinhos, e corre a distruil-os. Comicidade extraordinaria. 4ª—A FUGA DE UM TRUÃO —Episodio dramatico dos tempos de Luiz XI, do celebre escriptor MICHEL CARRÉ M. A. interpretado pelos artistas Henry Baur, André Bisson e Mme. Lukas. 5ª— O INCONSCIENTE — Scena de um empolgante dramaticismo e commoventissima, idéada e representada pelo autor o celebre A. Baur. 6ª—O DR. CORTATOCINHO— Charlatanema e comicissima scena interpretada pelos artistas Mlles. Lardy e Lange e Mr. Arul.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco
SUCCESSO INESGOTAVEL

Em vista da enorme enchente de sexta-feira ultima, volta hoje á scena a celebre opereta—**A VIUVA ALEGRE,** a qual, com outras peças já representadas, alternará as suas com as récitas da—**Divorciada,** antes de subir á scena em 5ª récita de assignatura, a popularissima revista—**A B C.**

A 74ª **HOJE** A 74ª
representação da notavel opereta em tres actos, de Franz Lehar, enorme exito desta companhia
A VIUVA ALEGRE

Amanhã—**A divorciada,** em ultima representação. Quarta-feira—**A princeza dos dollars.** Sexta feira—5ª recita de assignatura—**A B C.**

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
O unico premiado e que funcciona com 15 janelas abertas e 10 ventiladores, é pois, o mais arejado desta capital
HOJE! Matinée HOJE!
Maravilhoso programma em que se destaca a imponente fita de Biograph & C.—O CURSO DO VERDADEIRO AMOR

1ª parte— **Desembarque fóra da barra**—Fita natural.
2ª parte—**O coração do Zulú** —Magnifica fita de bom assumpto, onde um selvagem se torna compassivo pelo pesar.
3ª parte—**Rivalidade de doisguias** — Esplendido film d'arte de «Itala Film».
4ª parte—**O curso do verdadeiro amor**—Notavel trabalho da conhecidissima e acreditada fabrica Biograph & C., desempenhado por artistas talentosos.
5ª parte—**Cinco minutos para o meio dia** — Extraordinaria charge comica.
6ª parte — NO PALCO — **CRIADAS!...** — Primeiras representações da bella scena de comedia com tres numeros de musica pelas applaudidas artistas cantoras Maria Brizuela e Clotilde Barbosa e o hilariante tercetto comico — **Escrivães!...** com tres numeros de musica pelos artistas: S. Rosalvo, Oscar Duarte e Augusto Annibal.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior
Sessões diarias das 6 1|2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

OS MISERAVEIS
Grande obra do immortal VICTOR HUGO
dividida em quatro partes com 1.500 metros
1ª PARTE
O PRESO
2ª PARTE
FANTINE ou o amor de uma mãi
3ª PARTE
COSETTE
4ª PARTE
A morte de Jean Valjean
5ª PARTE
NO PALCO—Importante representação do grande tenor portuguez **Evaristo Fernandes.**

Brevemente—**A mulher vingativa**—Chic trabalho da Biograph.
TODOS AO CINEMA SANT'ANNA
Cadeira de 1ª classe, 1$000; de 2ª, $500

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.
HOJE HOJE
Archigrandiosa reproducção do mais bello e empolgante episodio DO
Velho Testamento
Exhibição em sessões de hora em hora das quatro primeiras partes da sublime fita de assumpto biblico

A VIDA DE MOYSÉS

Esta magnifica producção, **unica no seu genero,** foi cuidadosamente editada pela acreditada fabrica americana VITAGRAPH, que não poupou esforços para nos dar uma idéa perfeita da vida do extraordinario PROPHETA, que tantos prodigios fez para libertar do jugo dos Pharaós os filhos de Israel.

As sessões serão de hora em hora, começando a primeira a 1 1|2 da tarde.
AMANHÃ — Novo e artistico programma.